

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2015

Prefeito Municipal de Palmas  
**Carlos Franco Amastha**

Secretário Municipal da Saúde  
**Whisllay Maciel Bastos**

Palmas, 2016



## **Equipe Técnica**

**Alessandro Farias Pantoja**  
Diretoria de Atenção Básica

**Geraldo Xavier da Silva Júnior**  
Diretoria de Gestão Integrada

**Jetro Santos Martins**  
Diretoria de Atenção Especializada, Urgência e Emergência

**Jamil Carlos Caetano**  
Diretoria de Gestão e Finanças

**Haidee Campintelli**  
Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação

**Ana Paula Pereira Braga de Lima**  
Diretoria de Gestão do Trabalho

**Juliana Ramos Bruno**  
Fundação Escola Saúde Pública de Palmas - FESP

**Silvana Marques Filgueiras Teixeira**  
Diretoria de Vigilância em Saúde

**Cellestina Rosa de Sousa Barros**  
Chefe da Assessoria Técnica e de Planejamento

**Márley Silva Borba**  
**Zeneide Gonçalves Santos**  
**Paula Guimarães Nunes**  
Assessoria Técnica de Planejamento

**Leonel dos Santos Vaz**  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

## LISTA DE SIGLAS

**ACS** – Agentes Comunitários de Saúde ;  
**ACLS** – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia;  
**AIDS** – Vírus da Imunodeficiência Humana;  
**ANVISA** – Agência Nacional de Vigilância Sanitária;  
**ASPS** – Ações de Serviços Públicos em Saúde;  
**AT** – Acidentes de Trânsito;  
**BCG** – Bacillus Calmette-Guérin;  
**CAF** - Central de Abastecimento Farmacêutico;  
**CAPS** – Centro de Atenção Psicossocial;  
**CAPSi** - Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil;  
**CAPS II** – Centro de Atenção Psicossocial Transtorno Mental;  
**CAPS AD** - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas;  
**CAPS AD III** – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas 24h;  
**CCZ** – Centro de Controle de Zoonoses;  
**CECEP** – Centro de Especialidades de Palmas;  
**CEO** – Centro de Especialidades Odontológicas;  
**CEMUV** – Central Municipal de Vacinas;  
**CEREST** – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador;  
**CIB** – Comissão Intergestora Bipartite;  
**CIEVS** - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde;  
**COMEC** - Comissão Especial de Credenciamento;  
**CMS** - Conselho Municipal de Saúde;  
**COSEMS** – Conselho de Secretários Municipais de Saúde;  
**COAP** – Contrato Organizativo de Ação Pública;  
**CNES** – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;  
**CNS** – Cartão Nacional de Saúde;  
**CQE** – Controle de Qualidade;  
**CSSR** – Centro de Saúde Sexual e Reprodutivo;  
**DAB** – Departamento de Atenção Básica;  
**DATASUS** – Departamento de Informática do Sistema único de Saúde do Brasil;  
**DCNI** - Casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata;  
**DCNT's** - Doenças Crônicas Não Transmissíveis;  
**DENASUS** – Departamento Nacional de Auditoria do SUS;  
**DST** – Doenças Sexualmente Transmissíveis;  
**EACS** - Equipe de Agente Comunitário de Saúde;  
**EGG** – Eletroencefalograma;

EPI – Equipamento de Proteção Individual;  
ESF – Equipe de Saúde da Família;  
ESB - Equipe de Saúde Bucal;  
FESP – Fundação Escola de Saúde Pública;  
FEP – Fundo Especial de Royalties;  
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz;  
FMS – Fundo Municipal de Saúde;  
GAI – Gerência de Articulação Intersetorial;  
HbsAg – Hepatite B;  
HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana;  
HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assessoria Farmacêutica;  
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social;  
IPA - Incidência Parasitária Anua;  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária;  
LOA – Lei Orçamentária Anual;  
LDV-IRF-LRF – Logaudiometria;  
MAC – Média e Alta Complexidade;  
MIF – Mulheres em Idade Fértil;  
MS – Ministério da Saúde;  
NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família;  
NEU - Núcleo de Urgência e Emergência;  
OPAS – Organização Panamericana de Saúde;  
OMS - Organização Mundial da Saúde;  
PAS – Programação Anual de Saúde;  
PMAQ - AB – Programa Nacional de Melhoria e da Qualidade de Atenção Básica;  
PPA – Plano Plurianual;  
PPI - Programação Pactuada Integrada;  
PRODATA – Sistema de Informação Municipal;  
PSE – Programa Saúde nas Escolas;  
PS – Plano Saúde;  
RAG – Relatório Anual de Gestão  
RAS – Rede de Atenção à Saúde  
RCBP – Registro de Câncer de Base Populacional;  
REMUME - Relação Municipal de Medicamentos;  
PMS – Plano Municipal de Saúde;  
RIPSA - Rede Interagencial de Informações para a Saúde;  
SAD – Serviço de Atenção Domiciliar;

**SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;

**SARGSUS** – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão;

**SESAU** – Secretaria Estadual de Saúde;

**SIM** – Sistema de Informação sobre Mortalidade;

**SINAN** – Sistema de Informação de Agravos de Informação;

**SINASC** - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos;

**SIOPS** – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde;

**SISAUDSUS** – Sistema Nacional de Auditoria do SUS

**SISCAN** – Sistema de Informação de Câncer;

**SISMOB**- Sistema de Monitoramento de Obras;

**SISPRENATAL** – Parto, Puerpério e Criança;

**SISVAN** - Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional;

**SSPNET** – Sistema e Soluções para Provimentos Ltda;

**SUS** – Sistema Único de Saúde;

**SVO** – Sistema de Informação de Óbito;

**TB** – Tuberculose;

**TCG** - Termo de Compromisso de Gestão;

**TFD** – Tratamento Fora de Domicílio;

**UAA** – Unidade de Acolhimento Adulto;

**UPA** – Unidade de Pronto Atendimento;

**URR** – Unidade de Resposta Rápida;

**USA** – Unidade de Suporte Avançado;

**USB** – Unidade de Suporte Básico;

**USF** – Unidade de Saúde da Família;

**VDRL** – Teste para identificação de pacientes com sífilis;

**VIGIAGUA** – Vigilância da Qualidade da Água;

**VIGIAR** – Vigilância em Saúde Ambiental relacionada com a Qualidade do Ar;

**VIGIDESASTRE** – Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental aos desastres;

**VIGIPEQ** - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos;

**VIGIQUIM** – Programa Nacional de Vigilância em Saúde Relacionada a Substâncias Químicas;

**VIGISOLO** –Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado;

**VISA** – Vigilância Sanitária;

**VO** – Vigilância do Óbito;

## SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	4
1. APRESENTAÇÃO.....	08
2. INTRODUÇÃO.....	09
3. IDENTIFICAÇÃO.....	11
4. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE.....	13
5. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.....	20
6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE - 2015.....	26
7. PROFISSIONAIS DO SUS.....	30
8. INDICADORES DA SAÚDE.....	34
9. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS.....	46
10. AUDITORIA.....	66
11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE CONTENDO: AÇÕES/ ATIVIDADES, DIRETRIZ, OBJETIVO, INDICADORES, METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2015.....	73
11.1 ATENÇÃO BÁSICA.....	74
11.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	95
11.3 SAÚDE MENTAL.....	105
11.4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	112
11.5 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	118
11.6 REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	129
11.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	137
11.8 GESTÃO DO SUS.....	159
12 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	177

## 1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão – RAG, de acordo com a Portaria GM/MS nº 2.135/2013, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

O RAG 2015 apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS 2015, e é de grande relevância para os redirecionamentos de ações futuras. Tem como propósito apoiar o gestor, permitir a verificação da efetividade alcançada na atenção integral à saúde, subsidiar as atividades de controle e auditoria e contribuir para a participação social em saúde.

A sua elaboração representa muito mais do que cumprir um preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. Constitui-se também no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Palmas. Inclusive, durante o ano, quadrimestralmente é realizada a prestação de contas por meio de Audiências Públicas na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Saúde.

O RAG expressa também o trabalho que vem sendo realizado por esta gestão e possibilita a análise, reflexão e recondução de processos e práticas na busca do fortalecimento do SUS.



## 2. INTRODUÇÃO

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado, que mediante políticas sociais e econômicas visam à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde – FMS. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS.

No ano de 2015, a gestão da saúde passou por mudanças de Secretariado e consequentemente de Gestor do FMS. No período de 01 de janeiro de 2015 a 08 de novembro de 2015 o Secretário/Gestor foi o Luiz Carlos Alves Teixeira e a partir de 09 de novembro é Whisllay Maciel Bastos.

O presente Relatório tem por base as ações constantes da PAS – 2015 e do PPA – 2015. Há de se destacar a formulação dos instrumentos básicos de saúde, a saber: o Plano Saúde (PS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão. Tais instrumentos são interdependentes, isso significa que, o PS deve ditar as bases para a definição das ações da PAS, as quais serão avaliadas pelo RAG, que apontará recomendações tanto para a PAS do ano seguinte quanto para eventuais ajustes no PMS.

Deste modo, ressaltamos que esta Gestão procede com um planejamento contínuo de compatibilidade entre os instrumentos de Gestão do SUS e dos Instrumentos de Gestão Governamentais.

Para a elaboração do RAG utilizou-se a ferramenta eletrônica Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS – [www.saude.gov.br/sargsus](http://www.saude.gov.br/sargsus)), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória.

O RAG 2015 demonstra os resultados alcançados, evidencia os aspectos que contribuíram para resultado total ou parcial de algumas ações/atividades, apresentado da seguinte forma: Identificação da Secretaria; Dados da Demografia de Palmas e Dados de Morbi-Mortalidade; Rede Física de Saúde, Pública e Privada Prestadora de Serviço ao SUS; Profissionais do SUS da Secretaria Municipal de Saúde; Indicadores de Saúde; Demonstrativos de Utilização de Recursos; Demonstrativos Orçamentários – Despesas de Saúde; Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas Previstas do PMS/PAS – 2015, Resultados Alcançados, seguidos da Análise do Resultado; Ação, Responsável pela Execução da Ação; Atividades da Ação/Atividade da

PAS; Fontes de Recursos; Recursos Orçamentários Previstos; Recursos Orçamentários Executados (empenhados); Temporalidade da Execução, se foi no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2015. Seguido, da Análise de Análise do Resultado da Execução da Ação/Atividade e a Análise da Execução Orçamentária, e recomendações, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde.

Estes e outros dados foram apresentados, quadrimestralmente, através de Audiências Públicas na Câmara Municipal de Palmas e no Conselho Municipal de Saúde.

E conforme preceitua a Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, o referido RAG será enviado do Conselho Municipal de Saúde, antes do prazo determinado, qual seja, o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira.

### 3. IDENTIFICAÇÃO

#### 3.1 Secretaria

Razão Social da Secretaria: Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO  
CNPJ da Prefeitura Municipal de Palmas/  
Secretaria Municipal de Saúde: 24.851.511/0001-85  
Endereço da Secretaria Municipal de  
Saúde: Av. Teotônio Segurado, Quadra 1.302 Sul –  
Lote 6, Conjunto  
CEP: 77.024.650  
Telefone: (63) – 3218-5332  
Fax: (63) – 3218-5612  
E-mail: semus.palmas.to@hotmail.com

**Nome do Secretário:** Whislly Maciel Bastos  
**Data de Posse** 09/11/2015  
**Telefone** (63) 3218-5612  
**Email:** [semus.palmas.to@hotmail.com](mailto:semus.palmas.to@hotmail.com)

#### 3.2 Fundo Municipal da Saúde - FMS

Instrumento legal de criação do FMS Lei nº 141, de 20/12/1991  
CNPJ [11.320.420/0001-71](https://cnpj.gov.br/11.320.420/0001-71)  
Nome do Gestor do FMS Whislly Maciel Bastos  
Cargo do Gestor do FMS [Secretário Municipal de Saúde](#)

#### 3.3 Conselho Municipal da Saúde - CMS

Instrumento legal de criação do CMS Lei nº 142, de 20/12/1991  
Nome do Presidente: [Leonel dos Santos Vaz](#)  
Segmento: Usuários pela Área Geográfica 1  
Data da última eleição: 06/05/2015  
Telefone (63) 3218-5352  
Email: cms.saudepalmas@hotmail.com

#### 3.4 Data da Última Conferência:

10ª Conferência Municipal de Saúde: 25 e 26 de junho de 2015 – Palmas/TO

#### 3.5 Plano Municipal de Saúde – PMS - 2014/2017

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde – Resolução nº 02, de 12 de fevereiro de 2014

#### 1ª Revisão do Plano Municipal de Saúde – 2014/2017

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde – Resolução nº 01, de 02 de março de 2015

#### 3.6 Programação Anual de Saúde – PAS - 2015

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde – Resolução nº 02, de 02 de março de 2015

### 3.7 Regionalização

De acordo com a Resolução – CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Palmas faz parte da Região de Saúde Capim Dourado. Além destes municípios, Palmas também é referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

#### Municípios Região Capim Dourado

Palmas (14 Municípios)	População	Densidade Demográfica	Distância de Palmas para:
Aparecida do Rio Negro	4.213	3,63	70 km
Fortaleza do Tabocão	2.419	3,87	153 km
Lagoa do Tocantins	3.524	3,87	121 km
Lajeado	2.773	8,60	50 km
Lizarda	3.725	0,65	317 km
Miracema do Tocantins	20.684	7,79	78 km
Miranorte	12.623	12,24	99 km
Novo Acordo	3.762	1,41	112 km
Palmas	228.332	102,90	-
Rio dos Bois	2.570	3,04	123 km
Rio Sono	6.524	0,98	143 km
Santa Tereza do Tocantins	2.523	4,67	41 km
São Félix do Tocantins	1.437	0,75	227km
Tocantínia	6.736	2,59	75 km
TOTAL	301.576	10,20	

Fonte: CIB/SESAU/TO

O município de Palmas/TO é responsável pela Gestão de Ações e Serviços dos prestadores de serviços públicos ou privados situados no território de Palmas, quais sejam: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Prestadores privados/contratados/conveniados do Município de Palmas. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011, por sua vez o Estado é responsável pela: a rede hospitalar e os ambulatórios das unidades hospitalares, quais sejam: HGP, Hospital Dona Regina, Hospital Infantil – Dr. Hugo Rocha, LACEN, Hemorrede e TFD Estadual e prestadores privados/contratados/conveniados do Estado.



#### 4. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

##### 4.1 Aspectos Demográficos

Descrição	Quantitativo	
Área da unidade territorial (km <sup>2</sup> )	2.218,943 km <sup>2</sup>	
População 2010	228.332 (censo)	
População Estimada 2011	235.316	
População Estimada 2012	242.070	
População Estimada 2013	257.904	
População Estimada 2014	265.409	
<b>População Estimada 2015</b>	<b>272.726</b>	
Densidade demográfica	102,90	
População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010)	Quantidade	%
Rural	6.590	2,89
Urbana	221.742	97,11
População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010)	Quantidade	%
Branca	73.956	41,83
Preta	21.354	8,05
Amarela	5.997	2,26
Parda	126.528	47,67
Indígena	495	0,19
Sem declaração	002	0,00

Fonte:IBGE/DATASUS/ Ministério da Saúde

A população do município de Palmas/TO é caracterizada por residentes predominantemente urbanos, sendo, em sua maioria, na raça/cor parda.

População - Sexo e faixa etária 2012 - População Estimada: 242.070

Faixa-etária	Homem	Mulher	Total
0-4	10.929	10.577	21.506
5-9	10.520	10.073	20.593
10-14	11.207	11.162	22.369
15-19	11.811	13.116	24.927
20-29	27.393	29.089	56.482
30-39	20.897	22.366	43.263
40-49	13.676	13.817	27.493
50-59	7.771	7.088	14.859
60-69	3.539	3.123	6.662
70-79	1.412	1.452	2.864
80 +	481	571	1.052
<b>Total</b>	<b>119.636</b>	<b>122.434</b>	<b>242.070</b>

Fonte:IBGE/DATASUS/ Ministério da Saúde

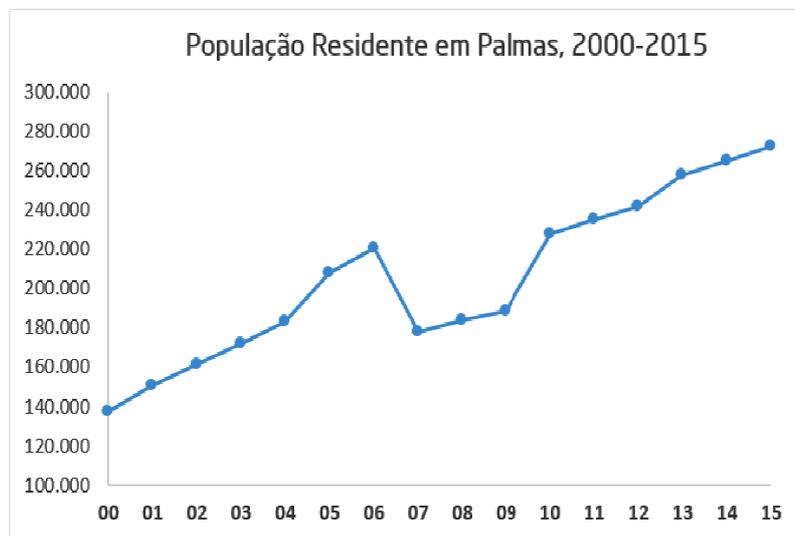
Analisando os dados acima, constatamos que as faixas etárias entre 20-29 anos e 30-39 anos concentram o maior índice, tanto em homens quanto em mulheres, havendo uma prevalência de mulheres nessas faixas etárias, assim como na população total, onde



observamos que há uma discreta prevalência de mulheres, cerca de 50,58% da população do município.

#### População total residente por ano em Palmas – TO

Ano	População	Método
2015	272.726	Estimativa
2014	265.409	Estimativa
2013	257.904	Estimativa
2012	242.070	Estimativa
2011	235.316	Estimativa
2010	228.332	Censo
2009	188.642	Estimativa
2008	184.010	Estimativa
2007	178.386	Estimativa
2006	220.889	Estimativa
2005	208.168	Estimativa
2004	183.180	Estimativa
2003	172.177	Estimativa
2002	161.138	Estimativa
2001	150.882	Estimativa
2000	137.355	Censo



Fonte: IBGE/Censos e Estimativas



## 4.2 Dados Epidemiológicos

### 4.2.1 Morbidade Hospitalar do SUS - Por Local de Residência – Tocantins

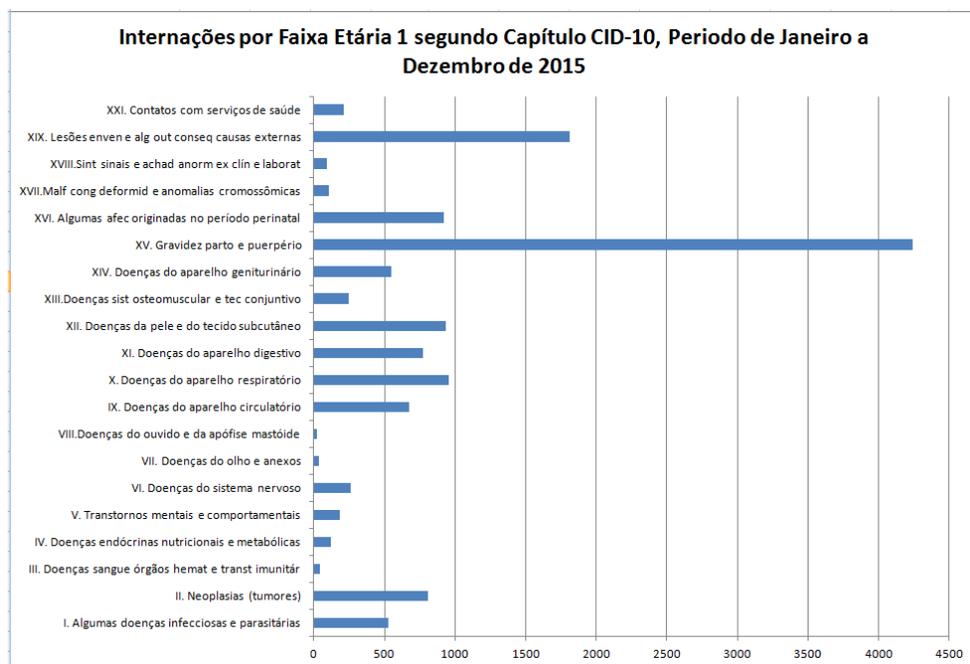
Internações por Faixa Etária 1, segundo Capítulo CID-10, Período de Janeiro a Dezembro de 2015,

Período: 2015 – Município: Palmas/TO

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	124	136	63	23	16	21	30	23	20	24	21	24	525
II. Neoplasias (tumores)	5	40	12	2	44	69	115	146	124	125	91	36	809
III. Doenças sangue órgãos hematócrito e transtorno imunitário	3	16	15	2	1	-	1	1	1	1	1	3	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	6	1	2	9	14	11	18	29	9	16	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	6	1	6	65	53	31	8	5	3	2	182
VI. Doenças do sistema nervoso	14	41	40	20	9	25	38	24	23	15	9	3	261
VII. Doenças do olho e anexos	3	1	1	1	1	2	7	1	5	8	5	-	35
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	5	3	3	-	3	2	1	-	-	-	-	24
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	15	16	7	7	40	44	60	115	139	139	84	673
X. Doenças do aparelho respiratório	205	264	80	25	10	12	34	50	43	65	87	81	956
XI. Doenças do aparelho digestivo	20	48	31	30	31	113	155	117	91	66	46	24	772
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	68	41	38	51	170	204	92	78	75	70	21	936

XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	1	16	18	19	16	35	40	33	32	26	8	2	246
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	30	22	11	36	113	105	83	45	43	33	14	549
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	37	771	2.265	1.069	90	3	4	1	-	4.240
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	919	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	920
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	28	26	16	10	4	12	2	5	4	-	-	1	108
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e de laboratório	1	2	8	3	5	5	12	9	12	24	3	7	91
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	6	85	122	87	152	427	412	214	149	75	60	24	1.813
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	5	10	4	7	69	82	20	5	5	1	1	210
<b>TOTAL</b>	<b>1.388</b>	<b>804</b>	<b>510</b>	<b>324</b>	<b>1.169</b>	<b>3.455</b>	<b>2.420</b>	<b>1.011</b>	<b>776</b>	<b>729</b>	<b>587</b>	<b>343</b>	<b>13.516</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), última atualização 15/02/2016, 15:48:05



Ao analisarmos as ocorrências óbitos em habitantes de Palmas no ano de 2015, destacamos entre esses óbitos as 3 principais causas que são: 1º Causas externas, 2º Doenças do Aparelho Circulatório e 3º Neoplasias; Os óbitos por causas externas (acidentes e violências) continuam ultrapassando a taxa de doenças do aparelho circulatório, necessitando uma concepção de trabalho voltado para a promoção da cultura da paz, autocuidado e prevenção da violência no trânsito. Bem como, um trabalho intensivo para prevenir a morbimortalidade das vítimas sequeladas pelos acidentes no trânsito, oferecendo serviço de assistência a saúde das vítimas de acordo com suas necessidades. No capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal se compararmos o ano de 2014 com 25 casos e o ano de 2015 com 76 casos, tendo a inclusão da idade ignorada para a análise em 2015, houve um aumento significativo, mesmo se analisarmos somente a faixa etária menor de ano a qual foi analisada o ano de 2014, ainda assim tivemos um aumento de 28% se compararmos o período, fato que as políticas voltadas a atenção a saúde pré-natal, parto e puerpério deve ser intensificada, no

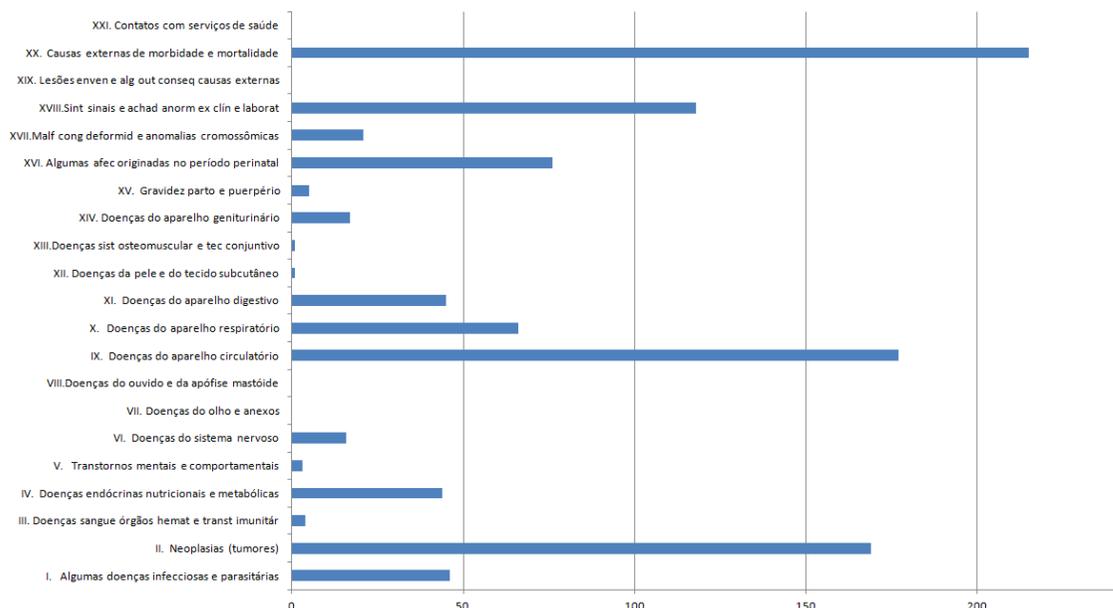
intuito de prevenir ou até mesmo evitar esses óbitos precoce. No RAG anexo a esse Sistema consta o detalhamento dos dados da mortalidade neste município.

#### 4.2.2 Mortalidade - Óbitos – Palmas – Período Janeiro a Dezembro de 2015

##### Frequência por Faixa Etária (13) Segundo Causa (CID 10 CAP)

Causa (CID10 CAP)	< 01	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	3	1	0	0	6	2	10	5	1	3	7	4	46
II. Neoplasias (tumores)	1	0	0	0	5	5	13	18	30	37	29	31	0	169
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	3	5	7	12	16	0	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0	4	7	0	16
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	2	8	14	26	27	45	54	0	177
X. Doenças do aparelho respiratório	2	1	1	0	0	0	0	3	5	10	16	28	0	66
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	3	4	7	8	8	7	8	0	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	1	1	5	5	4	0	17
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	76
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	21
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	1	0	0	2	5	10	11	13	22	22	32	0	118
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	3	2	2	29	73	41	23	20	7	6	6	1	215
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	62	8	4	3	36	96	86	90	117	125	152	194	51	1.024

**Óbitos – Palmas – Período Janeiro a Dezembro de 2015**



Ao analisarmos as ocorrências óbitos em habitantes de Palmas no ano de 2015, destacamos entre esses óbitos as 3 principais causas que são: 1º Causas externas, 2º Doenças do Aparelho Circulatório e 3º Neoplasias; Os óbitos por causas externas (acidentes e violências) continuam ultrapassando a taxa de doenças do aparelho circulatório, necessitando uma concepção de trabalho voltado para a promoção da cultura da paz, autocuidado e prevenção da violência no trânsito. Bem como, um trabalho intensivo para prevenir a morbimortalidade das vítimas sequeladas pelos acidentes no trânsito, oferecendo serviço de assistência a saúde das vítimas de acordo com suas necessidades. No capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal se compararmos o ano de 2014 com 25 casos e o ano de 2015 com 76 casos, tendo a inclusão da idade ignorada para a análise em 2015, houve um aumento significativo, mesmo se analisarmos somente a faixa etária menor de ano a qual foi analisada o ano de 2014, ainda assim tivemos um aumento de 28% se compararmos o período, fato que as políticas voltadas a atenção a saúde pré-natal, parto e puerpério deve ser intensificada, no intuito de prevenir ou até mesmo evitar esses óbitos precoce. No RAG anexo a esse Sistema consta o detalhamento dos dados da mortalidade neste município.

## 5. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.

A rede é composta por 91 estabelecimentos sendo: Rede Própria – 48 assistenciais de saúde, 03 de apoio e 03 administrativos; Rede Credenciada: 37 de serviços assistenciais de saúde.

### 5.1 Unidades Próprias Cadastradas no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde					
	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Regulação de Serviços					
Complexo Regulador de Serviços de Saúde Municipal	6404375	1	1	0	0
<u>Central Médica de Regulação das Urgências</u>	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Regulação SAMU 192 Palmas	6943624	1	1	0	0
Pronto Atendimento	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Pronto Atendimento Norte	2755289	2	2	0	0
Unidade de Pronto Atendimento Sul	2492555				
Centro de Saúde/Unidade Básica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Saúde da Família 403sul	2468093	32	32	0	0
Unidade de Saúde da Família 712 Sul	2492504				
Unidade de Saúde da Família 806 Sul	2594161				
Unidade de Saúde da Família 1004 Sul	2594056				
Unidade de Saúde da Família 1106 Sul	2492490				
Unidade de Saúde da Família 1103 Sul	5165210				
Unidade de Saúde da Família Valéria Martins Pereira	2594064				
Unidade de Saúde da Família 403 Norte	2467941				
Unidade de Saúde da Família 307 Norte	2467976				
Unidade de Saúde da Família 406 Norte	2467895				

Unidade de Saúde da Família 405 Norte	6276474				
Unidade de Saúde da Família 603 Norte	2492717				
Unidade de Saúde da Família 503 Norte	2492709				
Unidade de Saúde da Família Morada do Sol	2467933				
Unidade de Saúde da Família Alto Bonito	2468042				
Unidade de Saúde da Família Eugênio Pinheiro	3035077				
Unidade de Saúde da Família Aurenny II	2467984				
Unidade de Saúde da Família Liberdade	2492695				
Unidade de Saúde da Família Laurides Milhomem	2468077				
Unidade de Saúde da Família Novo Horizonte	2468085				
Unidade de Saúde da Família Bela Vista	2467879				
Unidade de Saúde da Família Taquari	5314240				
Unidade de Saúde da Família Santa Bárbara	2492725				
Unidade de Saúde da Família Setor Sul	2468034				
Unidade de Saúde da Família Taquaruçu	2492520				
Unidade de Saúde da Família Buritirana	2468123				
Unidade de Saúde da Família José Lúcio de Carvalho	7138164				
Unidade de Saúde da Família Loiane Morena Vieira	7154992				
Unidade de Saúde da Família 508 Norte	3258017				
Unidade de Saúde da Família Santa Fé	2492512				
Posto de Saúde 108 Sul	6372082				
Posto de Saúde Walterly Wagner José Ribeiro	2468131				
Unidade Móvel Terrestre	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla

Unidade Móvel Odontológico	5683580	1	1	0	0
Centro de Atenção Psicossocial	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	6061478	2	2	0	0
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	2467968				
Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro Sexual de Saúde Reprodutivo	2594129	5	5	0	0
CECEP – Centro de Consultas Especializadas de Palmas	5504694				
Núcleo de Assistência Henfil	2467925				
CREFISUL – Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul	7759290				
CEO – Centro de Especialidade Odontológica	2492547				
Policlínica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Policlínica 108 Sul	2492768	5	5	0	0
Policlínica 303 Norte	2492482				
Policlínica Aurenny I	2467887				
Policlínica de Taquaralto	2492563				
CAS – Complexo de Atenção à Saúde	5922917				
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Sadt Isolado)	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Laboratório da SEMUS	2467909	2	2	0	0
Laboratório Regional de Prótese Dentária de Palmas	6425348				
Farmácia	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Farmácia Popular do Brasil	3708365	1	1	0	0
Unidade de Vigilância em Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla

Centro de Controle de Zoonoses	2467860	4	4	0	0
CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	3218708				
CEMUV – Central Municipal de Vacina	3738965				
Vigilância Sanitária	2467852				
Secretaria de Saúde	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Secretaria Municipal de Saúde	2468018	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde – CNES

## 5.2 Unidades Credenciadas Cadastradas no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde					
	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade					
Angiomed Radio Diagnósticos	6336930	19	19	0	0
Aequilibrium	7563299				
Centro de Ginecologia e Obstetrícia	7536364				
Soares e Reis	7614918				
Instituto de Oftalmologia do Tocantins	6881491				
Clínica de Olhos Yano – Coss	7015267				
Clínica de Olhos Dr <sup>º</sup> Josenylda	7326807				
Oftalmoclínica Visão	2359561				
Clínica Oftalmus	2359588				
Vision Laser	7024010				
CEUP – Centro Urológico de Palmas	3463257				
IUP – Instituto Urológico de Palmas	6598129				
HU – Hospital Urológico de Palmas	5176514				
Gastrocentro	3006832				
ICL – Instituto da Circulação e Laser	5665477				

IOP – Instituto Ortopédico de Palmas	6436366				
Núcleo Otorrino de Palmas	5285410				
Nefro	7157282				
Fisiocorp	5709296				
Unidade de Apoio e Diagnose e Terapia	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Diagnosticus	7004028	15	15	0	0
Clinimagem	3430995				
Ultra Imagem	3587711				
Techcapital	7551983				
Arai, Kaminishi & Costa Diagnósticos	3110982				
Medimagem	7327684				
Biolab	6524516				
Laboratório Dos Trabalhadores	7521901				
Ética Laboratório	2593122				
Laboratório Rede Exemplo	3473457				
Quality	2492644				
Interlab Laboratório Clínico	2492660				
Labexato Laboratório De Análises Clínicas Ltda.	6349609				
Lapac Laboratório De Anatomia	3162362				
Laboratório Mais Saúde	5268117				
Policlínica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Clínica União	5465958	1	1	0	0
Cooperativas	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Coopanest	-	1	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Liga Feminina	6831419	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

### 5.3 Unidade com Esfera Administrativa Federal

Unidade de Atenção à Saúde Indígena	CNES	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins	6968449	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Informamos que a Unidade de Atenção à Saúde Indígena é uma unidade de esfera administrativa federal, cadastrada como gestão municipal por estar localizada no Distrito Sanitário do Município de Palmas e que o Centro de Saúde/Unidade Básica, Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer é uma entidade de esfera administrativa privada, sem fins lucrativos. A Farmácia Popular é uma farmácia de esfera administrativa municipal, cadastrada como não SUS, conforme orientação do Ministério da Saúde, através do Manual Básico do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Informamos ainda que houve um acréscimo no número de estabelecimentos privados em virtude da contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços de saúde.

## 6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS EM SAÚDE - 2015

Procedimentos	1ºQuad.	2ºQuad.	3ºQuad.	TOTAL
<b>Ações de Promoção e Prevenção em Saúde</b>	<b>351.715</b>	<b>353.464</b>	<b>364.758</b>	<b>1.069.937</b>
Ações coletivas/individuais em saúde	347.794	348.267	361.570	1.057.631
Vigilância sanitária	3.921	5.197	3.188	12.306
<b>Procedimentos Com Finalidade Diagnóstica</b>	<b>460.109</b>	<b>489.612</b>	<b>464.604</b>	<b>1.414.325</b>
Punção/biópsia	128	195	147	470
Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino	4.694	4.898	6.900	16.492
Coleta de material para exame laboratorial	291	235	360	886
Coleta de sangue para triagem neonatal	467	533	428	1.428
Diagnóstico em laboratório clínico	360.517	373.373	358.644	1.092.534
Diagnóstico por anatomia patológica	813	959	1.045	2.817
Diagnóstico por citopatologia	5.787	9.223	7.179	22.189
Diagnóstico por radiologia	27.242	28.577	28.491	84.310
Diagnóstico por ultrassonografia	13.462	17.064	11.584	42.110
Diagnóstico por tomografia computadorizada	492	686	573	1.751
Diagnóstico por ressonância magnética	394	877	930	2.201
Diagnóstico por endoscopia – Cistoscopia	48	42	42	132
Diagnóstico por endoscopia – Videolaringoscopia	1.015	852	1.048	2.915
Diagnóstico por endoscopia – Colonoscopia	30	19	33	82
Diagnóstico por endoscopia – Esofagogastroduodenoscopia	392	229	400	1.021
Diagnóstico por endoscopia – Retossigmoidoscopia	18	24	18	60
Diagnóstico em cardiologia	4.959	5.514	5.204	15.677
Diagnóstico em ginecologia – obstetrícia	18	33	40	91
Diagnóstico em neurologia	245	172	369	786
Diagnóstico em oftalmologia	29.113	29.889	24.809	83.811
Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	865	1.410	917	3.192
Diagnóstico em urologia	67	47	55	169
Diagnósticos relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória	43	68	51	162
Diagnóstico por teste rápido	9.009	14.693	15.337	39.039
<b>Procedimentos Clínicos</b>	<b>724.857</b>	<b>737.242</b>	<b>771.677</b>	<b>2.233.776</b>

Consulta médica em Atenção Básica	96.272	96.776	93.297	286.345
Consulta médica em Atenção Especializada	30.394	32.792	29.947	93.133
Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos/Outros profissionais de nível superior	148.964	102.475	80.190	331.629
Atendimentos de enfermagem em geral – nível médio	276.880	282.073	297.260	856.213
Consulta/Atendimento às urgências em geral	101.453	138.098	176.668	416.219
Atendimento pré hospitalar de urgência	24.831	24.140	25.625	74.596
Atenção domiciliar	2.166	1.996	1.712	5.874
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6.718	10.876	10.910	28.504
Atendimento/Acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	0	91	337	428
Fisioterapia	5.188	12.439	18.900	36.527
Tratamentos clínicos	53	41	102	196
Tratamentos odontológicos	31.620	35.180	36.445	103.245
Terapias do aparelho geniturinário	313	252	284	849
Práticas integrativas e complementares	5	13	0	18
<b>Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais</b>	<b>16.368</b>	<b>18.124</b>	<b>17.460</b>	<b>51.952</b>
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	11.665	13.287	12.413	37.365
Cirurgias das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	165	126	102	393
Cirurgias do aparelho da visão	981	1.054	617	2.652
Cirurgias do aparelho circulatório	525	228	277	1.030
Cirurgias do aparelho geniturinário	32	58	45	135
Cirurgias oro facial	3.000	3.357	3.993	10.350
Debridamento de úlcera/necrose	0	14	13	27
<b>Órteses, Próteses e Materiais Especiais</b>	<b>201</b>	<b>230</b>	<b>83</b>	<b>514</b>
Prótese total mandibular	67	79	21	167
Prótese total maxilar	115	131	39	285
Cateter Duplo J	19	20	23	62
<b>Ações Complementares da Atenção à Saúde</b>	<b>28</b>	<b>130</b>	<b>69</b>	<b>227</b>
Ajuda de Custo	0	12	12	24
Unidade de remuneração para deslocamento	28	118	57	203
<b>Total de Procedimentos Realizados no Período</b>	<b>1.553.278</b>	<b>1.598.802</b>	<b>1.618.651</b>	<b>4.770.731</b>

Fonte: SIA/SUS

Houve um acréscimo na produção dos serviços em saúde de 4% do 1º para o 3º quadrimestre e 1% do 2º para o 3º quadrimestre, com destaque para as Ações de Promoção e Prevenção em Saúde, Atendimento às Urgências e Fisioterapia.

### Pacientes Atendidos pelo Tratamento Fora de Domicílio – TFD

Pacientes Encaminhados Via TFD – Hospital Regional de Araguaína				
Especialidades	1º Quad/2015	2º Quad/2015	3º Quad/2015	Total
Radioterapia	9	35	33	77
CRAFT	7	11	6	24
Cirurgia Bariátrica	5	3	10	18
Exame teste do suor	3	7	5	15
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>56</b>	<b>54</b>	<b>134</b>

Quantitativo de Passagem e Ajuda de Custo				
Serviço	1º Quad/2015	2º Quad/2015	3º Quad/2015	Total
Passagem	21	54	54	<b>129</b>
Ajuda de custo	0	7	12	<b>19</b>

O TFD visa proporcionar o deslocamento do paciente quando o serviço não é ofertado pelo município. Todos os usuários que buscaram atendimento junto ao TFD foram 100% atendidos.

### Demandas da Ouvidoria do SUS

Ouvidoria Geral do Município				
Demanda	1º Quad/2015	2º Quad/2015	3º Quad/2015	Total
Recebidas	205	225	144	574
Pendentes	57	47	32	-
Concluídas	321	235	156	712

<b>Ouvidoria SUS – Sistema OuvidorSUS</b>				
<b>Demanda</b>	<b>1º Quad/2015</b>	<b>2º Quad/2015</b>	<b>3º Quad/2015</b>	<b>Total</b>
Recebidas	211	259	220	690
Pendentes	117	36	25	-
Concluídas	321	340	222	883

<b>Demanda Geral das Ouvidorias</b>				
<b>Demanda</b>	<b>1º Quad/2015</b>	<b>2º Quad/2015</b>	<b>3º Quad/2015</b>	<b>Total</b>
Recebidas	416	484	364	1.264
Pendentes	174	83	57	-
Concluídas	642	575	378	1.595

Ressaltamos que, das 378 demandas concluídas no 3º quadrimestre, 315 foram recebidas e concluídas nesse mesmo período e 63 referem-se às demandas recebidas em outros quadrimestres e finalizadas no 3º quadrimestre de 2015. Ou seja, o quantitativo da demanda concluída é maior que a recebida por se tratar de demandas dos quadrimestres anteriores que foram finalizadas no 3º quadrimestre de 2015.



## 7. PROFISSIONAIS DO SUS

Em 31 de dezembro de 2015, a Secretaria Municipal da Saúde contava com 3.163 (três mil cento e sessenta e três) servidores, sendo destes 3.012 servidores municipais, sendo: (Efetivos – 2.658, Contratos – 142, Estagiários – 60, Bolsistas – 112 e Nomeados – 40), 102 estaduais e 31 federais cedidos a esta municipalidade através de Convênios, e 18 servidores federais selecionados, distribuídos nas Unidades de Saúde e na Sede Administrativa.

Segue abaixo o quantitativo de servidores por cargos e vínculos.

### 7.1 Nível Superior

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Seleção	
Analista de Sistema	01	0	0	0	0	0	01
Analista de Recursos Humanos	04	0	0	0	0	0	04
Analista Técnico Administrativo	05	0	0	0	0	0	05
Arquiteto	02	01	0	0	0	0	03
Assistente Social	33	0	03	0	0	0	36
Biólogo	13	0	0	0	0	0	13
Biomédico	15	0	0	0	0	0	15
Contador	02	0	0	0	0	0	02
Economista	0	0	0	0	0	0	0
Educador Físico	01	0	0	0	0	0	01
Enfermeiro	163	8	30	0	0	0	201
Engenheiro	06	01	0	0	0	0	07
Executivo em Saúde	0	0	01	0	0	0	01
Farmacêutico/Bioquímico	48	07	0	0	0	0	55
Fisioterapeuta	25	0	0	0	0	0	25
Fonoaudiólogo	15	0	1	0	0	0	16
Inspetor Sanitário	23	0	0	0	0	0	23
Jornalista	0	0	0	0	0	0	0
Médico	209	17	20	0	4	18	268
Médico Veterinário	02	0	0	0	0	0	02
Nutricionista	09	01	01	0	0	0	11
Odontólogo	86	02	20	0	0	0	108
Pedagogo	01	0	0	0	0	0	01
Pesquisador Docente em Saúde	00	0	02	0	0	0	02
Psicólogo	30	0	1	0	0	0	31
Professor - II 40 horas	01	0	0	0	0	0	01
Terapeuta Ocupacional	04	0	0	0	0	0	04

<b>Total</b>	<b>698</b>	<b>37</b>	<b>79</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>836</b>
--------------	------------	-----------	-----------	----------	----------	-----------	------------

## 7.2 Nível Médio

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	
Assistente Administrativo	130	0	0	0	0	0	130
Agente de Vig. Sanitária	25	0	0	0	0	0	25
Assistente Serv. de Saúde	160	0	0	0	0	0	160
Agente do Tesouro Municipal	01	0	0	0	0	0	01
Auxiliar de Consultório Dentário	42	0	0	0	0	0	42
Programador de Computador	01	0	0	0	0	0	01
Protético Dentário	03	0	0	0	0	0	03
Técnico Administrativo Educacional	01	0	0	0	0	0	01
Técnico em Contabilidade	01	0	0	0	0	0	01
Técnico em Enfermagem	476	1	14	0	0	0	491
Técnico em Laboratório	9	0	2	0	1	0	12
<b>Total</b>	<b>849</b>	<b>01</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>867</b>

## 7.3 Nível Fundamental

Cargo	Municipal		Estadual		Federal		Total
	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	Efetivo	Contrato	
Agente de Combate as Endemias	201	0	0	0	0	0	201
Agente Comunitário de Saúde	516	0	0	0	0	0	516
Agente de Obras	01	0	0	0	0	0	1
Agente de Manutenção	10	0	0	0	0	0	10
Agente de Limpeza Urbana	0	36	0	0	0	0	36
Atendente	0	0	0	0	02	0	02
Agente de Saúde Pública	0	0	0	0	15	0	15
Auxiliar Administrativo	88	0	0	0	0	0	88
Auxiliar de Enfermagem	32	0	06	0	01	0	39
Auxilia de Laboratório	0	0	0	0	01	0	01
Auxiliar de Serviços Gerais	146	68	0	0	0	0	214
Auxiliar de Serviços em Saúde	32	0	01	0	0	0	33
Auxiliar de Saneamento	0	0	0	0	1	0	01

Guarda de Endemias	0	0	0	0	04	0	04
Visitador Sanitário	0	0	0	0	02	0	02
Motorista	68	0	0	0	0	0	68
Operador de máquinas Pesadas	02	0	0	0	0	0	02
Vigia	13	0	0	0	0	0	13
Mecânico	02	0	0	0	0	0	02
<b>Total</b>	<b>1.111</b>	<b>104</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>1.248</b>

#### 7.4 Comissionado

Cargos	Quantidade
Assessor em Procedimento Sanitário	01
Assessor Executivo	01
Secretário de Saúde	01
Coordenador Geral da Escola de Saúde Pública	01
Diretor	04
Gerente	08
Coordenador de Ações Estratégicas e Promoção a Saúde	01
Assessor Técnico I	01
Assessor Técnico II	05
Assistente de Gabinete I	15
Assistente de Gabinete II	01
Assessor Jurídico	01
<b>Total</b>	<b>40</b>

#### 7.5 Estagiários

Descrição	Quantidade
Estagiário	60

#### 7.6 Bolsistas/Residentes

Descrição	Quantidade
Bolsista	67
Residente Multiprofissional	21
Residente Medicina de Família	03
Residente Enfermagem Obstétrica	06
Pesquisador	02
Preceptor	06
Tutor de Enfermagem	01
Tutor de Fisioterapia	01

Tutor de Nutrição	01
Tutor de Odontologia	01
Tutor de Serviço Social	01
Coordenador da Residência	01
Tutor de Saúde Coletiva	01
<b>Total</b>	<b>112</b>

#### 7.7 Consolidado Geral

Total Geral Servidores	Efetivo	Contrato /Seleção	Nomeados	Estagiário	Bolsista	Total Geral
Servidores Municipais	2.658	142	40	60	112	3.012
Servidores Estaduais	102	-	-	-	-	102
Servidores Federais	31	18				49
<b>Total</b>						<b>3.163</b>

#### 7.8 Convocação do Concurso Público

Convocação – Vagas Imediatas	Quantidade Convocados	Quantidade de Serv. que entraram em Exercício até 31/12/2015
648	1.200	960

## 8. INDICADORES DA SAÚDE

Todos os indicadores pactuados são apurados e avaliados anualmente e seus resultados compõem o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira, conforme artigo 36, § 1º da Lei Complementar no 141/2012. Os indicadores de nºs 01, 04, 12, 25, 26, 27 e 51 são passíveis de monitoramento quadrimestral nos termos do Caderno de Diretrizes.

Diretriz – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção básica e da atenção especializada.								
Diretriz 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.								
N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
1	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	80	91,21	92,64	91,21	92,64	%
2	U	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica (ICSAB)	23	20,78	22,07	23,52	23,52	%
3	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	60	54,7	63,52	64,16	64,16	%
4	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	50	54,53	53,29	64,00	64,00	%
5	U	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,19	0,13	3,69	3,24	2,78	%
6	E	Proporção da exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	4,22	4,73	4,61	4,13	4,45	%
<b>Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:</b>								
01: Meta superada em 201. Conforme dados do DAB do Ministério da Saúde, a cobertura da ESF é de 92,64 com 65 equipes de saúde da família habilitadas e 63 em funcionamento. Fonte: DAB/MS.								
02: Conforme dados referentes ao período de janeiro à novembro de 2015, o município de Palmas apresentou total de 1.051 internações, sendo 4.468 internações por condições sensíveis à Atenção Básica, o que corresponde à 23,52%.								
03: Dados parciais da 2ª vigência de 2015. Contudo, o município de Palmas já atingiu a meta pactuada onde foram acompanhadas 6.484 famílias, perfazendo um percentual 64,16%.								
04: Meta superada. O município de Palmas possui 45 equipes de saúde bucal implantadas no ano de 2015, o que corresponde a 64% de cobertura.								
05: Conforme dados referentes ao 3º quadrimestre foram realizadas 31.343 escovações, o que corresponde à 3,24 da meta pactuada. Os dados são parciais uma vez que estão disponíveis no DATASUS somente os valores até novembro de 2015. No ano de 2015 referente ao período de janeiro à novembro foram realizadas 88.496 escovações, o que corresponde a 2,78%. Diante disso a meta pactuada foi atingida.								
06: Os dados disponíveis no terceiro quadrimestre são parciais referentes ao período de setembro à novembro de 2015. Foram realizadas neste período 1.513 exodontias e 36.625 procedimentos, o que corresponde à 4,13 da meta pactuada. O resultado final, será alterado quando da liberação dos dados por parte do DataSUS do mês								

de dezembro/2015. De janeiro a novembro o município de Palmas realizou 5.389 exodontias para 121.085 procedimentos, o que corresponde à 4,45.

Objetivo 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
7	U	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	0,68	0,27	0,35	0,27	0,88	/100
8	U	Razão de internações clínico - cirúrgicas de média complexidade na população residente.	1,18	1,00	1,28	0,75	2,93	/100
9	E	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
10	E	Aumentar o número de internações clínico - cirúrgicas de alta complexidade na população residente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
11	E	Ampliar os serviços hospitalares com contrato de metas firmado	NP	NP	NP	NP	NP	%

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

7: Informamos que foi realizado um novo cálculo do indicador nos quadrimestres, em virtude do DATASUS não ter liberado a produção dos meses no período de fechamento dos quadrimestres. O resultado final de 2015 superou a meta pactuada, alcançando 0,88%.

8: Informamos que foi realizado um novo cálculo do indicador nos quadrimestres, em virtude do DATASUS não ter liberado a produção dos meses no período de fechamento dos quadrimestres. O resultado final de 2015 alcançou a meta pactuada.

9-Não pactuado

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequado de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
12	U	Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	15	8	13	17	17	/100
13	E	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	NP	NP	NP	NP	NP	/100
14	E	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	NP	NP	NP	NP	NP	/100
15	E	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos em	NP	NP	NP	NP	NP	/100

		Unidade de Terapia Intensiva (UTI)						
16	E	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).	NP	NP	NP	NP	NP	%

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

12: Meta alcançada. Com a realização das capacitações pela área técnica e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF recebemos notificações de violências de 17 unidades diferentes, sendo a grande maioria ainda das unidades de urgência e emergência.

Objetivo 2.2 – Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
17	E	Proporção das Internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	%

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
18	U	Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população da mesma etária	0,6	0,16	0,43	0,54 (set/out)		Razão
19	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,3	0,20	0,32	0,39 (set/out)		Razão

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

18: Os dados ainda são parciais no Datasus e nos meses de outubro e novembro foram quando houve maior número de coletas por causas da ação do Outubro Rosa, portanto a meta deve ser atingida devido as ações de capacitação, Fórum e instrutivos da área técnica junto as unidades de saúde. Não consta os dados do resultado final em 2015 em razão que os dados liberados pelo MS foram até outubro/2015.

19: A meta já foi alcançada, mas os dados ainda são parciais. Também houve capacitação e monitoramento junto as unidades e discussão do protocolo com os médicos. Não consta os dados do resultado final em 2015 em razão que os dados liberados pelo MS foram até outubro/2015.

Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde terna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
20	U	Proporção de parto normal	43	42	42,54	41,14	41,81	%

21	U	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	66	65,96	66,99	70,69	67,84	%
22	U	Número de testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	2	0,94	1,7	1,86	1,86	Razão
23	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de referência	3	3	1	2	6	N.Absoluto
24	U	Taxa de mortalidade infantil	11,6	15,12	10,33	10,53	11,99	N.Absoluto
25	U	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	95	100	100	74,19	91,40	%
26	U	Proporção de óbitos maternos investigados.	100	100	100	0	66,66	%
27	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados .	95	100	100	92,04	97,34	%
28	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	25	18	35	50	50	N.Absoluto

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

20. Os dados disponíveis para monitoramento do 3º quadrimestre são referentes aos meses de setembro à dezembro de 2015. Do total de 1.614 partos realizados no terceiro quadrimestre, 664 foram partos normais, o que corresponde a 41,14 da meta pactuada. Porém o resultado de 41,81% corresponde ao valor acumulado do ano de 2015, sendo 2.122 partos normais para um total de 5.075 partos no ano de 2015. É um indicador que tem interferência direta da maternidade, bem como opção da gestante. Fonte: SINASC.

21. Do total de 1.614 nascidos vivos no terceiro quadrimestre, 1.141 foram de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal, o que corresponde a 70,69 da meta pactuada. Porém o resultado de 67,84 corresponde ao valor acumulado do ano de 2015, sendo um total de 5.075 nascidos vivos no ano de 2015, 3.443 foram de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal. A meta anual foi alcançada em razão do aumento do acesso às gestantes aos serviços de pré natal nas Unidades de saúde , bem como melhora dos registros no sistema de informação. Fonte: SINASC.

22. Meta não alcançada. O DATA/SUS ainda não disponibilizou os dados de novembro e dezembro. Os dados disponíveis para o monitoramento desta meta correspondem aos meses de janeiro a outubro. Nesse período foram alcançados 93% da meta, enquanto que no quadrimestre anterior foram alcançados 85%, um aumento de 9,4%. A dificuldade em atingir a meta é referente à cobertura deficiente do pré-natal, onde não há consultas, ou o número de consultas é insuficiente. Fato exemplificado pelos 40% das gestantes com bebês com sífilis congênita não terem sido diagnosticadas no pré-natal.

23. A Mortalidade Materna é um dos indicadores para avaliar a qualidade de vida de uma população. Em 2015 tivemos 06 óbitos maternos, isso mostra que precisamos de qualidade da assistência pré-natal, detecção precoce do alto risco, tratamento adequado, captação precoce das gestantes e detecção de risco reprodutivo. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016

24. A redução da Mortalidade Infantil é ainda um desafio para os serviços de Saúde e a sociedade como um todo. A Taxa de mortalidade infantil 2015 deve ficar entre 12 e 13/ 1000NV, devido um aumento ocorrido em maio deste ano, superior ao pactuado, porém inferior a região e ao estado do Tocantins. A evitabilidade está associada em sua maioria a assistência ao pré natal. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016

25. Esse resultado é parcial, considerando os casos em aberto que estão no prazo de investigação que é de 120 (cento e vinte) dias, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde. Em análise aos óbitos infantis e fetais investigados nos anos de 2011 à 2014 obtivemos em média 95,10% de fichas digitadas e concluídas no SIM WEB, o que demonstra que esse percentual será mantido em 2015. A Vigilância do Óbito (VO) monitora constantemente esses óbitos para que sejam inseridos em tempo oportuno no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e assim seja disparado o processo de investigação precocemente, fazendo com que identifiquemos determinantes e fatores de risco passíveis de prevenção, de modo que os gestores e profissionais de saúde possam adotar medidas para impedir que ocorram novos óbitos. A Análise mostrou falhas desde a atenção pré-concepcional e com planejamento familiar, captação precoce da gestante (pré-natal tardio), busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal, detecção precoce de risco reprodutivo, qualidade dos serviços de alto risco e demora nos exames laboratoriais. Dificuldades: Aumento dos Serviços privados especialmente UTI que requer tempo da área técnica para investigar esses óbitos; óbitos por retroalimentação,

pois na maioria das vezes o endereço é incompleto o que dificulta a localização pelas UBS; demora das UBS em nos enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento. Avanços: Realização de 04 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); discussão de Óbitos com Equipes de Saúde; reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); acordo com Rede Suplementar estabelecendo que façam as Investigações de Óbitos prioritários; participação das Responsáveis pela Vigilância do Óbito na Ação para Redução da Mortalidade Infantil; participação da Técnica da VO no Encontro Nacional de Vigilância do Óbito; inclusão Técnica de Enfermagem para compor equipe VO. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016

26. No período de Janeiro a Dezembro ocorreram 06 (seis) óbitos maternos em Palmas, sendo que 2 (dois) ocorreram nos dias 18 e 20 de Dezembro, sendo impossível concluir a investigação, pois dependemos dos Serviços de Saúde nos encaminharem as fichas preenchidas para que possamos analisar, concluir e digitar no SIM WEB. Dessa forma esses casos ainda estão com prazos em aberto, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Em análise aos anos de 2011 à 2014 observamos que todos os óbitos maternos foram 100% investigados e esse percentual será mantido em 2015. Nas análises desses óbitos no corrente ano, observamos que essas mortes ainda estão relacionadas ao pré natal tardio, à qualidade da assistência pré-natal, detecção precoce do risco reprodutivo e do alto risco e tratamento adequado. Além disso, é necessário que os serviços de referência e contra-referência sejam organizados, ágeis e eficazes em todas as etapas da assistência. A VO Municipal tem realizado constantes orientações aos serviços e equipes de saúde, e tem enfatizado a importância da análise das ações e da discussão dos casos, para que os profissionais indiquem os problemas e soluções e que tenham responsabilidade de corrigir os problemas identificados a fim de reduzir os óbitos evitáveis. Dificuldade: A demora das UBS em nos enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento. Avanços: Realização de 04 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); discussão de Óbitos com Equipes de Saúde; reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); participação da Técnica da VO no Encontro Nacional de Vigilância do Óbito.

27. Foram investigados 92,04% dos óbitos de mulheres em idade fértil nos meses de janeiro a dezembro de 2015, esse percentual pode chegar a 100%, pois ainda estão com prazos em aberto, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Comparando com o mesmo período de 2014 onde 88,14% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados no 3º quadrimestre. Vale ressaltar que o banco de dados é dinâmico que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento. A morte de Mulheres em Idade Fértil, em sua maioria esta associada às causas evitáveis. No período de Janeiro a Dezembro ocorreram 90 (noventa) óbitos de MIF, sendo as 05 principais causas: 1º Neoplasias (27 óbitos), sendo 5 de mama e 8 de útero, 2º Acidente de Transito com 13 óbitos, 3º Doenças do Sistema Circulatório com total 12 (doze) óbitos, 4º HIV somando 9 (nove) óbitos e 5º causados pelas agressões. A mortalidade de MIFs demonstram a necessidade de ações voltadas para esse público. Dificuldade: Óbitos por retroalimentação, pois na maioria das vezes o endereço é incompleto o que dificulta a localização pelas UBS; demora das UBS em nos enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento; Avanços: Realização de 4 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito). Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016

28. Meta não alcançada. Dados referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015 (SINAN). Quando comparamos o 3º quadrimestre de 2015 com o 2º quadrimestre de 2015, verificamos uma diminuição de 14,4% nos casos de sífilis congênita. Embora tenha havido redução, o número está bem acima da meta, o que reflete a pouca adesão da gestante ao pré-natal e a baixa qualidade do mesmo, considerando que, no primeiro quadrimestre de 2015, 66% das mães de recém-nascidos notificados como sífilis congênita tiveram o diagnóstico no momento do parto ou curetagem, no segundo quadrimestre 57,8%, e no terceiro 40,0%. De modo importante, observa-se uma melhora do pré-natal, mas ainda insuficiente. Além disso, atualmente, os critérios para definição de sífilis congênita são muito rígidos, pois incluem, dentre outros, o não tratamento do parceiro, o que dificulta ainda mais o alcance desta meta.

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado
---	------	-----------	---------------	---------------------

			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	Unidade
29	E	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial	0,82	0,94	0,94	0,94	0,94	/100.000

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

29: Meta alcançada. Na avaliação do indicador de cobertura dos serviços de saúde mental em Palmas, verifica-se que a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial não apresenta variação, visto que durante o período não foi implantado nenhum novo serviço na rede de atenção psicossocial no município.

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes da atenção.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
30	U	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	220,89	65,02	125	67,19	208,07	TAXA/100000

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

30: Comparando a taxa de mortalidade, no mesmo período em 2014, o 1º quadrimestre apresentou uma taxa de 68,75/100mil hab, no 2º quadrimestre uma taxa de 77,42/100mil hab e no 3º quadrimestre uma taxa de 70,76, demonstrando que houve redução da taxa em 2015 nos segundo e terceiro quadrimestre, dados que ainda podem sofrer alteração, pois são dados parciais. Até o momento a meta do ano foi atingida, porém ainda irá sofrer alterações.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
35	U	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	50	66,6	100	22,22	88,8	%
36	U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80	85,7	75,0	100,0	85,0	%
37	U	Proporção de exame anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose.	73	100,0	90,9	85,7	94,1	%
38	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95	98,41	98,07	87,24	94,57	%
39	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em	85	88,36	80,75	95,36	88,24	%

		até 60 dias após notificação.						
40	U	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	253	91	126	123	340	N.Absoluto
41	U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	100	100	100	100	100	%
42	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	0	0	0	0	N.Absoluto
43	E	Proporção de paciente HIV+Com 1º CD4 inferior a 200 CEL/MM3	24,3	SD	* SD	42,1	42,1	%
44	E	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados	4.615	510	4.933	5008	5008	N.Absoluto
45	E	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes	90	54,1	90	74%	84%	%
46	E	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	90	43,6	93,4	45%	73%	%
47	E	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	2	0	2	1	3	N.Absoluto
48	E	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	95	0	0	0	0	%
49	E	Proporção de escolares examinados para o Tracoma nos municípios prioritários	20	10	18	55	63,2	%
50	E	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária anual	NP	0	0	0	0	/1000
51	E	Número absoluto de óbitos por dengue	2	0	1	0	1	N.Absoluto
52	E	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle de dengue .	5	0	0	0	0	N.Absoluto

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

35. Este indicador tem como fórmula de cálculo a cobertura vacinal de 09 vacinas do calendário básico de vacinação da criança: (BCG, Pentavalente, Poliomielite, Tríplice Viral, Rotavírus, Pneumo 10, Meningite, Febre Amarela e Influenza). Apesar de termos atingido um percentual superior ao que foi pactuado, a cobertura adequada não foi atingida para 01 imunobiológicos (febre amarela). Alguns fatores podem contribuir para esta situação: falta de uma rotina de busca ativa de crianças faltosas por parte das unidades básicas de saúde, erros de registro das doses de vacina administradas, áreas sem cobertura de agente comunitário. Faremos uma análise do banco de dados para descobrir possíveis erros de registro e realizar as devidas correções, as quais podem ser enviadas ao Ministério da Saúde até o dia 31/03/2016. Sendo assim, estes dados podem sofrer alterações após a revisão.

36. Meta superada. Para análise desta meta utilizamos o ano de diagnóstico referente a 2014, pois este é o período de corte para avaliação, levando-se em conta que o tratamento da TB tem 06 meses de duração e colocando uma margem de 03 meses para alimentação dos dados no SINAN em todos os níveis de acompanhamento. Percebe-se que esta meta foi plenamente atingida no 3º quadrimestre e no ano de 2015. A Área Técnica tem se empenhado, acompanhando através dos Boletins Mensais de Acompanhamento de Casos

<p>todos os pacientes e sempre mantendo contato com as Equipes de Saúde da Família – ESF, para prestar esclarecimentos e orientações, no intuito de que todos os casos sejam encerrados em tempo oportuno e com cura. Ainda assim, para o ano de 2015, foram registrados 15% de abandono de tratamento. Vale ressaltar que os valores dos indicadores dos 1º e 2º quadrimestres foram modificados, pois o banco de dados da TB no SINAN está em constante atualização pela Área Técnica, bem como também foi repassado em capacitação pelo Ministério da Saúde, no mês de outubro de 2015, nova metodologia de cálculo de indicadores operacionais e epidemiológicos a partir da base de dados do SINAN versão 5.0. Fonte: SINAN.</p>
<p>37. Meta superada. Mesmo diante da resistência encontrada por alguns pacientes na realização deste exame, esta meta foi plenamente alcançada. A descentralização da realização deste exame, com o teste rápido, e 100% das Unidades tendo pelo menos um profissional capacitado para realização do mesmo, desde dezembro de 2014, certamente contribuiu para um resultado satisfatório. A Área Técnica da Tuberculose tem realizado ações como visitas técnicas, orientações por e-mail, memorandos ou telefone, na tentativa de que nenhum caso seja encerrado sem que o paciente faça o exame. Com isso, finalizamos o ano de 2015 pendentes em 2 resultados de HIV, os quais se encontram em andamento segundo as ESF responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes. Como o banco de dados da TB no SINAN está em constante atualização pela área técnica, foi modificado o valor deste indicador para o 2º quadrimestre. Fonte: SINAN.</p>
<p>38. Em análise ao período de Janeiro a Dezembro de 2015, destacamos entre esses óbitos as 03 principais causas que são: 1º Causas externas, 2º Doenças do Aparelho Circulatório e 3º Neoplasias. Comparando com o 1º e 2º quadrimestre de 2015 as neoplasias estavam sendo a 2ª causas de mortalidade em nosso município. As demais causas mantêm conforme anos anteriores e esperamos poucas alterações até o fechamento do banco SIM. De janeiro a dezembro tiveram 1021 óbitos, desses 114 ainda estão sem causas esclarecidas, os óbitos mal definidos em sua maioria são esclarecidos após recebimento dos laudos e temos o prazo de 18 (dezoito) meses após término do ano para alterarmos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). O percentual de óbitos por causa básica definida terá um acréscimo gradativo até o fechamento do banco de dados. Dificuldades: Dificuldade de algumas equipes em fornecer informações necessárias; descontinuidade da codificação dos óbitos conforme rotina do setor; falta de interesse dos médicos em encaminhar ao SVO; recusa do Instituto Médico Legal (IML) em fornecer os Laudos dos óbitos ocorridos em Palmas para nossa base municipal. Avanços: Realização de 4 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); criação de instrumento de retorno de investigação de Óbito a serem utilizados pelas Áreas Técnicas. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016</p>
<p>39. Ao analisarmos os dados verificamos que as doenças de notificação compulsória imediata tiveram uma queda no segundo quadrimestre e no terceiro quadrimestre os dados se elevaram, o que não significa que esses dados do terceiro quadrimestre foi um avanço porque as fichas dos meses de novembro e dezembro até o momento deste relatório não completaram ainda 60 dias que é o prazo para um caso ser considerado inoportuno.</p>
<p>40. A meta pactuada foi ultrapassada, visto que a equipe fez mutirão de busca ativa para o levantamento de novos casos, e conseqüentemente notificá-los.</p>
<p>41. As ações de Vigilância Sanitária têm cumprido a relevância do indicador em 100% uma vez que contempla todos os itens propostos ao longo do ano.</p>
<p>42. Dados referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015. A meta foi alcançada, visto que não tivemos nenhum caso de Aids em menores de 05 anos no período avaliado.</p>
<p>43. Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (<a href="http://www.aids.gov.br/dadosCOAP">http://www.aids.gov.br/dadosCOAP</a>). A meta não foi atendida, refletindo o diagnóstico tardio. Contribuindo bastante para esta realidade.</p>
<p>44. A meta foi superada, devido a disponibilização de teste rápido anti-HCV em todas unidades de saúde, fato que todos tem acesso ao teste sem burocracia.</p>
<p>45. A meta prevista para 2015 não foi alcançada. Isso provavelmente se deve ao fato de diversas equipes não realizarem a Avaliação de Grau de Incapacidade durante a alta, sendo que dessa maneira o paciente não recebe alta no sistema, interferindo nos indicadores de cura. Fonte dos dados: SINAN</p>
<p>46. O monitoramento e o exame dos contatos ainda precisam ser melhorados pelos profissionais de saúde, bem como a percepção de avaliação que os mesmos têm, visto que o contato deve ser avaliado integralmente, e não só quanto à presença de cicatriz de BCG. A vacina BCG protege apenas contra a forma multibacilar da doença. Ações educativas para intensificar o exame de contatos já estão em elaboração. Há de se mencionar que a coorte para o ano de 2015 ainda não foi encerrada. Fonte dos dados: SINAN.</p>
<p>47. Em 2015 foram registrados 03 óbitos, no primeiro quadrimestre 1 óbito (março), e 2 óbitos no segundo quadrimestre (julho e agosto). Um idoso maior que sessenta e cinco anos (primeiro quadrimestre) e duas crianças menores de cinco anos (segundo quadrimestre). A taxa de letalidade foi de 15% considerada alta, acima a média</p>

nacional, que e de 6,52%
48. Não houve campanha nacional de vacinação anti-rábica canina no ano de 2015.
49. Meta superada. A justificativa para a discordância no percentual dos alunos examinados no ano de 2015, entre o somatório do alcançado até o 2º quadrimestre (18,6) e o do 3º quadrimestre (55%), que é igual a 73,6%, e o resultado final (63,2), é que os inquéritos realizados até o 2º quadrimestre foram realizados somente nas escolas municipais, portanto o denominador do cálculo foi somente o número de alunos matriculados nas escolas municipais, e no 3º quadrimestre, com a realização da Campanha dos Três Bichos, foram examinados alunos matriculados nas escolas municipais, estaduais e CEMEI; portanto, o denominador do cálculo é o somatório dos alunos matriculados nestes três.OBS: quantidade de alunos examinados até o 2º quadrimestre é 2.767; no 3º quadrimestre foram 18.657, e o resultado final foi 21.424. O número de alunos matriculados nas escolas estaduais, municipais e CEMEI é 33.877.
50. Comparando os anos de 2014/2015, houve manutenção da ausência de casos de malária autóctone no município de Palmas. As ações de vigilância epidemiológica/entomológica e o acompanhamento dos pacientes por meio da equipe de ESF estão sendo desenvolvidas adequadamente, conforme a programação, e com isso, contribuíram para que a adoção do diagnóstico precoce, tratamento imediato dos casos da doença e aplicação seletiva de medidas antivetoriais refletissem em impacto positivo nos indicadores epidemiológicos, evitando a transmissão autóctone e mantendo a Incidência Parasitaria Anual (IPA) da malária igual a zero, desde 2006.
51. Em 2015 foi registrado 01 óbito por dengue, no município de Palmas, sexo masculino, era morador da região da Aurenly III, houve. Atualmente a taxa de mortalidade por dengue é 0,03%.
52. Considera se um ciclo realizado um mínimo de 80% de imóveis visitados, devido ao número insuficiente de agentes que realizam essa atividade não foi possível alcançá-la.

Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
53	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	116,2	118,5	117,4	117,3	%

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

53: O resultado alcançado na proporção dos parâmetros (Cloro Residual Livre, Coliforme Total e Turbidez ) das análises de água para consumo, foi superior ao exigido pelo Ministério da Saúde.

Diretriz 8 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 – Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
54	E	Percentual de municípios com o Sistema Horus implantado	100	100	100	100	100	%

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

54: Meta atingida. O município de Palmas implantou o Sistema Horus, e o mesmo encontra-se em pleno funcionamento, dentre os benefícios citamos a filtragem através do CadSus, limitando o acesso ao atendimento de pacientes de outros municípios e a duplicidade de dispensação dentro de um mesmo mês, para o mesmo receituário.

Objetivo 8.2 – Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
55	E	Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e Centrais de Abastecimento Farmacêutico estruturado.	NP	NP	NP	NP	NP	%

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

55: Não pactuado

Objetivo 8.3 – Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
56	E	100% das indústrias de medicamentos inspecionadas no ano	NP	NP	NP	NP	%	

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

55: Não pactuado

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 -Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
57	U	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	NP	NP	NP	NP	NP	%
58	E	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residências em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva	100	33	33	33	33	%
59	E	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental	100	0	0	0	0	%

60	E	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	NP	NP	NP	NP	NP	N. Absoluto
<b>Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:</b>								
57. Não pactuado								
58. Iniciamos o ano de 2015 com os Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade Multiprofissional em Saúde da Família e Multiprofissional em Saúde Coletiva. Em março de 2015 ampliamos o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. Como os Programas de Residência tem a obrigatoriedade de início das atividades em março de cada ano, o demais quadrimestre mantém a meta alcançada no primeiro quadrimestre.								
59. Através da Fundação Escola de Saúde Pública, a Semus mantém o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, e possuía a intenção de abertura do Programa de Residência em Psiquiatria. Contudo, como este Programa de Residência possui sua estrutura em nível hospitalar, iremos alterar a meta para 2016.								
60. Não pactuado								

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
61	U	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	100	100	100	95	95	%

<b>Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:</b>								
Há 2.349 profissionais públicos cadastrados no CNES dos quais 2.240 são vínculos protegidos (estatutário, contrato, comissionados), o que corresponde a 95%. A meta pactuada não foi alcançada pois constam 109 profissionais cadastrados com vínculo “não se aplicam” e que não geram crítica no SCNES. Providências já foram tomadas para regularização pois todos os servidores do município são efetivos ou possuem contrato temporário.								

Objetivo 11.3 – Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.								
N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
62	E	Número de mesas ou espaços formas Municipais e Estaduais de Negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	NP	NP	NP	NP	NP	N.Absoluto
<b>Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:</b>								
62. Não pactuado								

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.								
Objetivo 12.1 – Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combates às endemias, educadores populares com o SUS.								
N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	

63	U	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	-	-	1	1	N.Absoluto
64	U	Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	1	1	-	-	1	N.Absoluto

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

63. Meta atingida

64. Meta atingida

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

N	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Resultado Alcançado				Unidade
			2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Resultado 2015	
65	E	Proporção de municípios com ouvidorias implantadas	1	1	-	-	1	N.Absoluto
66	E	Componente do SNA estruturado	1	1	-	-	1	N.Absoluto
67	E	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde	NP	NP	NP	NP		

**Análise dos resultados 3º Quadrimestre e o resultado final de 2015:**

65. Meta atingida

66. Meta atingida

67. Não aplica

Nota: Tipo do indicador – U= indicador universal e E = indicador específico – N/A – Não se Aplica ao Município de Palmas/TO. NP – Não Pactuado

## 9. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

### 9.1 Orçamento Inicial – 2015

Fontes	Recursos Humanos	Equipamentos	Obras	Custeio	Total Por Fonte
0010 - Próprio	20.727.590,00	0,00	0,00	0,00	20.727.590,00
0040 - ASPS - 15% CF	66.037.036,00	1.883.800,00	3.671.600,00	15.395.635,00	86.988.875,00
0401 - SUS Federal	2.956.240,00	87.000,00	0,00	3.056.960,00	6.100.200,00
0402 - SUS Federal	4.933.320,00	0,00	2.171.339,18	197.240,82	7.301.900,00
0403 - SUS Federal	6.111.280,00	0,00	0,00	1.483.620,00	7.594.900,00
0404 - SUS Federal	1.471.800,00	0,00	0,00	73.600,00	1.545.400,00
0405 - SUS Federal	22.090.170,00	709.000,00	1.800.000,00	19.702.730,00	44.301.900,00
0406 - SUS Federal	1.800.000,00	200.000,00	300.000,00	1.936.900,00	4.236.900,00
0407 - SUS Federal	0,00	0,00	0,00	1.384.400,00	1.384.400,00
0408 - SUS Federal	0,00	100.000,00	100.000,00	1.656.700,00	1.856.700,00
0410 - SUS Federal	2.919.440,00	73.000,00	0,00	12.063.760,00	15.056.200,00
0440 - Estado	0,00	0,00	0,00	583.680,00	583.680,00
0441 - Estado	3.200.000,00	0,00	0,00	3.563.160,00	6.763.160,00
0442 - Estado	0,00	2.000,00	0,00	6.390.860,00	6.392.860,00
0451 - FEP- Petroleo	0,00	1.000,00	0,00	929.200,00	930.200,00
0498 - Convênio	0,00	726.760,00	3.952.840,00	0,00	4.679.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>132.247.680,00</b>	<b>3.782.560,00</b>	<b>11.995.779,18</b>	<b>68.418.445,82</b>	<b>216.444.465,00</b>
<b>%</b>	<b>61,10</b>	<b>1,75</b>	<b>5,54</b>	<b>31,61</b>	<b>100,00</b>

Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata

### Orçamento Inicial por Grupo de Despesas



## Resumo do Orçamento Inicial

Fonte de Recursos	Orçamento Inicial – R\$	% Por fonte	% de recursos do tesouro x outros
0010 – Recursos Próprios	20.727.590,00	9,58	49,77
0040 – ASPS – 15%	86.988.875,00	40,19	
0401, 0402, 0403, 0404, 0405, 0406, 0407, 0408 e 0410 – Federal	89.378.500,00	41,29	50,23
0440, 0441 e 0442 - Estadual	13.739.700,00	6,35	
0498 - Convênio	4.679.600,00	2,16	
0451 – FEP Petróleo	930.200,00	0,43	
<b>TOTAL</b>	<b>216.444.465,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

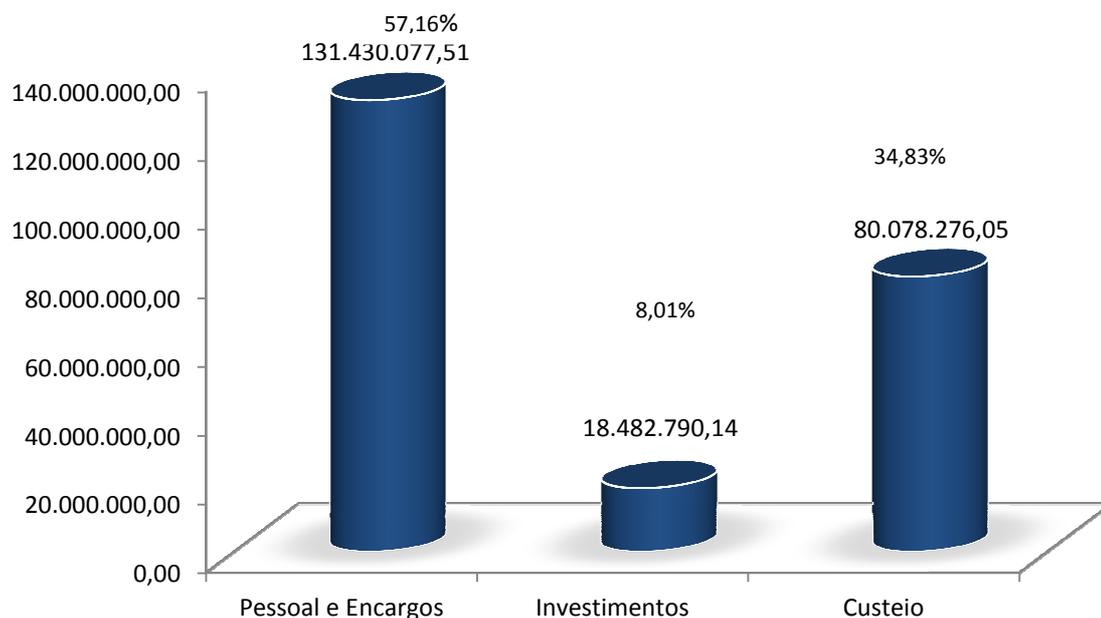
Fonte: Sistema de Contabilidade/Orçamento/Produta

## 9.2 Orçamento Autorizado – 2015

Fontes	Recursos Humanos	Equipamentos	Obras	Custeio	Total Por Fonte
0010 - PRÓPRIO	12.557.291,70	0,00	0,00	0,00	12.557.291,70
0040 - ASPS - 15% CF	73.539.629,00	2.098.103,50	2.139.171,00	9.742.086,78	87.518.990,28
0401 - SUS FEDERAL	2.757.460,00	0,00	0,00	3.342.740,00	6.100.200,00
0402 - SUS FEDERAL	5.412.516,00	100.172,52	2.713.177,52	200.557,90	8.426.423,94
0403 - SUS FEDERAL	6.128.280,00	0,00	0,00	1.466.620,00	7.594.900,00
0404 - SUS FEDERAL	1.471.800,00	0,00	0,00	73.600,00	1.545.400,00
0405 - SUS FEDERAL	21.811.090,00	1.646.743,01	2.018.787,88	25.655.232,51	51.131.853,40
0406 - SUS FEDERAL	1.715.000,00	1.387.959,84	227.000,00	4.919.963,75	8.249.923,59
0407 - SUS FEDERAL	0,00	0,00	0,00	1.943.063,44	1.943.063,44
0408 - SUS FEDERAL	17.570,81	316.776,34	69.500,00	2.305.180,15	2.709.027,30
0410 - SUS FEDERAL	2.819.440,00	392.720,00	1.500,00	14.947.772,92	18.161.432,92
0440 - ESTADO	0,00	0,00	0,00	1.454.602,01	1.454.602,01
0441 - ESTADO	3.200.000,00	0,00	0,00	6.210.369,52	9.410.369,52
0442 - ESTADO	0,00	2.000,00	0,00	6.499.956,70	6.501.956,70
0451 - FEP- PETROLEO	0,00	0,00	0,00	1.131.815,60	1.131.815,60
0498 - CONVÊNIO	0,00	776.760,00	4.538.418,53	184.714,77	5.499.893,30
<b>TOTAL</b>	<b>131.430.077,51</b>	<b>6.721.235,21</b>	<b>11.707.554,93</b>	<b>80.078.276,05</b>	<b>229.937.143,70</b>
<b>%</b>	<b>57,16</b>	<b>2,92</b>	<b>5,09</b>	<b>34,83</b>	<b>100,00</b>

Sistema de Contabilidade/Orçamento/Produta

### Orçamento Autorizado - 2015



### Resumo do Orçamento Autorizado

Fonte de Recursos	Orçamento Autorizado- R\$	% Por fonte	% de recursos do tesouro x outros
0010 – Recursos Próprios	12.557.291,70	5,46	43,52
0040 – ASPS – 15%	87.518.990,28	38,06	
0401, 0402, 0403, 0404, 0405, 0406, 0407, 0408 e 0410 – Federal	105.862.224,59	46,04	56,48
0440, 0441 e 0442 - Estadual	17.366.928,23	7,55	
0498 - Convênio	1.131.815,60	0,49	
0451 – FEP Petróleo	5.499.893,30	2,39	
<b>TOTAL</b>	<b>229.937.143,70</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Sistema de Contabilidade/Orçamento/Prodata

### 9.3 Movimentação do Orçamento – 2015

A alteração no orçamento inicial previsto ocorreu conforme preceituação legal descrita na Lei nº 2.107 de 02 de janeiro de 2015 que dispõe sobre o orçamento municipal, Capítulo IV - Da Autorização para a Abertura de Créditos Adicionais, Artigos 5º, 6º e 7º.

*Art. 5º: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos adicionais suplementares por decreto, nos termos que dispõe a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015, para as unidades da Administração Direta, Indireta e seus Fundos Municipais, até o limite de 25% do total da despesa fixada no art. 4º desta lei, criando, se necessário, modalidades de aplicação, elementos de despesa e fontes de recursos dentro de cada projeto, atividade ou operações especiais.*

Segue abaixo tabela com valores e o percentual de movimentação realizada no ano de 2015.

<b>TOTAL GERAL DE SUPLEMENTAÇÕES (A) – ART. 7º</b>	<b>104.313.089,34</b>
(-) Movimentações Orçamentárias (b) – Art. 5º	40.676.437,05
(-) Excesso de Arrecadação (c) – Art. 6º Inciso I	0,00
(-) Superavit Financeiro (d) – Art. 6º Inciso I	21.662.977,00
(-) Suplementações com Reserva de Contingencia (e) – Art. 6º Inciso II	0,00
(-) Suplementações para Despesas de Pessoal (f) – Art. 6º Inciso III	22.572.175,77
(-) Suplementação para Despesas com Amortização e Encargos da Dívida (g) – Art. 6º Inciso III	0,00
(-) Suplementação de Recursos de Convênios e Operações de Crédito (h) – Art. 6º Inciso IV	0,00
(-) Suplementação de Recursos de Contrapartidas (i) – Art. 6º Inciso V	888.000,00
Total de Deduções Legais (k = (b+c+d+e+f+g+h+i))	85.799.589,82
Crédito Suplementares para Limite (l = a-k)	18.513.499,52
Dotação Inicial Autorizada (m)	216.444.465,00
<b>PERCENTUAL DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES PARA LIMITE ((l/m) *100)</b>	<b>8,55</b>

Fonte: Sistema de Orçamento/Prodata

Do total geral de suplementações R\$ 104.313.089,34 (cento e quatro milhões, trezentos e treze mil, oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos), R\$ 85.799.589,82 (oitenta e cinco milhões, setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e dois centavos), não foram computados no percentual de remanejamentos, em razão que foram suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação; Suplementações oriundas de superávit financeiro (saldo em conta em 31/12/2014); Suplementações destinados a reforço nas dotações de pessoal e destinados a suprir insuficiência nas dotações de contrapartida. Em 2015 o percentual de créditos suplementares do limite previsto de até 25%, foi total de 8,55%, o que equivale a R\$ 18.513.499,52 (dezoito milhões, quinhentos e treze mil, quatrocentos e noventa e nove reais e cinquenta e dois centavos), do total do orçamento R\$ 216.444.465,00 (duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e sessenta e cinco reais).

Os créditos adicionais suplementar para reforço das dotações constantes no Orçamento do exercício de 2015, foram publicados no Diário Oficial do Município de Palmas, conforme a seguir: Nº dos Diários: 1.222/2015/Suplemento, 1.241/2015/ Suplemento, 1.249/Suplemento, 1.264/2015/Suplemento, 1.283/2015/Suplemento, 1.322/2015/Suplemento, 1.335/2015/Suplemento, 1.354/2015/Suplemento, 1.368/2015/Suplemento, 1.402/2015/2015 e 1.407/2015/Suplemento.



## 9.4 Relatório de Execução Financeira por Bloco de Financiamento

### 9.4.1 Demonstrativos de Receitas – ano 2015

Bloco de Financiamento	Transferencia Fundo a Fundo		Fep/ Rend./ Oper. Crédito/ Outros	Recursos Próprios	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	18.262.163,25				18.262.163,25
Atenção MAC Ambulatorial e Hospitalar	39.552.236,75	2.231.192,77			41.783.429,52
Vigilância em Saúde	3.720.353,64				3.720.353,64
Assistência Farmacêutica	1.250.102,30	100.401,06			1.350.503,36
Gestão do SUS					0,00
Convênios					0,00
Fundo Especial do Petróleo – FEP			616.151,07		616.151,07
Rendimento			3.634.274,03		3.634.274,03
Outras Receitas*	3.123.742,41			644.918,54	3.768.660,95
Investimento	1.246.008,00				1.246.008,00
Recursos Próprios				86.103.250,39	86.103.250,39
<b>TOTAL</b>	<b>67.154.606,35</b>	<b>2.331.593,83</b>	<b>4.250.425,10</b>	<b>86.748.168,93</b>	<b>160.484.794,21</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade/Prodata

\*Recursos do PMAQ

Os valores previstos para receita das fontes 0010 e 0040 (tesouro municipal) não foram plenamente atingidos, em função da queda na arrecadação da receita tributária que compõe a base de cálculo dos repasses previstos na EC 29/2000, que correspondeu a 93,91% do previsto.

Os repasses financeiros no ano de 2015 não corresponderam a previsão de receitas. A retração nos repasses do Tesouro Municipal ocorreu em função da queda em especial de repasses federal e estadual, e, conseqüentemente, nos repasses para aplicação em Saúde. O percentual executado foi de 15,80%, acima 0,80 do índice constitucional determinado pela Lei Complementar nº 141/2012, o que poderá ser comprovado no link: [www.siosp.datasus.gov.br](http://www.siosp.datasus.gov.br).



Os repasses fundo a fundo da União não foram feitos de forma regular. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi previsto a manutenção dos serviços e repasses existentes, bem como de novos serviços e novos repasses, tais como: Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD, Implantação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, Aquisição de Equipamentos para UPA NORTE, parcelas advindas de construções de UBS, do CAPS AD III. Entretanto, nos casos de serviços não houve a habilitação por parte do Ministério da Saúde, bem como atraso nos repasses mensais e não procedeu os repasses de investimentos. Ressaltamos ainda que embora em consulta ao sítio: [www.fns.saude.gov.br](http://www.fns.saude.gov.br) conste o repasse do Fundo Nacional de Saúde – FNS para o Fundo Municipal de Saúde –FMS, o valor de R\$ 69.100.837,41, visto que os repasses seguem o regime de caixa, ou seja, os repasses financeiros creditados em conta até 31 de dezembro, e não as datas de ordens bancárias do Ministério da Saúde – MS.

Segue abaixo a tabela de repasses não realizados de obras/equipamentos.

Áreas técnicas	Valor
Construção da UBS 207 Sul	395.400,00
Construção da UBS 409 Norte	395.400,00
Construção da UBS 1304 Sul	395.400,00
Construção da UBS Setor Sul	395.400,00
Construção CAPS AD –III	600.000,00
Equipamentos UPA – Norte	506.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.687.600,00</b>

Em 2015 o repasse estadual também ocorreu de forma irregular. O repasse conforme demonstrado na tabela de demonstrativos de receita ano 2015, foi de R\$ 1.489.304,77 das UPAS, R\$ 741.888,00 do SAMU e R\$ 100.401,06. Ocorre que a situação está insustentável, esta Secretaria não disponibiliza de recursos para a execução das ações que dependem desses recursos, e caso os repasses não sejam efetuados haverá interrupção dos serviços ofertados a população. A dívida em 31 de dezembro de 2015 é conforme abaixo:

Áreas técnicas	Valor R\$	Pactuações
UPAs	9.173.195,23	Portarias/SESAU/GAB/SEC Nº 582, de 14/09/2011 e de Nº 1.508, de 13/12/2013.
SAMU	4.822.272,00	Portaria/SESAU/GAB/SEC Nº 697, de 18/06/2014.
Farmácia	1.188.673,11	Resolução CIB Nº 285, de 13/11/2013.
MAC	749.542,67	Portaria/SESAU/GAB/SEC Nº 708, de 22/10/2012 e 962, de 11/08/2014.
CAPS AD III	866.400,00	Resoluções CIB Nº 45, de 16/05/2013; Nº 265, de 04/12/2015 e Nº 091, de 20/08/2015.
CAPS II	297.776,25	Resoluções CIB Nº 45, de 16/05/2013; Nº 265, de 04/12/2015 e Nº 091, de 20/08/2015.
Medicamento Saúde Mental	305.250,41	Resoluções CIB Nº 44, de 16/05/2013; Nº 267, de 04/12/2015 e Nº 092, de 20/08/2015.
<b>Total Geral</b>	<b>17.403.109,67</b>	

Com relação aos repasses do Fundo Especial do Petróleo - FEP, também não correspondeu a previsão orçamentária. Foram previstos R\$ 930.200,00 e o repasse foi de R\$ 563.278,25.

Não houve repasses relativos aos convênios, os processos para as construções do Centro de Referências em Doenças Tropicais e do Complexo de Atenção a Mulher, no valor de R\$ 2.999.997,00 encontram-se na Caixa Econômica Federal, para análise e aprovação dos projetos arquitetônicos e complementares, para posterior liberação de recurso.

## 9.5 Demonstrativos de Despesas

### 9.5.1 Despesas Empenhadas - Ano 2015

RELATÓRIO FINANCEIRO DO FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE ANUAL CONSOLIDADO – 2015 VALOR EMPENHADO POR FONTE		
ITEM	DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	VALOR
<b>FONTE 001010199 – Folha de Pagamento (Recursos Humanos)</b>		
1	Obrigações Patronais	R\$ 573.922,63
2	Contratação Por Tempo Determinado	R\$ 135.038,28
3	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 4.378.426,16
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 5.087.387,07</b>

<b> FONTE 004000101 – Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Obrigações Tributárias e Contributivas (licenciamento veículo/DETRAN)	R\$ 986,20
2	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 18.819,87
3	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 26.342,23
4	Material de Consumo (combustível, material de expediente, material de limpeza, gás de cozinha e fornecimento de vidros, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 256.957,23
5	Outras Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 936.267,26
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.239.372,79</b>
<b> FONTE 004000102 – Contra partida de Obras e Equipamentos (UBS, UPA, CAPS AD III e CECEP)</b>		
1	Equipamento e material permanente	R\$ 194.352,33
2	Obras e instalações	R\$ 1.862.104,92
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 2.056.457,25</b>
<b> FONTE 004000103 - Contratos</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 592.676,88
2	Equipamento e Material Permanente	R\$ 273.347,34
3	Material de Consumo -	R\$ 23.377,67
4	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica (locação de imóvel, manutenção predial, coffee-break, chaveiro e complementação de exames)	R\$ 432.906,93
5	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica (complementação de exames)	R\$ 3.209.438,90
6	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – (locação de imóvel)	R\$ 25.300,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 4.557.047,72</b>
<b> FONTE 004000199 – Folha de Pagamento (Recursos Humanos)</b>		
1.	Auxilio-Alimentação	R\$ 3.531.694,54
2.	Auxílio-Transporte	R\$ 1.849.597,56
3	Contratação por Tempo Determinado	R\$ 2.961.772,53
4	Diárias	R\$ 5.094,00
5	Equipamento e Material Permanente	R\$ 185.592,50
6	Equipamento e Material Permanente (equipamentos unidades de saúde e sede administrativa)	R\$ 1.791.258,52
7	Indenizações e Restituições	R\$ 226.201,47
8	Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 579.351,68
9	Material de Consumo	R\$ 80.629,05
10	Material de Distribuição Gratuita	R\$ 1.315.917,34
11	Obrigações Patronais	R\$ 5.940.749,59
12	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	R\$ 30.931,90
13	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 71.404,04

14	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 583.782,03
15	Sentenças Judiciais	R\$ 120.721,99
16	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 53.335.804,91
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 72.610.503,65</b>
<b>FONTE 004090103 – Contratos (Superávit)</b>		
1	Outras Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (Taxa de inscrição em Congresso, coffee-break, relógio de pontos, manutenção predial)	R\$ 26.562,33
2	Equipamento e Material Permanente (veículos CREFISUL e Hemodiálise)	R\$ 400.000,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 426.562,33</b>
<b>FONTE 040100101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Material de Consumo - Material de Consumo (combustível, material de expediente, material de limpeza, gás de cozinha e fornecimento de vidros, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 111.363,00
2	Outras Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 355.954,65
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 467.317,65</b>
<b>FONTE 040100103 - Contratos</b>		
1	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 4.609,09
2	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 70.236,00
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 491.652,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 566.497,09</b>
<b>FONTE 040100199 – Outras Despesas</b>		
1	Material de Distribuição Gratuita - (Leite/Demanda Judicial)	R\$ 520,20
2	Diárias	R\$ 4.476,00
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica (Coffee-break)	R\$ 8.400,00
4	Material de Consumo – (material de enfermagem)	R\$ 138.136,05
5	Auxílio-Alimentação	R\$ 120.470,00
6	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 165.515,96
7	Indenizações e Restituições	R\$ 197.280,00
8	Auxílio Financeiro a Estudantes (pagamento de bolsas/residente/tutor/preceptor/supervisor/pesquisador/coordenador)	R\$ 1.089.400,00
9	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil – (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 2.557.775,80
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 4.281.974,01</b>

<b>FONTE 040200101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 162,90
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 162,90</b>		
<b>FONTE 040200103</b>		
1	Material de Consumo – (fornecimento de gás de cozinha e vidros)	R\$ 2.226,30
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 2.226,30</b>		
<b>FONTE 040200199</b>		
1	Outras Serviços De Terceiros - Pessoas Jurídica – (caracterização visual das UBS e Seguro do Micro-ônibus)	R\$ 3.707,23
2	Obras e Instalações	R\$ 4.183,07
3	Material de Consumo – (material de construção)	R\$ 9.264,14
4	Material de Distribuição Gratuita – (fraldas descartáveis)	R\$ 13.944,00
5	Contratação por Tempo Determinado -- (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 634.946,64
6	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 1.011,98
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 667.057,06</b>		
<b>FONTE 040290101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 28.686,28
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 28.686,28</b>		
<b>FONTE 040290199 - Superávit</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 50.082,52
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 50.082,52</b>		
<b>FONTE 040290103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (instalação de vidros e espelhos)	R\$ 25.526,62
2	Obras e Instalações (construções de UBS, reformas/ampliações)	R\$ 817.598,69
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 843.125,31</b>		
<b>FONTE 040300101</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 185.731,99
<b>TOTAL DA FONTE</b>		
<b>R\$ 185.731,99</b>		
<b>FONTE 040300103</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 27.866,08
2	Material de Consumo – (peças- para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares, carga de oxigênio medicinal)	R\$ 62.743,44

3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – (locações de imóveis)	R\$ 77.251,39
4	Outras Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (alimentação dos profissionais da zona rural, locação de concentradores de oxigênio, manutenção de veículos e outros)	R\$ 216.855,91
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 384.716,82</b>
<b>FONTE 040300199 - Outras Despesas</b>		
1	Indenizações e Restituições	R\$ 1.269,50
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas – (material gráfico)	R\$ 27.022,00
3	Material de Consumo – (protetor solar, Equipamentos de Proteção Individual e persianas)	R\$ 31.594,88
4	Auxílio-Transporte	R\$ 84.587,51
5	Auxílio-Alimentação	R\$ 153.933,67
6	Obrigações Patronais - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 218.324,56
7	Material de Consumo	R\$ 285.400,12
8	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 4.885.487,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 5.687.619,24</b>
<b>FONTE 040400199</b>		
1	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 51.136,64
2	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 1.064.224,64
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.115.361,28</b>
<b>FONTE 040500101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 44.880,88
2	Material de Consumo - (combustível, material de expediente, material de limpeza, gás de cozinha, fornecimentos de vidros, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 739.727,84
3	Outras Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia e vigilância armada)	R\$ 2.142.918,40
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 2.927.527,12</b>
<b>FONTE 040500103</b>		
1	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 26.020,39
2	Obras e Instalações	R\$ 27.928,15
3	Material de Consumo – (reposição de peças dos equipamentos odontológicos e hospitalares, fornecimento de gás e recarga de extintor)	R\$ 126.791,13
4	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – (locações de imóveis)	R\$ 557.304,43
5	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 825.648,97
6	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica (locações de imóveis, limpeza da piscina CREFISUL, serviço de chaveiro, serviços de monitoramento individual externo (dosimetria pessoal, credenciamento para oferta de consultas e exames, refeições	R\$ 10.470.818,16

	UPAS e CAPS e outros),	
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 12.034.511,23</b>
<b>FONTE 040500199 – Outras Despesas</b>		
1	Auxílio Financeiro a Estudantes - (pagamento de bolsas/residente/tutor/preceptor/supervisor/pesquisador/coordenador)	R\$ 833.640,00
2	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 2.032.130,95
3	Diárias	R\$ 3.738,00
4	Equipamento e Material Permanente	R\$ 547.002,82
5	Material de Consumo – (material de jardinagem, material esportivo, material para o projetos “Além do Olhar e Alinhando o Futuro” para os usuários do CAPS, material de marcenaria, material de copa e cozinha para atender o CAPS, aquisição de bandeiras e mastros, material odontológico, material de enfermagem, aquisição de beliches e colchões de solteiro e outros)	R\$ 1.724.897,53
6	Obras e Instalações (CAPS AD III e UPA Norte)	R\$ 500.000,00
7	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (pagamento do Conselho Regional de Medicina, confecção de crachás e outros)	R\$ 29.513,31
8	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 17.336.567,50
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 23.007.490,11</b>
<b>FONTE 040590103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica –	R\$ 4.939.490,24
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 34.689,75
3	Obras e Instalações	R\$ 199.000,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 5.173.179,99</b>
<b>FONTE 040590199 - Superávit</b>		
1	Equipamento e Material Permanente	R\$ 511.334,81
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 99.984,95
3	Material de Consumo	R\$ 61.807,05
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 673.126,81</b>
<b>FONTE 040600101</b>		
1	Material de consumo	R\$ 376.047,54
2	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 528.036,94
3	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 9.921,91
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 914.006,39</b>
<b>FONTE 040690101</b>		

1	Material de Consumo	R\$ 172.361,51
2	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 96.988,36
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 269.349,87</b>
<b>FONTE 040600103</b>		
1	Material de Consumo – (fornecimento de gás, recarga de extintor, montagem, balanceamento, cambagem de pneus, aquisição de granito e outros)	R\$ 16.592,60
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – (locação de imóvel)	R\$ 117.828,00
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (material gráfico, assinatura do jornal do Tocantins, locação de imóvel, serviços de chaveiros e outros)	R\$ 272.695,05
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 407.115,65</b>
<b>FONTE 040600199</b>		
1	Indenizações e Restituições	R\$ 79,00
2	Material de Distribuição Gratuita – (aquisição de fórmula láctea infantil)	R\$ 1.996,50
3	Material de Consumo – (material de enfermagem)	R\$ 4.400,00
4	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 4.494,00
5	Auxílio-Transporte	R\$ 11.994,65
6	Auxílio-Alimentação	R\$ 13.820,00
7	Obrigações Patronais	R\$ 17.800,81
8	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (taxa de inscrição de Congressos, confecção de brindes)	R\$ 21.690,00
9	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 71.766,71
10	Auxílio Financeiro a Estudantes - (pagamento de bolsas/residente/tutor/preceptor/supervisor/pesquisador/coordenador)	R\$ 326.760,00
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 1.363.756,21
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.838.557,88</b>
<b>FONTE 040690101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 96.988,36
2	Material de Consumo - (combustível, material de expediente, material de limpeza, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 172.361,51
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 269.349,87</b>
<b>FONTE 040690103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 18.636,00
2	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 54.530,28
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 1.079.880,02

<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.153.046,30</b>
<b>FONTE 040690199 - Superávit</b>		
1	Diárias	R\$ 26.448,00
2	Equipamento e Material Permanente	R\$ 564.456,89
3	Material de Consumo	R\$ 334.163,04
4	Material de Distribuição Gratuita	R\$ 10.902,50
5	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 336.743,89
6	Premiações Culturais, Artíst, Cient Desport E Outros.	R\$ 20.000,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.292.714,32</b>
<b>FONTE 040700101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 125,60
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (telefonia, link de dados e de internet, energia, reprografia)	R\$ 18.189,02
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 18.314,62</b>
<b>FONTE 040700103</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 63.180,60
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 63.180,60</b>
<b>FONTE 040700199</b>		
1	Material de Distribuição Gratuita – (medicamentos)	R\$ 1.522.076,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.522.076,00</b>
<b>FONTE 040800101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Material de Consumo – (material de expediente, combustível)	R\$ 1.466,20
2	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.961,78
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 4.427,98</b>
<b>FONTE 040800199</b>		
1	Equipamento e Material Permanente	R\$ 984,00
2	Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 7.570,81
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 8.554,81</b>
<b>FONTE 040890101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias) - Superávit</b>		
1	Material de Consumo	R\$ 12.166,85
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica –	R\$ 4.497,00
3	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 25.557,77

<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 42.221,62</b>
<b>FONTE 040890103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas	R\$ 14.545,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 14.545,00</b>
<b>FONTE 040890199 - Superávit</b>		
1	Material de Consumo	R\$ 7.962,06
2	Equipamento e Material Permanente	R\$ 25.584,52
3	Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 50.899,00
4	Diárias	R\$ 65.220,00
5	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 132.977,84
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 282.643,42</b>
<b>FONTE 041000000</b>		
1	Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 338.100,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 338.100,00</b>
<b>FONTE 041000101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Material de Consumo - (combustível, material de expediente, material de limpeza, gás de cozinha e fornecimento de vidros, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 368.782,92
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 824.506,23
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.193.289,15</b>
<b>FONTE 041000103</b>		
1	Equipamento e Material Permanente – (equipamentos UBS)	R\$ 120.500,00
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (refeição para os profissionais da zona rural, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos odontológicos e hospitalares, locação de concentrador, limpeza de fossa, manutenção predial e outros)	R\$ 217.020,27
3	Material de Consumo – (peças para manutenção de equipamentos médicos odontológicos e hospitalares, fornecimento de oxigênio e outros)	R\$ 179.321,00
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 516.841,27</b>
<b>FONTE 041000199</b>		
1	Auxilio-Alimentação	R\$ 10.500,00
2	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 14.040,00
3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (inscrição de servidores em congressos, confecção de crachás, caracterização das unidades de saúde)	R\$ 20.939,69
4	Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 46.268,61
5	Equipamento e Material Permanente	R\$ 56.666,60

6	Material de Distribuição Gratuita	R\$ 66.755,20
7	Indenizações e Restituições – (Auxílio Moradia Mais Médicos)	R\$ 122.700,00
8	Material de Consumo - material de enfermagem e odontologia e outros)	R\$ 202.073,79
9	Auxílio Financeiro a Estudantes - (pagamento de bolsas/residente/tutor/preceptor/supervisor/pesquisador/coordenador)	R\$ 245.900,00
10	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 402.426,65
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.188.270,54</b>
<b>FONTE 041090101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 1.022.351,44
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.022.351,44</b>
<b>FONTE 041090103 – Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 84.853,48
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 84.853,48</b>
<b>FONTE 041090199 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 4.718,34
2	Equipamento e Material Permanente	R\$ 52.560,00
3	Material de Consumo	R\$ 755.736,90
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 813.015,24</b>
<b>FONTE 044000199 - Outras Despesas</b>		
1	Material de Distribuição Gratuita – (Medicamentos)	R\$ 1.074.083,40
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.074.083,40</b>
<b>FONTE 044100101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica - (telefonia fixa e móvel, link de dados e de internet, locação de veículos, manutenção de ar condicionado, reprografia, energia)	R\$ 91.770,43
2	Material de Consumo - (combustível, material de expediente, material de limpeza, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 309.810,39
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 401.580,82</b>
<b>FONTE 044100103</b>		
1	Material de Consumo - (fornecimentos de lanches – UPAS)	R\$ 17.748,35
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (refeições SAMU, seguro de ambulâncias do SAMU, limpeza de fossa e outros)	R\$ 216.687,86
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 234.436,21</b>

<b>FONTE 044100199</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – ( fornecimentos de lanches – SAMU)	R\$ 28.630,60
2	Contratação por Tempo Determinado - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 109.652,98
3	Material de Consumo – (material de enfermagem e odontologia)	R\$ 217.894,44
4	Equipamento e Material Permanente – (Centro de redes de gases medicinais)	R\$ 148.500,66
5	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - (Folha de Pagamento – Recursos Humanos)	R\$ 1.265.324,70
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.770.003,38</b>
<b>FONTE 044190101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias) - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 486.167,77
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 486.167,77</b>
<b>FONTE 044190103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 1.670.661,47
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 1.670.661,47</b>
<b>FONTE 044190199 - Superávit</b>		
1	Material de Consumo	R\$ 490.078,76
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 490.078,76</b>
<b>FONTE 044290103 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 26.154,86
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 26.154,86</b>
<b>FONTE 045100101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica -	R\$ 22.001,20
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 22.001,20</b>
<b>FONTE 045100103</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física – (locação de imóvel)	R\$ 65.000,00
2	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (vigilância armada, serviços de limpeza das UPAS, locação de ambulâncias e outros)	R\$ 512.641,10
<b>TOTAL DA FONTE</b>		<b>R\$ 577.641,10</b>
<b>FONTE 045100199</b>		
1	Material De Consumo – (material odontológico e de construção)	R\$ 1.568,36
2	Equipamento E Material Permanente ( cafeteiras industriais)	R\$ 3.992,00

3	Obrigações Tributárias e Contributivas – (pagamento de vistoria e regularização e PIS/PASEP)	R\$ 9.682,11
TOTAL DA FONTE		<b>R\$ 15.242,47</b>
<b>FONTE 045190101 - Despesas Comuns de Gestão Centralizadas na Finanças (Despesas Discricionárias)</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica – (combustível, material de expediente, material de limpeza, gás de cozinha e fornecimento de vidros, peças de ar condicionado e de veículos).	R\$ 34.299,26
TOTAL DA FONTE		<b>R\$ 34.299,26</b>
<b>FONTE 045190199 - Superávit</b>		
1	Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídica	R\$ 143.137,78
TOTAL DA FONTE		<b>R\$ 143.137,78</b>
<b>FONTE 049890123 - Superávit</b>		
1	Obras e Instalações (construção do CECEP)	R\$ 585.578,53
TOTAL DA FONTE		<b>R\$ 585.578,53</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 169.356.387,39</b>

Fonte: Orçamento/Financeiro/Sistema Prodata

CONSOLIDADO GERAL POR FONTE	
Fonte 0010	R\$ 5.087.387,07
Fonte 0040	R\$ 80.889.943,74
Fonte 0401	R\$ 5.335.288,75
Fonte 0402	6.367.555,53
Fonte 0403	6.226.473,17
Fonte 0404	R\$ 1.115.361,28
Fonte 0405	43.815.835,26
Fonte 0406	5.874.790,41
Fonte 0407	R\$ 1.603.571,22
Fonte 0408	R\$ 352.392,83
Fonte 0410	R\$ 5.156.721,12
Fonte 0440	R\$ 1.074.083,40
Fonte 0441	R\$ 5.052.928,41
Fonte 0442	R\$ 26.154,86
Fonte 0451	R\$ 792.321,81
Fonte 0498	R\$ 585.578,53
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 169.356.387,39</b>

Fonte: Orçamento/Financeiro/Sistema Prodata

No período de janeiro a dezembro de 2015, foram empenhados R\$ 169.356,387,39 (cento e sessenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, trezentos e oitenta e sete reais e trinta e nove centavos), com as despesas descritas acima e executadas da seguinte forma: Tesouro Municipal R\$ R\$ 85.977.330,81 (oitenta e cinco milhões, novecentos e setenta e sete mil, trezentos e trinta reais e oitenta e um centavos), o que corresponde a **50,77%** das despesas empenhadas; Federal – R\$ 75.847.989,57 (setenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), corresponde a **44,79%**; Estadual - R\$ 6.153.166,67 (seis milhões, cento e cinquenta e três mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), corresponde a **3,63%**, FEP – R\$ 792.321,81 (setecentos e noventa e dois milhões, trezentos e vinte mil e oitenta e um reais), corresponde a **0,47%** e Convênios – R\$ 585.578,53 (quinhentos e oitenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta e três centavos) o que corresponde a **0,35%**.

Em análise da execução das despesas podemos observar que foram empenhadas despesas de exercícios anteriores, e de acordo com o art. 37 da Lei nº 4.320/1964 estabelece: Art. 37. As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elemento, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

Constam também as despesas executadas com recursos oriundos de superávit de exercício anterior (31/12/2014). O superávit financeiro é a diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiro, considerando o saldo bancário após honrar todos os compromissos com as despesas empenhadas no período, inclusive os restos a pagar.

Por fim, comprovamos que recursos recebidos foram devidamente executados, em ações e serviços de saúde ofertados a população, os quais foram mantidos, implantados e implementados. Ressaltamos que ficou saldo em contas, os quais serão deduzidos os restos a pagar e posterior abertura de superávit para manutenção dos serviços. De acordo com o Manual Básico de Gestão Financeira do SUS, às fls 59: “Os recursos vinculados ao Fundo de Saúde são utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação. Assim, do ponto de vista contábil, o saldo positivo do Fundo apurado no balanço de um ano, deve ser

transportado para exercício seguinte, a fim de dar continuidade e garantir sua aplicação em saúde”.

Esta gestão prima pelo planejamento, organização, responsabilidade e transparência nas ações.

## 10. AUDITORIA

Auditorias cadastradas no SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS – SISAUDSUS  
Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre: UF/município/demandante/órgão responsável pela auditoria/ nº auditoria/finalidade/unidade auditada/encaminhamentos (recomendações e determinações).

**UNIDADE FEDERATIVA:** Estado do Tocantins.

**MUNICÍPIO:** Palmas

**ÓRGÃO:** Secretaria Municipal de Saúde de Palmas – Tocantins

**SETOR RESPONSÁVEL:** Componente Municipal de Auditoria da Secretaria de Saúde de Palmas

### Total de auditorias realizadas no exercício de 2015

- 06 – Extraordinária (denúncia).
- 04 – Ordinária (prestadores de serviços/planejadas).
- 05 – Ordinária (unidades de saúde da família/planejadas).
- 01 – Integrada (Departamento Nacional de Auditoria/DENASUS).

### Auditoria Extraordinária (Caso Específico/Denúncia)

#### Auditoria nº 116/2015

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação -DRECA

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Extraordinária perante solicitação via Mem.Nº 130 datado em 09 de fevereiro de 2015 da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, em atenção à recomendação Ministerial nº 001/2015, relativa ao Preparatório de Inquérito Civil - PPICP nº 001/2015, embasada na denúncia anônima registrada na Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Tocantins por meio do procedimento nº 497/2014.

**Abrangência:** 09/02/2015 à 19/02/2015

**Empresa:** Laboratório Citoclin Ltda – ME.

#### Auditoria nº 114/2014 (Concluída no 1º Quadrimestre/2015)

**Demandante:** Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal da Saúde de Palmas

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Extraordinária perante solicitação da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Palmas, em atenção às irregularidades apontadas pela Comissão Especial de Credenciamento, Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação, Diretoria de Urgência, embasadas nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

**Abrangência:** 09/12/2014 a 14/01/2015

**Empresa:** Quality Laboratório Clínico Ltda.

#### **Auditoria nº 115/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação -DRECA

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Especial referente a solicitação da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação através do memo nº 026/2015/SESAU/DRECA, sobre Espelho da Demanda nº 1254202 registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, onde solicita providências cabíveis a Auditoria junto ao prestador Clínica de Olhos Yano Ltda – ME, Contrato de credenciamento nº 12/2014.

**Abrangência:** 13/01/2015 à 02/02/2015

**Empresa:** Clínica de Olhos Yano Ltda. - ME.

#### **Auditoria nº 121/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação -DRAC

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Especial referente a solicitação da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação através do memo nº 321/2015/SESAU/DRECA, sobre Espelho da Demanda nº 1322824 registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, onde solicita providências cabíveis a Auditoria junto ao prestador Clínica de Olhos Yano Ltda – ME, Contrato de credenciamento nº 12/2014.

**Abrangência:** 11/03/2015 à 31/03/2015

**Empresa:** Clínica de Olhos Yano Ltda. - ME.

#### **Auditoria nº 122/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação -DRAC

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Especial referente a solicitação da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação através do memo nº 473/2015/SESAU/DRECA, onde solicita providências cabíveis a Auditoria junto ao prestador Clínica de Olhos Yano Ltda - ME, Contrato de credenciamento nº 12/2014.

**Abrangência:** 11/03/2015 à 31/03/2015

**Empresa:** Clínica de Olhos Yano Ltda. - ME.

**Auditoria Ordinária (Planejadas Realizadas Em Prestadores Credenciados Exercício 2015).**

**Auditoria nº 117/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação Controle e Avaliação.

**Setor responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Refere-se a auditoria realizada na empresa Rede Exemplo de Laboratórios Ltda. – ME que presta serviços especializados em Exames de Análises Clínicas - sob Credenciamento de nº 21/2014 junto à Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO, fica a mesma condicionada a auditoria ordinária, a qual foi iniciada em 23/02/2015, para fins de verificação de documentos, instalação, fluxo, recursos humanos, equipamentos, estrutura física, protocolos e outros. Visando assim, ensejar melhoria na qualificação dos serviços pactuados e da satisfação do usuário, identificando os fatores limitadores para cumprimentos das cláusulas contratuais objetivando primar pelo bom atendimento ao usuário do SUS.

**Unidade Auditada:** Rede Exemplo de Laboratórios Ltda. – ME

**Abrangência:** 23/02/2015 à 16/03/2015

**Auditoria nº 119/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

**Setor responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Refere-se a auditoria realizada na empresa **Biolab Laboratório Clínico Ltda - EPP** que presta serviços especializados em Exames de Análises Clínicas - sob Credenciamento de nº 16/2014 junto à Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO, fica a mesma condicionada a auditoria ordinária, a qual foi iniciada em 23/02/2015, para fins de verificação de documentos, instalação, fluxo, recursos humanos, equipamentos, estrutura física, protocolos e outros. Visando assim, ensejar melhoria na qualificação dos serviços pactuados e da

satisfação do usuário, identificando os fatores limitadores para cumprimentos das cláusulas contratuais objetivando primar pelo bom atendimento ao usuário do SUS.

**Unidade Auditada:** Biolab Laboratório Clínico.

**Abrangência:** 27/02/2015 à 20/03/2015

## **Relatório de Auditoria 2º Quadrimestre/2015**

**Auditoria Ordinária (Planejadas Realizadas em Prestadores Credenciados Exercício/2015).**

**Auditoria Nº 120/2014**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Refere-se a auditoria realizada na empresa **Rausther José de Souza & Cia Ltda**, que presta serviços especializados em Exames de Análises Clínicas – nos termos do Edital de Credenciamento de nº 01/2012, sob Credenciamento nº 14/2014 junto à Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO, fica a mesma condicionada a auditoria ordinária, a qual foi iniciada em 23/02/2015, para fins de verificação de documentos, instalação, fluxo, recursos humanos, equipamentos, estrutura física, protocolos e outros. Visando assim, ensejar melhoria na qualificação dos serviços pactuados e da satisfação do usuário, identificando os fatores limitadores para cumprimentos das cláusulas contratuais objetivando primar pelo bom atendimento ao usuário do SUS.

**Empresa Auditada:** Rausther José de Souza & Cia Ltda

**Abrangência:** 23/03/2014 à 23/05/2015

**Auditoria nº 123/2015**

**Demandante:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação – DRECA

**Setor responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Refere-se a auditoria realizada na empresa Clínica de Imagens de Palmas Ltda – ME, que presta serviços especializados em exames de USG Abdômen Superior, Órgão Abdominal Isolado (bexiga, fígado e rins), Obstétrico, Mamaria Bilateral, Aparelho Urinário, Próstata (via abdominal) Próstata (via transretal) Transvaginal (endovaginal), Bolsa Escrotal, Articulação, Pélvico, Tireóide, Abdômen Total e Biopsia de Próstata – sob Credenciamento de nº 30/2014, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Palmas-TO, fica a mesma condicionada

a auditoria ordinária, a qual foi iniciada em 23/03/2015, para fins de verificação de documentos, instalação, fluxo, recursos humanos, equipamentos, estrutura física, protocolos e outros. Visando assim, ensejar melhoria na qualificação dos serviços pactuados e da satisfação do usuário, identificando os fatores limitadores para cumprimentos das cláusulas contratuais objetivando primar pelo bom atendimento ao usuário do SUS.

**Empresa Auditada:** Clínica de Imagens de Palmas Ltda – ME (Clinimagem)

**Abrangência:** 23/03/2015 à 28/05/2015

#### **Auditoria Externa**

**Auditoria nº 15629**

**Demandante:** MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS.

**Unidade Visitada:** Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO.

**Finalidade:** Auditar por amostragem a veracidade das informações constantes no Relatório de Gestão (RAG), exercício 2013.

**Abrangência:** Ano 2013.

**Conclusão:** Processo de trabalho em andamento.

#### **Relatório de Auditoria 3º Quadrimestre/2015**

#### **Auditoria Extraordinária (Caso Específico/Denúncia)**

**Auditoria Nº 129/2015**

**Demandante:** Conselho Municipal de Saúde de Palmas

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas

**Finalidade:** Auditoria Extraordinária perante solicitação do Conselho Municipal de Saúde e da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria Municipal da Saúde de Palmas, em atenção às irregularidades apontadas, nas denúncias registradas na Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

**Abrangência:** 04/11/2015 a 26/11/2015

**Empresa:** Quality Laboratório Clínico Ltda.

**AUDITORIA ORDINÁRIA (planejadas realizadas em unidades de saúde da família).**

**Auditoria nº 124/2015**

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde

**Finalidade:** Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Walter Pereira Morato

**Abrangência:** 25/06/2015 à 17/09/2015.

**Unidade:** Unidade de Saúde da Família Walter Pereira Morato

**Auditoria nº 125/2015**

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde

**Finalidade:** Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro

**Abrangência:** 25/06/2015 à 28/09/2015.

**Unidade:** Unidade de Saúde da Família Walterly Wagner José Ribeiro

**Auditoria nº 126/2015**

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde

**Finalidade:** Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva

**Abrangência:** 25/06/2015 à 28/09/2015.

**Unidade:** Unidade de Saúde da Família Mariazinha Rodrigues da Silva

**Auditoria nº 127/2015**

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde

**Finalidade:** Realizar Auditoria Ordinária na Unidade de Saúde da Família José Luiz Otaviani

**Abrangência:** 25/09/2015 à 04/11/2015.

**Unidade:** Unidade de Saúde da Família José Luiz Otaviani

**Auditoria nº 128/2015**

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde

**Setor Responsável:** Núcleo de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde

**Finalidade:** Realizar Auditoria Ordinária na Unidade Básica de Saúde 508 Norte

**Abrangência:** 25/09/2015 à 04/11/2015.

**Unidade:** Unidade Básica de Saúde 508 Norte

.

**Auditoria Externa**

**Auditoria nº 15629**

**Demandante:** MS/SGEP/Departamento Nacional de Auditoria do SUS.

**Unidade Visitada:** Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/TO.

**Finalidade:** Auditar por amostragem a veracidade das informações constantes no Relatório de Gestão (RAG), exercício 2013.

**Abrangência:** Ano 2013.

**11. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**  
**CONTENDO: AÇÕES/ATIVIDADES, DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES,**  
**METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS E EXECUTADAS NO EXERCÍCIO**  
**DE 2015**

### 11.1 ATENÇÃO BÁSICA

**Diretriz:** Fortalecimento da Atenção Básica e melhoria da qualidade dos serviços prestados

**Objetivo:** Fortalecer a Atenção Básica com prioridade na Estratégia Saúde da Família através do acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, idoso, mulher e homem e das áreas técnicas da saúde escolar, prisional, alimentação especial e dos sistemas de informação, da organização e gestão do serviço e qualificação da prática clínica, garantindo melhoria no acesso e qualidade da assistência á saúde da população de Palmas - TO.

**Indicadores:**

Cobertura populacional das equipes de atenção básica;

Cobertura populacional das equipes de Saúde Bucal;

Proporção de nascidos vivos de mãe com 7ou mais consultas de pré-natal;

Razão de Mortalidade Materna;

Taxa de Mortalidade Infantil;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Ampliar a cobertura populacional atendida pela Atenção Básica de 88,3 % para 99% até 2017	88%	92,64%
Meta: 2	Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) de 62 para 88 equipes até 2017	11	1
Meta: 3	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal da Família (ESB) de 46 para 69 equipes até 2017	09	0
Meta: 4	Construção, ampliação e reforma de 45 unidades de saúde até 2017,	15	11
Meta: 5	Implantar anualmente nos anos de 2015, 2016 e 2017, 03 Equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família	03	3

Meta: 6	Implantar e implementar anualmente os serviços referentes aos testes rápido de HIV, gravidez e sífilis em 100% das Unidades Básicas de Saúde	100%	100%
Meta: 7	Implantar e Implementar em 100% das unidades de saúde da família, as ações preconizadas pela Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) até 2017	100%	100%
Meta: 8	Aumentar de 65% para 69% a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal tendo em vista a implementação das ações da Rede Cegonha.	65%	67,84%
Meta: 9	Manter 3 óbito materno anualmente até 2017.	03	06
Meta: 10	Implantar e implementar anualmente em 100% as ações de Planejamento Reprodutivo nas Unidades de Saúde da Família até 2017.	100%	100%
Meta: 11	Ofertar capacitação contínua para 100% dos profissionais que atuam na estratégia Saúde da Família e Saúde Bucal até 2017.	100%	50%
Meta: 12	Implantar e implementar as ações de assistência à saúde integral da criança em 100% das Unidades de Saúde da Família até 2017.	100%	100%
Meta: 13	Ampliar a proporção de 82% para 84% de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários com perfil saúde do Programa Bolsa Família até 2017.	82%	64,16%
Meta: 14	Implantar e implementar a oferta da assistência integral aos hipertensos e diabéticos em 100% das Unidades de Saúde da Família.	100%	100%
Meta: 15	Garantir em 100% a implantação, implementação, assessoria, avaliação e monitoramento dos sistemas de informação até 2017.	100%	100%
Meta: 16	Ampliar de 60% á 80% a oferta dos serviços de coleta de material para realização de triagem neonatal (teste do pezinho) em 80% das Unidades de Saúde.	60%	51,61%
Meta: 17	Realizar 01 evento anualmente de Mostra de Experiências Exitosas da Estratégia Saúde da Família	01	00
Meta: 18	Implantar até 2107, 3 equipes do Programa do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), sendo 2 EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar) e 01 EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio)	01	00

Meta: 19	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família e Equipes de Agente Comunitário de Saúde (ESF/EACS) de forma integrada, até 2017	100%	50%
Meta: 20	Implantar até 2017, protocolos clínicos e de organização da atenção básica direcionados aos ciclos de vida em 100% das unidades de saúde da família de Palmas	25%	25%
Meta: 21	Garantir o acesso da população a medicamentos dos Programas Nacionais de Suplementação de ferro e vitamina A, em 100% das unidades de saúde	100%	100%
Meta: 22	Implantar e manter nas unidades básicas de saúde, até 2017, a utilização da caderneta de saúde do adolescente.	80%	100%
Meta: 23	Implantar e implementar grupos de gestantes com enfoque em 100% unidades de saúde até 2017	100%	50%
Meta: 24	Proporcionar atendimento de consultas médicas na atenção básica referente a saúde de 100% dos adolescente vivendo em conflito com a lei, em sistema de internação e internação provisória	100%	100%
Meta: 25	Implantar e implementar as ações de saúde da pessoa idosa em 100% das unidade de saúde da família	100%	100%
Meta: 26	Ampliar anualmente em 10% o número de equipes de saúde da família participantes do Programa Saúde na Escola.	27	24
Meta: 27	Garantir o acesso aos serviços de saúde no âmbito ambulatorial, nas unidades de saúde de referência para atendimento de 100% da população prisional.	100%	100%

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	Meta superada em 2016. Conforme dados do DAB do Ministério da Saúde, a cobertura da ESF é de 92,64 com 65 equipes de saúde da família habilitadas e 63 em funcionamento. Fonte: DAB/MS.
Meta: 2	Conforme dados referentes ao período de janeiro à novembro de 2015, o município de Palmas apresentou total de 1.051 internações, sendo 4.468 internações por condições sensíveis à Atenção Básica, o que corresponde à 23,52%.
Meta: 3	Dados parciais da 2ª vigência de 2015. Contudo, o município de Palmas já atingiu a meta pactuada onde foram acompanhadas 6.484 famílias, perfazendo um percentual 64,16%.
Meta: 4	Construção de 4 unidades em andamento: 1 - USF 1304 Sul (70,1% de execução da obra); 2 - USF Setor Sul (31,72% de execução da obra); 3 - USF409 norte (60,1% de execução da obra); 4 - USF 207 Sul (40,1% de execução da obra); Construção concluída 1 - Morada do Sol. Reforma e ampliação de 1 unidade: 1 - Novo Horizonte (concluída). A meta será alterada para o exercício 2016, a qual será informada de

	acordo com as propostas habilitadas junto ao Ministério da Saúde.
Meta: 5	Foram implantados 3 Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde da Família no ano de 2014. Porém ainda não foram habilitadas pelo Ministério da Saúde. Em virtude disto, não houve implantação de novas equipes de NASF. A meta será alterada para o exercício 2016, em razão que o Ministério da Saúde, não está habilitando novas equipes.
Meta: 6	100% das unidades de saúde ofertam os serviços de teste rápido de HIV, gravidez e sífilis. Foram realizados 1508 testes de gravidez no ano de 2015.
Meta: 7	100% das unidades de saúde desenvolvem ações específicas à população masculina adulta com o objetivo de promover a melhoria das condições de saúde dessa população através de acesso e acolhimento, prevenção das doenças prevalentes nessa população, bem como prevenção de violência e acidentes
Meta: 8	Nota-se melhoria do indicador de Proporção de Nascidos Vivos de mãe com 7 ou mais consultas de pré-natal, o que reflete melhoria na qualidade e no acesso de gestantes ao acompanhamento na Atenção Básica. Do total de 5075 nascidos vivos em 2015, 3443 tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal. Vale ressaltar que os referidos dados são parciais. Essa meta será excluída porque já está contemplada nos indicadores
Meta: 9	No que concerne a mortalidade materna, houve piora no indicador, porém estamos aguardando as investigações das causas dos óbitos para traçar estratégias de redução do índice. Ressaltamos que no ano de 2014 a fórmula de cálculo foi em percentual e em 2015 em número absoluto. Essa meta será excluída porque já está contemplada nos indicadores
Meta: 10	100% das unidades de saúde ofertam ações de planejamento familiar baseado em atividades preventivas e educativas realizadas pelas equipes de saúde da família garantindo assim acesso igualitário a informações, meios e métodos contraceptivos na rede. Vale ressaltar que o planejamento familiar é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde. Diante disso sugere-se alteração da meta para "Implantar e implementar ações de assistência à saúde da mulher". Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 11	Recomendamos retirar na revisão do PMS pois encontra-se em duplicidade com a meta 19.
Meta: 12	100% das unidades de saúde ofertam ações de educação, prevenção e assistência à criança tais como: incentivo ao aleitamento materno, Grupos de Puericultura para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança bem como atendimento individual para resolução de problemas específicos. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 13	O percentual de famílias acompanhadas no ano de 2015 foi de 64,16%. Porém o programa está sendo acompanhado através de reuniões técnicas com os CRAS junto às equipes de saúde da família, a fim de sanar problemas relacionados aos erros nos endereços dos beneficiários fator que dificulta o acompanhamento das famílias com perfil saúde. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 14	100% das unidades de saúde desenvolvem ações de educação, prevenção e assistência à hipertensão e diabetes, com o objetivo de promover a melhoria das condições de saúde da população. Dentre as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família estão o incentivo à prática de atividades físicas e alimentação saudável, bem como identificação dos fatores de risco. Esta meta será mantida para 2016.

Meta: 15	100% dos sistemas de informação são alimentados, monitorados e avaliados mensalmente pela área técnica. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 16	Atualmente, das 31 unidades de saúde da família de Palmas 16 realizam coletas do teste do pezinho, representando 51,61% do total. No ano de 2015 foram realizadas 2.137 coletas. Com a próxima capacitação a meta será alcançada. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 17	Não realização da Mostra de Experiência Exitosa e Seminário da Atenção Básica devido a mesma ter sido redirecionada para o 3º Quadrimestre em razão de outras demandas prioritárias e falta repasse por parte do MS.
Meta: 18	Esta meta será excluída em razão que este serviço ficará sob a responsabilidade estadual.
Meta: 19	Foi possível realizar capacitação integrada para 50% dos profissionais da Atenção Básica em temáticas inerentes às doenças e agravos transmissíveis, curso introdutório em saúde da família, fluxos e rotinas de ciclos de vida e áreas programáticas. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 20	Adotamos os protocolos clínicos do Ministério da Saúde. Atualmente está sendo revisado o Protocolo de Atenção Integral à saúde da mulher em parceria com a Secretaria de Estado para posterior implementação em 100% das unidades de saúde. Tendo em vista que adotamos os protocolos do MS, sugerimos alteração da redação da referida meta para "Revisão e implementação dos Protocolos adotados pelo município em 100% das unidades de saúde da família de Palmas". Esta meta será mantida para 2016
Meta: 21	100% das unidades de saúde da família realizam a dispensação de vitamina A e prescrição de suplementação de ferro. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 22	100% das unidades de saúde utilizam a Caderneta do Adolescente, instrumento que auxilia no desenvolvimento das ações educativas realizadas nas escolas. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 23	50% das unidades possuem grupo de gestante implantado, sendo que algumas contam com parcerias como CRAS, Hospital Regional Dona Regina e outros. As parcerias contribuirão para o fortalecimento dos grupos já existentes bem como assessoria às equipes que planejaram implantar esse ano de 2015. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 24	A unidade de referência realizou durante o exercício de 2015, 337 educandos, atingindo a meta pactuada.
Meta: 25	100% das unidades de saúde desenvolvem ações específicas ao atendimento à população idosa com o objetivo de promover a melhoria das condições de saúde dessa população através de acesso e acolhimento, bem como prevenção das doenças prevalentes. Algumas equipes possuem grupos específicos com abordagem sobre envelhecimento ativo e saudável, alimentação saudável e cuidadores. Esta meta será mantida para 2016.
Meta: 26	Atualmente, 24 equipes de saúde e 24 escolas foram contempladas pelas ações do Programa Saúde na Escola conforme Termo de Compromisso firmado entre Saúde e Educação. No ano de 2014 eram 18 equipes participantes do programa. Desta forma a meta de ampliação foi cumprida. Esta meta será alterada em 2016, a fim de ampliar maior números de escolas no Programa.
Meta: 27	As unidades de saúde que possuem população prisional em sua área de abrangência são a USF 712 Sul e Setor Sul, sendo que ambas garantem atendimento ambulatorial bem como odontológico à população prisional. Esta meta será mantida para 2016

**AÇÃO DA PAS/LOA: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica /Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Obras e instalações - Construção das Unidades Básica de Saúde Morada do Sol, 409 Norte, 1304 Sul, 207 Sul e Setor Sul, e ainda reforma e ampliação de Unidade de Saúde conforme cronograma anual estabelecida pela Secretaria, bem como outras obras emergenciais ou de acordo com as necessidades. Pagamento de despesas do exercício anterior.	0402	2.170.339,18	821.781,76		X	X
	0040	1.421.600,00	1.533.764,55		X	X
Pagamento de despesas do exercício anterior.	0402	1.000,00	50.082,52	X	X	
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>3.592.339,18</b>	<b>2.405.628,83</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 7044	<b>Meta Física:</b> 15	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

No ano de 2015 como avanço destacamos a conclusão da reforma da USF Novo Horizonte, 307 Norte e Alto Bonito e a construção da USF Morada do Sol. Embora o MS não tenha efetuado a última parcela de repasse para proceder o pagamento das construtoras. As obras Unidades 409 Norte, 1304 Sul, 207 Sul e Setor Sul, estão em andamento, mesmo com atraso no repasse federal. Informamos que houve frustração financeira no recurso federal orçado para o ano de 2015, razão pela qual não foi utilizado o todo o orçamento previsto. Houve suplementação de recurso próprio para que as obras de reforma fossem concluídas.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Esta ação será mantida para o ano de 2017, porém, com alteração no detalhamento do plano operacional e metas financeiras.

**REFORMA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – USF TAQUARUÇU**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/ Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Obras e instalações – Reforma da Unidade de Saúde da Família – USF Taquaruçu conforme cronograma anual estabelecido pela Secretaria.	0040	20.000,00	0,00			
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresas para prestação de serviços na reforma da referida unidade de saúde	0040	10.000,00	0,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>30.000,00</b>				

<b>Nº da ação na LOA:</b> 5159	<b>Meta Física:</b> 01	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Esta ação é oriunda da tramitação do PPA e LOA na Câmara Municipal, entretanto o valor destinado para execução da mesma é insuficiente. Desta forma não foi possível a efetivação da ação. Encontra aprovado emenda parlamentar, no valor de R\$ 512.000,00 para construção da USF Taquaruçu, o projeto está em fase de elaboração pela assessoria de arquitetura da SEMUS seguindo os trâmites administrativos legais.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A atividade de construção da USF de Taquaruçu deverá ser mantida na ação de Estruturação Física da Atenção Básica.

**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/ Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Capacitação de servidores - aquisição de passagens e diárias para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	0401	15.000,00	9.085,09		X	X
Serviços de pessoa física - pagamento de Instrutoria hora-aula para pessoa física sem vínculo empregatício com o município.	0401	1.000,00	0,00			
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresas para prestação de serviços como publicidade, coffee break entre outros.	0401	33.000,00	0,00			
	0410	430.000,00	92.098,69		X	X
Execução do Programa Melhor em Casa - Contratação de empresa para execução do Programa Melhor em Casa.	0410	100.000,00	0,00			
Material de Consumo - aquisição de instrumentais e insumos de enfermagem e odontologia.	0401	0,00	86.996,30		X	X
Material de Consumo - aquisição de instrumentais e insumos de enfermagem e odontologia.	0410	20.000,00	56.919,71		X	X
Aquisição de Demandas Judiciais	0040	0,00	6.822,00			
Aquisição de Demandas Judiciais	0401	0,00	520,20		X	X

Contratação de empresa para fornecimento de Coffe Berack para capacitações da Atenção básica	0401	0,00	8.400,00		X	X
	0410	0,00	6.000,00			
	0408		13.553,00	X		
Programa mais Médico – pagamento de auxílio alimentação e auxílio moradia para 15 profissionais do Programa Mais Médico.	0410	0,00	133.200,00			
Programa mais Médico – pagamento de auxílio alimentação e auxílio moradia para 15 profissionais do Programa Mais Médico.	0401	324.000,00	317.750,00	X	X	X
Pagamento de despesas do exercício anterior – obras e equipamentos.	0401	1.000,00	0,00			
Equipamentos e materiais permanentes - Aquisição de equipamentos de informática para atender as Unidades Básicas de Saúde.	0410	0,00	229.726,60			
Equipamentos e materiais permanentes - Aquisição de equipamentos, mobiliários, eletrodomésticos/eletrônico, computadores para Unidades de Saúde, Consultório na rua, implementação do NASF, fortalecimento das UBS entre outros.	0401	87.000,00	0,00			
Implementação das atividades de redução da mortalidade materno infantil.	-	-		X	X	X
Implementação das atividades de atenção integral à saúde da criança, adolescente, mulher, homem, idoso, e áreas estratégicas em saúde como alimentação e nutrição, hipertensão e diabetes, programa Saúde na Escola, Saúde prisional como realização do outubro rosa, novembro azul, campanhas de vacinação, entre outros.	-	-		X	X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.011.000,00</b>	<b>961.071,59</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 6076	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

O recurso empenhado nesta ação teve como objetivo fortalecer a Atenção Básica por meio da aquisição de equipamentos e materiais permanentes, insumos de enfermagem e odontológicos e do pagamento dos auxílios para os médicos do Programa Mais Médicos tendo em vista que o governo federal assume as despesas de salário. Foram implantados e implementados atividades de redução da mortalidade materna e as atividades de atenção integral. Informamos que as suplementações sofridas nesta ação são oriundas de superávit financeiro do final do exercício de 2014, e das ações de Atenção a Saúde da Gestante Rede Cegonha, Ampliação e Manutenção da Estratégia de Saúde Bucal, Manutenção dos Serviços da Atenção Básica, Fortalecimento do Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade e da mesma nas fontes 0401 (PAB FIXO), 0405 (Rede Cegonha), 0410 (PMAQ) informamos ainda que as reduções realizadas foram nas fontes 0401 (PAB FIXO) para a ação de Manutenção de Recursos Humanos na Atenção Básica e fonte 0410 (PMAQ) ação Manutenção de Recursos Humanos na Atenção Básica.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Esta ação foi mantida no PMS e na PAS -2016. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2016- 3º revisão, por ser uma ação que requer atividade contínua.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/ Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de Consumo - aquisição de material de expediente, limpeza, higienização, de consumo, recarga de extintores, material elétrico, hidráulico e outros afins, peças de ar condicionado, entre outros.	0401	63.960,00	162.502,75	X	X	X
	0402	11.461,82	11.490,44		X	X
	0403	0,00	71.959,44		X	X
	0410	924.000,00	642.536,65	X	X	X
Serviços de pessoa física - locação de imóveis de pessoa física para atendimento às ações e serviços da Atenção Básica.	0403	0,00	77.251,39			
	0410	150.000,00	4.718,34			X
Material de Distribuição Gratuita - aquisição dos suplementos de ferro, kit gestante, fraldas entre outros.	0402	0,00	13.944,00	X	X	X
	0410	87.000,00	66.755,20	X	X	X
Serviços de pessoa jurídica ou física - contratação de empresas ou pessoas para fornecimento de serviços como: material gráfico e educativo, coffee breack, Internet, telefonia, manutenção preventiva de veículos, realização de monitoramento e vigilância eletrônica, locação de Unidade Móvel Odontológica, fornecimento de alimentação aos servidores da USF Taquaruçu, locação de concentrador de oxigênio, locação de veículo, manutenção preventiva e curativa de equipamentos médico-hospitalares e odontológicos, contratação de serviços de conservação dos ambientes internos e externos das UBS, entre outros.	0401	489.000,00	355.954,65	X	X	X
	0402	184.779,00	29.233,85	X	X	X
	0403	893.320,00	402.587,90	X	X	X
	0404	62.000,00	0,00			
	0410	1.990.300,00	2.070.309,94	X	X	X

Pagamento de despesas do exercício anterior.	0402	1.000,00	28.849,18	x		
	0403	0,00	27.866,08	x		
	0410	0,00	46.268,61			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>4.856.820,82</b>	<b>4.012.228,42</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4277	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Esta ação foi executada conforme planejamento através de realização de pagamento de locação predial, aquisição de insumos de enfermagem, odontologia material de limpeza, expediente e outros que se fazem necessários para a manutenção das Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal habilitadas. Informamos ainda que houve melhoria na ambiência o que reflete em prestação de serviço humanizados e melhores condições de trabalho aos servidores, continuidade na caracterização das unidades de saúde. E ainda equipamentos odontológicos e médico hospitalares adequados e em funcionamento para atendimento aos pacientes . Neste ano de 2015 foi dada continuidade na realização da manutenção nas estruturas físicas dos prédios próprios e locados, nos equipamentos hospitalares e ainda manutenção de ar condicionado, serralheria, vidraceiro e outros . Foi realizada análise, levantamento das necessidades e acompanhamento das ações de manutenção e conservação das Unidades e criação de uma Diretoria de Gestão Estratégica, com implantação de um fluxo para priorização do atendimento no que diz respeito a manutenção das unidades de saúde. Informamos que as suplementações sofridas nesta ação são oriundas de superávit financeiro do final do exercício de 2014 e das ações de Manutenção do Programa Agente Comunitário de Saúde, Ampliação e Manutenção da Estratégia de Saúde Bucal, Atenção a Saúde da Gestante - Rede Cegonha e da mesma nas fontes 0401 (PAB FIXO) 0402 ( PSF) 0403 (PACS), 0410 (PMAQ, ) informamos ainda que as reduções realizadas foram nas fontes 0401 (PAB FIXO) para a ação de Ampliação e Manutenção da Estratégia Saúde da Família e fonte 0410 (PMAQ) ação Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde e dentro da desta ação. Informamos ainda que a fonte 0404 não foi utilizada devido a frustração de recurso..

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Esta ação foi mantida para o exercício de 2016. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2017 – 3º revisão por ser uma ação que requer atividades contínuas.

**AÇÃO DA PAS/LOA: AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Material de Consumo - aquisição de insumos de enfermagem, odontologia e outros.	0403	254.300,00	244.589,24		x	x
	0410	0,00	755.736,90			
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos como mobiliários, eletrodomésticos / eletrônico, equipamento médico hospitalares, computadores e outros necessários para o bom funcionamento das unidades.	0040	0,00	116.091,00		X	X
	0410	37.000,00	0,00			
Elaboração de Projetos para habilitação de equipes de saúde da família estando previsto para 2015 a habilitação de 11 equipes nas unidades: Morada do sol, 207 Sul, 409 Norte, Setor Sul, 1.304 Sul, 1.103 Sul, 403 Norte, Liberdade, Taquaruçu, Grande e Novo Horizonte.	-	-		X		
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>291.300,00</b>	<b>1.116.417,14</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4278	<b>Meta Física:</b> 11	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

A diferença entre o orçamento inicial e o empenhado, ocorreu em razão do superávit das fontes 0403 (PACS e 0410 (PMAQ, ). As atividades que não orçamentárias tais como elaborações de projetos para as construções das UBS, foram devidamente executadas. As unidades de saúde foram devidamente abastecidas com material de enfermagem, odontologia, limpeza. Foram adquiridos equipamentos, conseqüentemente as ações e serviços de saúde foram ofertadas com melhoria para os usuários e profissionais do SUS. Em razão da não conclusão das obras: 207 Sul, 409 Norte, Setor Sul, 1.304 Sul, 1.103 Sul não foi possível a ampliação de equipes de saúde da família.

### RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).

Esta ação foi mantido para o exercício de 2016 com alteração do nome da ação para Ampliação da Estratégia de Saúde da Família pois as atividades de manutenção serão mantidas na ação de Manutenção dos Serviços da Atenção Básica. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2017 – 3º revisão.

### AÇÃO DA PAS/LOA: AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/ Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Material de Consumo – aquisição de insumos e instrumentais de odontologia entre outros.	0404	11.600,00	0,00			
Equipamentos e material permanente - Aquisição de equipamentos médicos hospitalares odontológicos, instrumentais, mobiliários entre outros.	0410	30.000,00	0,00			

Elaboração de Projetos para habilitação de equipes de saúde bucal sendo previsto para 2015 09 equipes nas referidas unidades: 806 Sul, Taquari, 603 Norte, 712 Sul, 307 Norte, 403 Sul, José Lúcio e 1.103 Sul.	-	-				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>41.600,00</b>	<b>0,00</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4279	<b>Meta Física:</b> 09	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Não houve execução orçamentária e financeira nesta ação, por que não houve ampliação de equipes de saúde bucal e a ação de Manutenção da Atenção Básica custeou a manutenção das 45 ESB, dando acesso à comunidade ofertando atendimento odontológico à população coberta e atendimento de emergência para áreas descobertas, e ainda realizando atividades de promoção da saúde melhorando a qualidade de vida. A ampliação depende da conclusão das obras e de habilitação por parte do Ministério da Saúde.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Esta ação foi mantida para o exercício de 2016 com alteração do nome da ação para Ampliação da Estratégia de Saúde Bucal pois as atividades de manutenção serão mantidas na ação de Manutenção dos Serviços da Atenção Básica. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2017 – 3º revisão.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Auxílio Transporte ACS – fornecimento de auxílio transporte para deslocamento dos ACS para eventos, capacitações e outras atividades inerentes ao cargo.	0403	87.000,00	79.950,00	X	X	X
Serviços de pessoa jurídica - contratação de serviços de fornecimento/confecção de EPI – Equipamento de Proteção Individual e uniformes.	0403	128.000,00	27.022,00		X	X
Material gráfico	0410		1.262,48			
Pagamento de despesas do exercício anterior – Corrente.	0403	1.000,00	0,00			
Material de Consumo - Aquisição de insumos como pranchetas, pastas, canetas, blocos entre outros.	0403	20.000,00	31.594,88	X	X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>236.000,00</b>	<b>139.829,36</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4160	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

No período em questão houve reorientação da prática comunitária baseada no provimento de ACS em áreas descobertas, fato este que colaborou para um maior acesso à informação, por parte do usuário e qualificação dos profissionais através de capacitações e cursos. Foi disponibilizado vale transportes para participação dos ACS em cursos e capacitações, lembramos que os vales transporte foram adquiridos no 1º quadrimestre. Informamos que as suplementações sofridas nesta ação são oriundas de superávit, e dentro da ação avaliada. nas fontes 0403 ( PACS) e 0410 (PMAQ), Informamos ainda que as reduções realizadas foram nas fontes 0410 (PMAQ) e 0403 (PACS) para a ação de Manutenção dos Serviços da Atenção Básica e Fortalecimento da Atenção Básica e

dentro da desta ação. Esta ação será excluída para o exercício de 2016, cuja atividades serão custeadas através da ação de Manutenção da Atenção Básica. Recomendação: O processo de informatização dos ACS será executado através de disponibilização de recurso pecuniário para compra de equipamentos (dispositivos móveis) de acordo com a legislação vigente.

**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ - AB NO MUNICÍPIO**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica/Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de Consumo - aquisição de material de limpeza, insumos e instrumentais de enfermagem e odontologia.	0410	641.460,00	50.721,35		X	X
Serviços de terceiros pessoa jurídica - contratação de empresas para fornecimento de energia nas UBS.	0410	120.000,00	0,00			
Pagamento de despesas do exercício anterior – Corrente.	0410	1.000,00	0,00			
Outras atividades do PMAQ - AB- alimentação dos indicadores, avaliação externa e pagamento de gratificação dos profissionais (a ser efetuado através da ação de Manutenção de Recursos Humanos). A utilização dos recursos financeiros será de acordo com resolução do CMS.	-	-		X	X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>762.460,00</b>	<b>50.721,35</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4165	<b>Meta Física:</b> 49	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A baixa execução orçamentário-financeira deve-se que está sendo utilizados os insumos e instrumentais de enfermagem existentes em estoque. Destacamos algumas atividades realizadas no período: manutenção das ESF contempladas com o PMAQ; articulação com áreas técnicas para implementação das atividades pela equipe, alimentação dos indicadores no sistema de informação, monitoramento das ações pactuadas pelo programa. Esta ação será excluída para o exercício de 2016, cujas atividades serão custeadas através da ação de Manutenção da Atenção Básica, não necessitando se uma ação específica. Informamos que a suplantação sofrida nesta ação é oriunda de remanejamento realizado dentro desta ação para aquisição de material de consumo, na fonte 0410 (PMAQ) informamos ainda que as reduções realizadas foram nas fontes 0410 (PMAQ) para a ação de Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde e dentro da desta ação. Recomendações: Manter o acompanhamento a homologação da adesão das novas equipes junto MS.

**AÇÃO DA PAS/LOA: ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE - PROGRAMA "REDE CEGONHA"**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Básica / Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto)	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Exames – contratação de empresas para oferta de serviço de ultrassonografia obstétrica e com doppler a gestantes usuários do SUS.	0405	80.000,00	0,00			
Aquisição de Sonar para realização de exames em gestante.	0405	0,00	27.998,40		X	
Material de Consumo - aquisição de teste rápido de gravidez, HIV e Sífilis.	0405	60.000,00	5.050,00		X	X
Outras atividades - Orientação sobre o parto humanizado pelas UBS para as gestantes, realização de busca ativa de gestantes, acompanhamento ao puerpério, encaminhamento adequado e em tempo hábil a gestantes de alto risco, diagnóstico e tratamento precoce das doenças maternas	-	-	-	X	X	X

entre outras.					
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>140.000,00</b>	<b>33.048,40</b>		

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4172	<b>Meta Física:</b> 3066	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E DA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Foram adquiridos sonar para a realização de exames em gestantes, testes rápidos de gravidez e o processo para aquisição de kits para gestantes está nas últimas fases do processo licitatório de registro de preços. Foram realizados 1508 testes rápidos de gravidez e cadastradas/acompanhadas no SISPRENATAL WEB 4.281 gestantes. As atividades não orçamentárias foram executadas de forma contínua. Esta ação foi excluída para o exercício de 2016, em razão que MS não repassará recursos específicos para esta ação. Porém, as usuários não serão desassistidas, pois ações serão contempladas na ação de Fortalecimento da Atenção Básica. Informamos que as suplementações sofridas nesta ação são oriundas de superávit, nas fontes 0405 (Rede Cegonha), 0410 (PMAQ). Informamos ainda que as reduções realizadas foram nas fontes 0405 (Rede Cegonha) 0410 ( PMAQ) dentro desta ação.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Manutenção das ações da rede cegonha dentro das ações de Fortalecimento da Atenção Básica.

#### **AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Responsável:** Diretoria de Gestão do Trabalho

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Remuneração de Servidores - (lançamento de frequência, faltas injustificadas, informes de adicionais noturnos, inclusão	0010	7.854.777,00	1.526.053,51	X	X	X

de auxílio transporte, inclusão de benefícios, Lei nº 1417/2005 e Lei 1529/2008, informe de plantões e extras, informes de gratificações, entre outras).	0040	25.025.222,00	22.915.620,54	X	X	X
	0401	2.956.540,00	2.577.181,76	X	X	X
	0402	4.933.320,00	5.411.161,80	X	X	X
	0403	6.111.280,00	5.263.652,24	X	X	X
	0404	1.471.800,00	1.115.361,28	X	X	X
	0410	2.919.440,00	416.466,65	X	X	X
	0405	0,00	7.938,29	X	X	
	0408	0,00	7.570,81			X
	0406	0,00	3.825,00			X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>51.272.379,00</b>	<b>39.244.831,88</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4178	<b>Meta Física:</b> 1148	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 301	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. A Atenção Básica em 31 de dezembro de 2015, contava com 1.272 profissionais, sendo destes 172 de nível Superior, 374 de nível Médio, 710 de nível Fundamental, 6 comissionados e 10 estagiários. No ano de 2015, houve a efetivação dos servidores aprovados no concurso público do quadro da saúde, o que proporcionou melhor estruturação de recursos humanos nas unidades. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no Plano Municipal de Saúde.

## 11.2 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

**Diretriz:** Fortalecimento da atenção especializada, com ampliação do acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

**Objetivo:** Fortalecer a Atenção Especializada, ampliando o acesso da população aos serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, sob a gestão municipal.

**Indicadores:**

Índice de demanda reprimida de exames de média e alta complexidade;

Percentual de consultas médicas especializadas ofertadas no período;

Percentual de exames de média e alta complexidade ofertados no período.

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Garantir a oferta de 100% de consultas e exames especializados na rede própria municipal de acordo com a oferta para a população própria e municípios referenciados pela Programação Pactuada Integrada - PPI	100%	90
Meta: 2	Ampliar 15% anualmente até 2017, o número de consultas, exames e demais procedimentos ambulatoriais especializados, ofertados pela rede municipal de saúde	15%	100
Meta: 3	Implantar em 100% das unidades de Saúde da Atenção Especializada Grupos de Trabalho de Humanização até 2017	40%	0

Meta: 4	Revisar e Implementar até 2015, 100% dos Protocolos de Encaminhamento para Consultas médicas e Exames Especializados	50%	0
Meta: 5	Implantar em 2016 o Centro de Referência em Doenças Tropicais, com a fusão dos serviços ofertados pelo Núcleo de Assistência Henfil	0	0
Meta: 6	Implantar até 2016, os Protocolos de Equipe Multiprofissional (Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Serviço Social, etc) nas Policlínicas e Centros de Referência	50%	0
Meta: 7	Implantar em 2015, 01 Centro de Especialidades odontológicas - CEO tipo I na região sul de Palmas.	01	0
Meta: 8	Construir em 2015 o Centro Especializado de Consultas de Palmas - CECEP		60
Meta: 9	Reformar em 2015 a Policlínica da 303 Norte e o Complexo de Atenção à Saúde de Taquaralto – CAS.	02	80

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	A demanda reprimida de consultas ainda existente, não permitiu que fosse assegurada a oferta de 100% de consultas e exames especializadas na rede própria municipal, assim como a dificuldade na contratualização de empresas prestadoras de serviços em algumas especialidades médicas, bem como a falta de disponibilidade do profissional dentro do município de Palmas em credenciar com o serviço público. Ainda assim podemos afirmar que houve melhoria nos serviços ofertados, uma vez que houve a ampliação do acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.
Meta: 2	Quando comparamos o período em análise com o quadrimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, observamos que houve um aumento das consultas ofertadas e aumento nos exames de média e alta complexidade ofertados proporcionando o alcance da meta proposta.
Meta: 3	A meta prevista para ser executada até 2017. Em 2015 não foi possível a implantação de grupos de trabalhos de humanização nas unidades da Atenção Especializada, uma vez que não foi viável a realização da qualificação dos apoiadores dos grupos de trabalho. Meta revista para o PPA 2016.
Meta: 4	Os protocolos não foram integralmente revisados devido à dificuldade de articulação com os novos médicos especialistas ocasionada pela alteração no quadro de servidores com a posse dos aprovados em concurso. Meta revista para o PPA 2016.
Meta: 5	A meta prevista para ser executada até 2016. Em 2015 foi elaborado o projeto arquitetônico do Centro de Referência em Doenças Tropicais, revisado pela área técnica e retornou para os ajustes necessários; seguindo então para projetos complementares, orçamento e processo licitatórios para a prestação de serviços. O processo encontra-se na Caixa Econômica Federal.

Meta: 6	A meta prevista para ser executada até 2016. Em 2015 não foi possível a implantação dos Protocolos de Equipe Multiprofissional devido ao déficit de equipes multiprofissionais na rede de saúde. Meta revista para o PMS 2014/2017 – 1º revisão e PPA 2016, visto que o concurso público permitiu a efetivação de vários profissionais desta categoria.
Meta: 7	Meta não alcançada, uma vez que o Ministério da Saúde cancelou a liberação de recursos para implantação e custeio de novas unidades de CEO habilitadas.
Meta: 8	O CECEP já está em fase de construção, tendo sido já executado 50% da obra. Através de Emenda Parlamentar destinada ao município de Palmas foi cadastrada uma proposta no Fundo Nacional de Saúde para aquisição de equipamentos para o CECEP.
Meta: 9	A reforma na Policlínica 303 Norte está em andamento a sua execução. Os serviços ofertados por esta unidade foram redirecionados para outro local, a fim de fossem paralisados.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

Responsável: DAE/Gerência de Atenção Especializada

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Capacitação e qualificação de servidores - aquisição de passagens e diárias assim como inscrição de servidores para participação em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões e outros eventos no âmbito nacional.	0405	30.000,00	1.584,00 - diárias 2.950,37 - passagens	x	x	x
	0410	25.000,00	0,00			
Equipamento e materiais permanentes - aquisição de mobiliário, TV, geladeira, ar condicionado, computadores, nobreak, impressoras laser, estabilizador, projetor multimídia, equipamentos hospitalares e outros afins.	0410	1.000,00	0,00	x	x	x
	0405		11.747,96			
Serviços de pessoa jurídica – contratação de empresas para fornecimento de serviços como: publicidade institucional,	0405	30.000,00	4.417,64	x	x	X
	0410	11.000,00	0,00			

realização de palestras de qualificação profissional, oferta de coffee break entre outros.						
Serviços de pessoa física – contratação de pessoa física (estagiários) para prestação de serviços em diversas áreas do conhecimento como: informática, administração, ciências contábeis entre outros.	0410	36.000,00	0,00			
Novos serviços – proposta de implantação da farmácia de manipulação de medicamentos; implantação de Centros Fisioterápicos na região Norte e Sul de Palmas e implantação do CEO Tipo I na Região Sul de Palmas (os referidos serviços dependem da captação de recursos financeiros para sua efetivação).	-	-	-			
Implantação de grupos de trabalho de humanização, realização de oficinas para elaboração e revisão dos protocolos especializados e da equipe multiprofissional, entre outras atividades.	-	-				
PMAQ-CEO – alimentação dos indicadores, avaliação externa e pagamento de gratificação dos profissionais (a ser efetuado através da ação de Manutenção de Recursos Humanos). A utilização dos recursos financeiros será de acordo com resolução do CMS.	-	-				
Material de consumo	0405	-	3.179,10			
Sentenças Judiciais	0040	-	79.552,20	x	x	x
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>132.000,00</b>	<b>103.431,27</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 6082	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

## ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Não houve execução financeira das atividades da PAS, previstas na fonte 410 (outras recursos do SUS, provenientes da União), pois não houve repasse financeiro pelo Ministério da Saúde na referida fonte para a Atenção Especializada. As despesas foram executadas nas fontes 0405 (transferências de recursos do SUS – Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar) e 0040 (Ações de Serviços Públicos em Saúde – ASPS – tesouro municipal). Os serviços e procedimentos ofertados dentro da Atenção Especializada são relevantes para a garantia da integralidade da assistência ao cidadão em complementação aos demais níveis de atenção. O fortalecimento da Atenção Especializada ocorreu através da ampliação da oferta de consultas, exames e procedimentos especializados, capacitação e qualificação dos servidores através da aquisição de passagens e diárias, de equipamentos e materiais permanentes, e outras atividades que se fizerem necessários para o bom desenvolvimento das ações entre outros. Não foi utilizado todo o orçamento previsto, uma vez que o repasse financeiro não correspondeu a receita prevista. Destacamos como fatores de sucesso: efetivação dos aprovados em concurso público possibilitando a posse de médicos especialistas, proporcionando um incremento na oferta de consultas e exames especializados assim como de procedimentos ambulatoriais especializados, definição dos fluxos de agendamento e atendimento especializado através do sistema Assessor Público em conjunto com a Atenção Básica e Regulação (Instrução Normativa/GAB/SMS Nº. 01/2015 de 13/03/2015) com o objetivo de otimizar e agilizar o atendimento aos pacientes que necessitam de atendimento especializado, implantação do Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul (CREFISUL), diminuição na demanda reprimida de exames e destinação de emendas parlamentares para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para unidades de saúde da Atenção Especializada e de insucesso: destacamos o aumento no número de demandas judiciais onde o cidadão tem se utilizado do fenômeno da judicialização da saúde como estratégia de acesso aos serviços, dificuldade no credenciamento de empresas prestadoras de serviço para alguns exames como ecocardiograma, eletroneuromiografia, teste de esforço e espirometria. Houve suplementações à título de superávit (saldo em conta em 31/12/2014) na fonte 0405, suplementação da ação Manutenção do Financiamento dos Serviços Privados de Média e Alta Complexidade ( para readequação orçamentária para manutenção dos serviços da atenção especializada), da ação Manutenção dos Serviços Especializados Essenciais (readequação orçamentária para atender demandas com material de enfermagem e teste cutâneo) e da ação do Manutenção dos Serviços da Assistência Farmacêutica (para atendimento de demanda judicial - internação compulsória), bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Recomenda-se que a referida ação deverá ser mantida com a reformulação das atividades descritas e com a inclusão de recursos orçamentários destinados ao cumprimento das demandas judiciais;

**AÇÃO DA PAS/LOA: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

**Responsável:** DAE/Gerência de Atenção Especializada

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Despesas com obras e instalações - contratação de empresas para: Construção/Implantação: Centro de Referência em Doenças Tropicais, Complexo de Atenção à Saúde da Mulher e da Saúde do Homem; CECEP (Centro Especializado de Consultas de Palmas), CAF - (Central de Abastecimento Farmacêutico). Reforma das Unidades da Atenção Especializada: Policlínica 303 Norte, Policlínica Taquaralto, CAS (Complexo de Atenção A Saúde) e Policlínica Aurenly I entre outras.	0040	1.500.000,00	6.000,00	x	x	x
	0405	800.000,00	0,00	-	-	-
	0498	3.952.840,00	585.578,53	x	x	x
Aquisição de Equipamentos permanentes - aquisição de aparelhos telefônicos, mobiliários, eletrodomésticos e eletrônicos, equipamentos hospitalares dentre outros afins para o Centro de Referência em Doenças Tropicais, Complexo de Atenção à Saúde da Mulher, CECEP, Centro de Fisioterapia entre outros.	0040	400.000,00	194.352,33	x	x	x
	0405	200.000,00	0,00	-	-	-
	0498	726.760,00	0,00	-	-	-
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>7.579.600,00</b>	<b>785.930,86</b>			

Nº da ação na LOA: 5138	Meta Física: 04	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto
-------------------------	-----------------	------------	----------------	-----------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A execução orçamentária para esta ação consiste na construção de unidades de saúde, ampliação e reformas. Foi realizada análise, levantamento das necessidades e acompanhamentos das ações manutenção e conservação das unidades. A obra do CECEP encontra-se em andamento com 50% da obra executada. Não foi utilizado todo o orçamento previsto, uma vez que o repasse financeiro não correspondeu a receita prevista. Ademais, os projetos (Fonte 0498) para Complexo de Atenção à Saúde da Mulher e Centro de Referência em Doenças Tropicais encontram-se na Caixa Econômica para análise e posterior liberação de recursos. Houve suplementações, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação deverá ser mantida no Plano Municipal de Saúde 2014/2017 – 3ª revisão, em razão é uma ação indispensável para a manutenção, ampliação e melhoria de ações e serviços ofertados aos usuários do SUS.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS ESSENCIAIS**

**Responsável:** DAE/Gerência de Atenção Especializada

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de consumo e/ou insumos - aquisição de material de limpeza e expediente, combustível, material de odontologia, material de enfermagem (EPI, luvas, lâminas de bisturi, compressas de gaze, soro fisiológico, formol, fio de sutura) insumos para o laboratório municipal, insumos para acupuntura entre outros.	0405	213.000,00	1.293.782,71	x	x	x
	0410	243.000,00	0,00			
Serviços de pessoa física - Locação de Imóveis para funcionamento do laboratório Municipal, Centro de Fisioterapia e CECEP.	0405	374.800,00	381.540,01	x	x	x
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresas para: locação de imóveis para funcionamento das unidades especializadas de saúde (Policlínica 108 Sul, CSSR e Henfil) oferta de serviços gráficos, fornecimento de energia elétrica, telefonia e internet, oferta de serviços de monitoramento e vigilância eletrônica, locação de veículo, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos (CEO, Policlínicas e Centros de Referência). Contratação de empresa especializada no fornecimento de controle de qualidade externo para laboratório de análises clínicas a fim de monitorar a qualidade das ações executadas (CQE – Laboratório) entre outros.	0405	1.474.520,00	1.481.724,01	x	x	x
	0410	61.000,00	0,00	x	x	x
Despesas de exercícios anteriores	0405	-	10.694,27			
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	0405	-	11.546,60			

TOTAL (R\$)		2.366.320,00	3.179.287,60			
-------------	--	--------------	--------------	--	--	--

Nº da ação na LOA: 4180	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Ação de manutenção das Policlínicas, Laboratório Municipal e Centros de Referência em consultas e exames especializados foram executadas através da realização das atividades de aquisição de equipamento e material permanente (Centro de Fisioterapia), de consumo e de distribuição gratuita (materiais: enfermagem, limpeza, expediente, odontologia, insumos para Laboratório Municipal e combustível); pessoa física: (locação de imóvel); pessoa jurídica: locação dos imóveis, locação de veículos, energia, link de internet, manutenção preventiva e corretiva de ar condicionados, dos equipamentos e de controle de qualidade do laboratório. As atividades previstas para o período avaliado aconteceram dentro do esperado. Quanto aos recursos não foram gastos o total dos recursos previstos, uma vez que o repasse financeiro não correspondeu a receita prevista. Porém, os serviços foram mantidos durante o período em questão. Encontra-se em andamento processo para compra de equipamentos para atendimento das necessidades locais. Houve suplementações à título de superávit nas fonte 0405, suplementação da ação Manutenção do Financiamento dos Serviços Privados de Média e Alta Complexidade e da ação de Fortalecimento da Atenção Especializada em Saúde (readequação orçamentária para manutenção dos serviços da atenção especializada) bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação de manutenção dos serviços especializados essenciais deverá ser mantido para garantir a permanência dos serviços na rede de atenção especializada.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA**

**Responsável:** Diretoria de Gestão do Trabalho

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Remuneração de Servidores - (lançamento de frequência, faltas injustificadas, informes de adicionais noturnos, inclusão de auxílio transporte, inclusão de benefícios, Lei nº 1417/2005 e Lei 1529/2008, informe de plantões e extras, informes de gratificações, entre outras).	0010	4.108.946,00	1.005.509,37	X	X	X
	0040	13.091.053,00	13.681.197,67	X	X	X
	0405	6.200.000,00	3.559.487,50	X	X	X
	0401	0,00	30.000,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>23.399.999,00</b>	<b>18.276.194,54</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4182	<b>Meta Física:</b> 467	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	-------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. A Atenção Especializada em 31 de dezembro de 2015, contava com 480 profissionais, sendo destes 245 de nível Superior, 138 de nível Médio, 78 de nível Fundamental, 4 comissionados e 15 estagiários. No ano de 2015, houve a efetivação dos servidores aprovados no concurso público do quadro da saúde, o que proporcionou melhor estruturação de recursos humanos nas unidades. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no Plano Municipal de Saúde.

### 11.3 SAÚDE MENTAL – CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL – CAPS

**Diretriz:** Promoção e implementação da Rede de Atenção Psicossocial com ênfase na implantação de novos pontos de atenção em Saúde Mental

**Objetivo:** Implementar a rede de Atenção Psicossocial, promovendo o atendimento a adultos, idosos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

**Indicadores:**

Taxa de cobertura do Centro de Atenção Psicossocial II;

Taxa de cobertura do Centro de Atenção Psicossocial AD III;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Implantar em 2015 a Unidade de Acolhimento Adulto - UAA;	01	0
Meta: 2	Construir e instalar em 2015 a Sede do Centro de Atenção Psicossocial AD III;	01	0,5
Meta: 3	Construir e instalar em 2015 a Sede do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil;	01	0
Meta: 4	Construir e instalar em 2015 a Sede do Centro de Atenção Psicossocial II;	01	0
Meta: 5	Implantar até 2016, 04 (quatro) Projetos de Protagonismo dos usuários de Saúde Mental;	01	0,5

<b>ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS</b>	
<b>Meta: 1</b>	Meta não alcançada. Os recursos financeiros são insuficientes para implantação e manutenção do serviço considerando que o repasse de incentivo para implantação e custeio mensal é muito inferior ao necessário, uma vez que o valor previsto com gastos para implantação é de R\$ 78.639,00, e o gasto mensal em manutenção está previsto em R\$106.422,48, sendo que o repasse mensal do Ministério da Saúde é de apenas R\$ 25.000,00. Estamos pleiteamos parcerias com Governo Estadual e demais Secretarias do Município que atendam a demanda de usuários de álcool e outras drogas, como Segurança Pública, Desenvolvimento Social, Habitação, Trabalho e Cidadania, buscando a viabilização do serviço.
<b>Meta: 2</b>	Meta parcialmente atingida. A obra encontra-se em andamento, Processo de nº 003398/2015 e Proposta nº 11320420000113018. Contudo, o Ministério da Saúde ainda não repassou a 2ª parcela, equivalente a 60% do recurso aprovado. O Parecer favorável para pagamento da parcela foi emitido em 17/09/2015. O atraso está comprometendo o andamento da obra.
<b>Meta: 3</b>	Foi pleiteado recurso para construção da unidade, porém foi negado pelo Ministério da Saúde. Justificamos ainda que o nosso município não consegue arcar com a maior parte das despesas com recurso próprio, devido o valor do repasse do Ministério da Saúde para o Incentivo de abertura de serviço ser de R\$ 30.000,00 e o de custeio mensal é de R\$ 39.780,00, e não tendo assegurado nenhum repasse da esfera Estadual. Apesar da não implantação desse serviço, estamos trabalhando para ofertar o cuidado através de atendimento ambulatorial direcionado à saúde mental infante juvenil e, ainda, no matriciamento em conjunto com as Equipes de Saúde da Família, criando estratégias que possam reforçar o cuidado ofertado.
<b>Meta: 4</b>	Foi pleiteado recurso para construção junto ao MS, porém foi negado. O CAPS II funciona em prédio locado.
<b>Meta: 5</b>	A meta é para implantar 04 projetos até 2016. Os projetos serão executados nas oficinas e grupos terapêuticos de acordo com o Plano Terapêutico de cada usuário dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS II e CAPS AD III, sendo que alguns processos para compra dos materiais foram concluídos (materiais de pintura, marcenaria, esportivos, jardinagem, culinária) e outros ainda estão em andamento (materiais de informática, papelaria, eletro-eletrônicos e instrumentos musicais)

**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**Responsável:** Diretoria de Atenção Especializada(DAE) - Área Técnica Saúde Mental

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresa para realização de publicidade institucional, assim como de serviços gráficos (material informativo como folders, panfletos e cartilhas) entre outros.	0442	10.000,00	0,00			
Capacitação de Servidores - aquisição de passagens aéreas e oferta de diárias a servidores para capacitação e participação em eventos externos na área de saúde mental assim como contratação de facilitadores.	0442	55.000,00	0,00			
Serviços de pessoa física ou jurídica - contratação de serviços para realização de Supervisão Clínica Institucional nos CAPS AD III e CAPS II (pagamento de hora aula).	0442	50.000,00	0,00			
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos e mobiliários para implantação Unidade de Acolhimento Adulto – UAA	0442	120.000,00	0,00			
<b>TOTAL(R\$)</b>		<b>235.000,00</b>	<b>0,00</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4281	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Apesar da não execução orçamentária, as ações de fortalecimento de saúde mental foram executadas com efetivação dos servidores concursados, a conclusão do Percurso Formativo, Matriciamento, o trabalho intersetoriais com todas as áreas. As despesas de passagens e diárias foram executadas na ação



Manutenção da Política da Rede de Atenção Psicossocial. Foi instruído o processo (nº 201512714) para realização de supervisão clínica institucional nos CAPS, contudo o processo foi indeferido, em razão de manutenção dos serviços, para posterior tramitação. A aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a implantação da Unidade de Acolhimento Adulto – UAA não foi utilizado, visto que a Unidade não foi implantada, conforme justificado na meta 1. Houve suplementações à título de superávit 0408, bem como de suplementações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação. A ação continuará para o exercício 2016 e sofrerá alterações no detalhamento, plano operacional e metas físicas e financeiras.

Os recursos financeiros são insuficientes para implantação e manutenção do serviço considerando que o repasse de incentivo para implantação e custeio

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação de fortalecimento deverá ser mantida para garantir a melhoria dos serviços da rede de atenção psicossocial, bem como a capacitação dos servidores através da participação em cursos e congressos e da realização de eventos que necessitem de serviços de publicidade institucional ou serviços gráficos.

#### **AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

**Responsável:** Saúde Mental

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Serviços de pessoa física ou jurídica - locação de imóvel para funcionamento do CAPS II, CAPS AD III e Unidade de Acolhimento Adulto – UAA (serviço a ser implantado).	0405	240.000,00	231.256,42	x	x	x
Serviços de pessoa jurídica - despesas com fornecimento de energia elétrica para os CAPS II e CAPS AD III e UAA, assim	0405	115.000,00	100.175,86	x	x	x

como manutenção dos serviços de telefonia e internet entre outros.						
Serviços de pessoa jurídica - manutenção do serviço de monitoramento e vigilância eletrônica e vigilância armada nos CAPS.	0442	46.500,00	0,00			
	0410	180.000,00	0,00			
Material de Consumo – aquisição de materiais de expediente (caneta, lápis, pasta, bloco de anotações, etc), material de copa e cozinha (copos, café, água e açúcar), material de limpeza (balde, pano de chão, detergente, etc); material de higienização, combustíveis, entre outros.	0442	54.158,00	0,00			
	0405	136.260,00	81.512,52	x	x	x
Serviços de pessoa jurídica - contratação de serviços para manutenção de ar condicionado, piscinas e frota dos CAPS	0405	36.000,00	31.319,84	x	x	x
Serviços de pessoa jurídica - locação de Veículo para atendimento ao CAPS AD III	0405	22.000,00	0,00			
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresa para o fornecimento de refeição, frutas e lanche para os usuários dos CAPS II, CAPS AD III e UAA.	0405	550.000,00	519.168,96	x	x	x
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos e mobiliários	0405	1.000,00	0,00			
Aquisição de Material de Enfermagem	0405	18.740,00	12.789,25	x	x	x
Aquisição de material didático pedagógico para realização de oficina terapêutica e das atividades dos Projetos de Protagonismo dos usuários dos CAPS.	0410	80.000,00	0,00			
Manutenção do Sistema Assessor Público.	0410	20.000,00	0,00			
Diárias	0408	-	56.742,00	x	x	x
Passagens e Despesas com Locomoção	0408	-	40.974,50	x	x	x
Despesas de Exercícios Anteriores	0405	-	6.646,59	x		
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	0408	-	18.061,01			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.479.658,00</b>	<b>1.098.646,95</b>			

Nº da ação na LOA: 4282	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

Os pacientes dos CAPS são um público alvo muito específico, e a demanda tem aumentado consideravelmente. Os recursos provenientes desta ação foram utilizados na aquisição de insumos como: materiais de terapias e oficinas, medicamentos, material de enfermagem, consumo, limpeza e equipamentos, além do pagamento de aluguel do imóvel, serviços de vigilância armada, fornecimento de refeições e lanches para os pacientes, entre outros. Os serviços foram devidamente mantidos. Houve suplementações à título de superávit nas fontes 0405, 0408 e 0440, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação

#### RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).

A ação de manutenção da Política de Saúde Mental Álcool e outras Drogas deverá ser mantida para garantir a permanência dos serviços da rede de atenção psicossocial, porém poderá ser reformulada no sentido de abranger as despesas que não estavam previstas.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

**Responsável:** DAE- Diretoria de Atenção Especializada (DAE) - Área Técnica Saúde Mental/ Diretoria Gestão e Finanças.

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Obras e instalações - contratação de empresa para construção do CAPS AD III.	0405	500.000,00	226.928,15		X	X
	0040	100.000,00	0,00			
Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (a implantação dos serviços depende de celebração de convênios).	-	-	-			

TOTAL (R\$)		600.000,00	226.928,15		
Nº da ação na LOA: 7045	Meta Física: 02	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Projeto	

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Com o objetivo de estruturar a Rede de Saúde Mental em Palmas foi encaminhado o projeto e aprovado pelo Ministério da Saúde a Construção do CAPS AD III e a obra encontra-se em andamento. Quanto a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSi), o recurso pleiteado para a construção da unidade foi negado pelo Ministério da Saúde. Apesar da não implantação desse serviço, estamos trabalhando para ofertar o cuidado através de atendimento ambulatorial direcionado à saúde mental infantil e, ainda, no matriciamento em conjunto com as Equipes de Saúde da Família, criando estratégias que possam reforçar o cuidado ofertado. Houve suplementações à título de superávit na fonte 0405, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação de estruturação física da rede de atenção psicossocial deverá ser mantida para garantir a implantação e construção dos novos serviços da rede de atenção psicossocial, bem como a reforma e implementação dos serviços já existentes.

#### 11.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Diretriz:** Garantia do acesso da população a assistência farmacêutica no âmbito do SUS, através de atendimento humanizado, fornecimento de produtos de qualidade e em tempo adequado.

**Objetivo:** Garantir assistência farmacêutica integral a população através de atendimento humanizado, com ênfase na necessária segurança, eficácia, qualidade e promoção do uso racional de medicamentos no âmbito do SUS

**Indicadores:**

Cobertura da Assistência Farmacêutica à população

Numero de pacientes atendido pela portaria n º 1085/2006

Numero de Demandas Judiciais recebidas anualmente para oferta de medicamentos especiais;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Disponibilizar em 2015, 01 (UM) Farmacêutico para acompanhar a Equipe da Estratégia de Saúde da família aos Usuários da Zona Rural.	01	01
Meta: 2	Fornecer anualmente 100% dos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME aos usuários do SUS do município de Palmas	100%	97,45
Meta: 3	Fornecer, anualmente Medicamentos a 100% dos usuários cadastrados na Portaria nº 1085/2006, ratificados pelas Portarias de nºs 689/2008 e 193/2012.	100%	100%
Meta: 4	Atender 100% das demandas judiciais para concessão de medicamentos especiais.	100%	100%
ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS			
Meta: 1	Meta alcançada no 2º Quadrimestre de 2015. Um grande avanço para a população da zona rural com a efetivação de um profissional farmacêutico na Unidade de Saúde de Buritirana o qual irá prestar a atenção farmacêutica à todos os usuários SUS, da região		

Meta: 2	Meta quase atingida na sua totalidade. A Assistência Farmacêutica conseguiu manter neste ano de 2015 o objetivo proposto, atender com o uso racional de medicamentos toda população de Palmas, de forma humanizada, igualitária e ininterrupta.
Meta: 3	A meta alcançada. Foi garantido o atendimento aos pacientes da Portaria 1085/2006 ratificado pela Portaria 193/2012.
Meta: 4	Meta atingida. Todos os pacientes de demanda judicial vem sendo atendidos mensalmente de forma ininterrupta como determina a decisão judicial, meta 100% cumprida.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Responsável: Gerência de Assistência Farmacêutica

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Material de distribuição gratuita – aquisição, regulação e dispensação de medicamentos a pacientes de acordo com a política nacional de medicamentos essenciais contemplando à Atenção Especializada, Saúde Mental, Urgência/ Emergência (media e alta complexidade) e à Atenção Básica.	0401	700.000,00	0,00			
	0403	100.000,00	0,00			
	0407	1.234.400,00	1.523.371,24			
	0410	1.685.000,00	0,00			
	0440	583.680,00	1.074.083,40			
	0441	800.000,00	0,00			
	0451	200.000,00	0,00			
	0040	5.900.000,00	162.294,22			

Material de distribuição gratuita - atendimento aos Pacientes cadastrados através da portaria 1085/2006 e mantidos pela portaria 193/2012.	0040	300.000,00	272.063,42			
Aquisição de equipamento e material permanente (computadores, nobreak impressoras) para manutenção do Sistema de Gestão informatizado – Hórus (Ministério da Saúde).	0040	100.000,00	0,00			
Ampliação do acesso aos medicamentos essenciais (REMUME), com a reestruturação da Comissão de Fármaco e Terapia.	-		-			
Armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, assessoramento aos usuários de Farmácias, entre outras	-		-			
Material de distribuição gratuita - aquisição de medicação exclusiva para atendimento aos pacientes assistidos pelos CAPS. (Resolução CIB -nº 044/2013)	0442	87.520,00	0,00			
Farmácia Popular - manutenção da parceria com a FIOCRUZ	0407	150.000,00	80.199,98			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>11.840.600,00</b>	<b>3.112.012,26</b>			

Nº da ação na LOA: 6080	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 303	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Para garantirmos a assistência farmacêutica igualitária e humanizada a toda população do município de Palmas e zona rural, foram desprendidas ações voltadas no âmbito das Unidades de Farmácia dispensadoras de medicamentos e CAF no qual foram inseridos novos farmacêuticos completando o quadro de profissionais na logística de distribuição (recepção, armazenamento, distribuição e dispensação) de medicamentos à todas as farmácias municipais. Um grande avanço para a população da zona rural foi obtido com a efetivação de um profissional farmacêutico na Unidade de Saúde de Buritirana o qual irá prestar a atenção farmacêutica à todos os usuários SUS, da região, uma vez que a mesma se localiza em um ponto distante das demais Unidades de Saúde do município. De um modo geral a Assistência Farmacêutica vem garantindo com sucesso a assistência farmacêutica integral, igualitária, humanizada e ininterrupta à todos os usuários SUS, que necessitam da medicação para a prevenção, proteção, recuperação e promoção de sua saúde, uma vez que os

mesmos estão tendo acesso fácil e rápido aos serviços farmacêuticos prestados nas unidades de farmácia, como aquisição do medicamento com uso racional através da atenção farmacêutica proporcionada pelos profissionais farmacêuticos. Ressaltamos que esta ação sofreu no período várias readequações orçamentárias na fonte 0040 (tesouro municipal) por necessidade de serviços para financiar outras ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde, as quais citaram: Fortalecimento da Atenção Especializada em Saúde; (Justificativa: Decisão Judicial Internação Compulsória); Manutenção de Recursos Humanos; Manutenção de Recursos Humanos na Atenção Básica; Manutenção de Recursos Humanos na Especializada (adequação de orçamento de recursos humanos); Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais (Justificativa: readequação orçamentária para atender as demandas da SEMUS com a aquisição de móveis e condicionadores de ar, aquisição de ponto eletrônico e relógio de ponto eletrônico); Ampliação e manutenção de saúde bucal e Saúde da Família (aquisição de instrumentais e equipamentos de odontologia, e móveis e equipamentos para UBS), Rede Cegonha (aquisição de sonar para execução do programa da rede cegonha). Ademais não foi utilizado todo o orçamento previsto, uma vez que o repasse financeiro não correspondeu a receita prevista, razão pela qual não foi executada despesas nas fontes: 0401, 0403, 0410, 0441, 0442 e 0451. Nesta ação houve suplementações à título de superávit nas fontes 0407, 0442 e 0440, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação deverá ser mantida no Plano Municipal de Saúde, como forma de garantia do acesso da população a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM RESPOSTA AS DEMANDAS JUDICIAIS**

**Responsável:** Gerência de Assistência Farmacêutica

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de distribuição gratuita - Fornecimento de medicamentos solicitados através de decisão judicial	0040	720.000,00	882.503,80			
Material de distribuição gratuita - aquisição, armazenamento e dispensação, aos pacientes contemplados via decisão judicial, dos Medicamentos que não são padronizadas na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	-	sem ônus				
Depósito bancário em conta do paciente beneficiado pela decisão judicial, quando o medicamento contemplado não está disponível de imediato no mercado brasileiro e/ou a referida decisão tem que ser cumprida em 24 horas.	0040	80.000,00				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>800.000,00</b>	<b>882.503,80</b>			

Nº da ação na LOA: 4185	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 303	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Todas as demanda judiciais vem sendo cumpridas com êxito, uma vez que todos os demandantes estão recebendo suas medicações mensalmente sem interrupção, como determina a decisão judicial. Os requisitos necessários para a execução da ação vem sendo tomados com afinco, de maneira a garantir que todos os demandantes judiciais sejam assistidos a contento. A Gerência de Assistência Farmacêutica realiza revisões periódicas dos processos envolvidos nas decisões judiciais. A judicialização tem aumentado muito, embora esta Gestão tenha buscado formar parcerias com poder judiciário onde os mesmos possam ser munidos das informações necessárias para tomada de decisão (bem como saber qual o elenco de medicamentos essenciais que são contidos na lista

padronizada do município, uma vez que algumas decisões são possíveis de adequações dos medicamentos deste município) e a Inclusão de um profissional farmacêutico do município para participação no NAT - Núcleo de apoio técnico ao poder judiciário. Houve movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

### 11.3 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Diretriz:** Fortalecimento da Rede de Atenção a Urgência e Emergência, garantindo o acesso da população aos serviços ofertados, com atendimento de qualidade, humanizado em tempo adequado

**Objetivo:** Fortalecer e implementar as ações de urgência e emergência, garantindo o acesso aos serviços através do atendimento de qualidade e humanizado nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e no Serviço de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU

**Indicadores:**

Número de servidores capacitados anualmente;

Tempo médio de resposta ao atendimento solicitado - SAMU 192;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Garantir atendimentos a 100% dos usuários do SUS no Serviço de Urgência e Emergência, sob a gestão municipal	100%	100%
Meta: 2	Capacitar anualmente, 100 (cem) profissionais lotados na Urgência e Emergência em eventos técnicos, científicos, locais, estaduais e/ou nacionais.	100	581
Meta: 3	Finalizar em 2015, construção da Unidade de Pronto Atendimento Norte.	01	01
Meta: 4	Ampliar até 2017 o número de municípios cobertos pela Central de Regulação do SAMU de 07 pra 14 Municípios	05	0
Meta: 5	Manter o serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das unidades de Urgência e Emergência.	100%	100%

Meta: 6	Manter 100% das atividades do Núcleo de Educação em Urgência - NEU	100%	100%
---------	--	------	------

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	Meta alcançada, foram garantidos os atendimentos a todos os usuários que necessitaram de atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.
Meta: 2	Meta superada. Foram realizados cursos de regulação médica e Acidente com Múltiplas Vítimas (AMV) realizados no segundo e terceiro quadrimestre e as capacitações para os profissionais que atuam nos I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, em razão que tiveram grande participação dos servidores das urgência por isso o aumento significativo no número de servidores capacitados.
Meta: 3	Upa Norte foi finalizada e entregue a população no dia 20 de maio de 2015.
Meta: 4	Meta não alcançada, os municípios que integrariam a Central de Regulação do SAMU ainda não deram entrada nas documentações necessárias junto ao ministério da Saúde, desta forma a central não poderá realizar a cobertura do SAMU 192 nestas regiões.
Meta: 5	Meta alcançada. Serviço mantido, as notificações são realizadas nas Unidades de Pronto Atendimento e encaminhadas aos órgãos competentes.
Meta: 6	Meta alcançada. O Núcleo de Urgência e Emergência – NEU, neste ano de 2015 foi mantido, foram realizados vários cursos dentre eles: ACLS, AMV, Regulação Médica,

#### AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192

Responsável: Diretoria de Urgência e Emergência – DIRUE

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de Consumo – aquisição de material de comunicação e divulgação; material de sinalização visual, material de proteção e segurança (luvas, óculos, etc), materiais de expediente (caneta, lápis, pasta, bloco de anotações, etc), material de copa e cozinha (copos, café, água e açúcar), material de limpeza (balde, pano de chão, detergente, etc);	0405	300.000,00	115.982,99	X	X	X
	0441		456.969,09			

material de enfermagem (jeco, álcool, luvas, etc), material de higienização, combustíveis entre outros.						
Serviços de pessoa jurídica - contratação de serviços para manutenção de equipamentos médicos hospitalares, fornecimento de alimentação e lanches a servidores, manutenção preventiva das ambulâncias (pneus, balanceamento, alinhamento, etc.), ar condicionado, locação de rádio comunicação, locação do grupo gerador, locação de carros, serviços de fotocopiadora, entre outros.	0441	652.060,00	188.946,50	X	X	X
	0451	98.000,00	0,00			
	0410	21.000,00	0,00	X	X	X
	0405		265.232,84			
Pagamento de despesas do exercício anterior	0451	1.000,00		X		
	0405		4.017,00			
Equipamentos e materiais permanentes – aquisição de equipamentos como computadores, nobreak, enfermagem entre outros.	0451	1.000,00				X
	0405		414.380,99			
Pagamento de seguro obrigatório das ambulâncias do SAMU.	0441	50.000,00	0,00			
	0405		5.353,08			
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresas para fornecimento de serviços como: energia elétrica, telefonia, internet, vigilância eletrônica, segurança armada, entre outros.	0410	129.000,00	0,00	X	X	X
	0405		127.311,38			
	0451		22.001,20			
	0441	323.600,00	47.154,70			
Serviços de pessoa física – locação de imóveis e prestação de serviços.	0405	-	111.600,00	X	X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.575.660,00</b>	<b>1.758.949,77</b>			

Nº da ação na LOA: 4284	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

O serviço de Atendimento Móvel de Urgência é de suma importância para população, pois atendem as ocorrências de urgência e emergência bem como, orienta a comunidade nos casos simples quando necessários. Entende-se que o SAMU tem um papel fundamental na redução do número de óbitos, filas de hospitais, e nas sequelas caso o socorro não seja imediato. Certamente que o resultado final é a melhoria da qualidade de vida de quem está sendo atendido. Os serviços do SAMU foram mantidos, foram adquiridos materiais de enfermagem e equipamentos tais como: DEA, oxímetro, monitor cardíaco, pranchas, macas, coletes isolante, material de consumo, manutenção corretiva e preventiva das ambulâncias e equipamentos médico-hospitalares, locação de imóvel, combustível, limpeza de fossa, manutenção de ar condicionado, entre outros. Em 31 de dezembro de 2015, tinham em funcionamento 4 Unidades de Suporte Básica e 2 de Suporte Avançado. Nesta ação houve suplementações à título de superávit na fonte 0405, razão que justifica o valor empenhado ser maior do que o empenhado. Ademais tivemos um aumento nos materiais de consumo e nas aquisições de equipamentos permanente, a maioria dos materiais de enfermagem adquiridos e dos equipamentos são importados e com o crescimento do dólar houve um aumento significativo nos preços dos produtos. Os repasses do SAMU também são utilizados para o pagamento de pessoal (gratificação e plantão) na ação de Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência. Não houve execução financeira das atividades da PAS, previstas na fonte 410 (outras recursos do SUS, provenientes da União), pois não houve repasse financeiro pelo Ministério da Saúde na referida fonte para a Urgência e Emergência. Destacamos como dificuldade o não repasse por parte do Governo Estadual, embora esta Gestão tenha solicitado o repasse por diversas vezes..

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação deverá permanecer no PMS, considerando a relevância da mesma.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS 24H**

**Responsável:** Diretoria de Urgência e Emergência - DIRUE

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Material de Consumo – aquisição de material de comunicação e divulgação; material de sinalização visual, material de proteção e segurança (luvas, óculos, etc), materiais de expediente (caneta, lápis, pasta, bloco de anotações, etc), material de copa e cozinha (copos, café, água e açúcar), material de limpeza (balde, pano de chão, detergente, etc); material de enfermagem (jeco, álcool, luvas, etc), material de higienização, combustíveis entre outros.	0451	72.000,00	1.568,36	X	X	X
	0405	120.000,00	1.101.066,38	X	X	X
	0441	430.640,00	579.914,66	X	X	X
	0410	100.000,00	0,00			
Serviços pessoa jurídica - Contratação de serviços para manutenção de equipamentos médicos hospitalares, fornecimento e alimentação e lanches a servidores em regime de plantão, manutenção preventiva das ambulâncias (pneus, balanceamento, alinhamento, etc.), serviços de fotocopiadora, locação de ambulâncias entre outros.	0405	495.000,00	1.264.711,07	X	X	X
	0441	700.000,00	1.784.210,22	X	X	X
	0451	306.790,00	655.778,87	X	X	X
	0410	65.600,00	0,00			
Pagamento de seguro obrigatório das ambulâncias das UPAS	0405	45.000,00	0,00			
Serviços pessoa jurídica - Contratação de empresas para fornecimento de serviços como: energia elétrica, telefonia fixa, link internet, vigilância	0410	659.790,00	0,00	X	X	X

eletrônica, vigilância armada, locação de imóvel entre outros.	0405		944.490,15			
	0451		99.299,27	X	X	
	0441	325.860,00	472.254,90	X	X	X
Serviços pessoa jurídica - contratação de empresas para serviço de exames como: análises clínicas, Raio –X, ultrassonografia e Eletrocardiograma.	0451	151.410,00	0,00			
	0410	48.610,00	0,00			
Manutenção do Sistema Assessor Público.	0441	100.000,00				
Aquisição de materiais e equipamento permanente	0441		148.500,66	X	X	
	0451		3.992,00		X	
	0405		7.504,30			
	0410	1.000,00	0,00		X	
Pagamento de despesas do exercício anterior	0441	1.000,00	0,00			
	0405		17.137,67	X		
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>3.722.700,00</b>	<b>7.080.428,51</b>			

Nº da ação na LOA: 4285	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

Com a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento Norte e melhorias na estrutura física da Unidade de Pronto Atendimento Sul, foi possível oferecer melhor conforto aos pacientes e servidores, inclusive, com melhoras significativas na satisfação do atendimento, o que pode comprovado com redução número de demandas de ouvidorias; as capacitações de servidores através do Núcleo de Educação em Urgência; a manutenção do Projeto POSSO AJUDAR, que tem contribuído muito na orientação e acolhimento dos pacientes. Os medicamentos que são ofertados na rede que estão em conformidade. No entanto, sabemos que ainda há melhorias a serem feitas, é trabalho contínuo, cuja ação permanece deverá permanecer no PMS. Nesta ação houve suplementações à título de superávit nas fontes 0405, 0441, 0451, remanejamento da ação Manutenção do financiamento dos serviços privados de média e

alta complexidade (manutenção dos serviços de urgência e emergência) bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação. Não houve execução financeira das atividades da PAS, previstas na fonte 410 (outras recursos do SUS, provenientes da União), pois não houve repasse financeiro pelo Ministério da Saúde na referida fonte para a Urgência e Emergência. Destacamos como dificuldade o não repasse por parte do Governo Estadual, embora esta Gestão tenha solicitado o repasse por diversas vezes.

### AÇÃO DA PAS/LOA: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Responsável:** Diretoria de Urgência e Emergência – DIRUE

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Obras e instalações – conclusão da construção da UPA Norte	0040	500.000,00	247.305,81	X	X	
	0405	500.000,00	500.000,00	X	X	
Equipamentos e materiais permanentes - Aquisição de materiais e equipamento permanente como: oxímetro, cama hospitalar, computador, eletrocardiógrafo, estetoscópio, negatoscópio, eletrodomésticos e eletrônicos, mobiliários entre outros	0040	600.000,00	35.344,00	X	X	
	0405	506.000,00	310.242,88	X	X	
Serviços pessoa jurídica Contratação de empresas para fornecimento de serviços como	0040	-	37.135,02		X	
Material de Consumo – Aquisição de materiais de enfermagem e utensílios domésticos.	0405	-	18.546,00	X	X	
Obras e instalações – ampliação e reforma da UPA sul (serviço a ser executado mediante	-	-				

disponibilização de recursos financeiros)						
Obras e instalações – implantação de uma base descentralizada do SAMU em Taquaruçu (serviço a ser executado mediante disponibilização de recursos financeiros)		-				
Obras e instalações – construção da sede própria do SAMU (serviço a ser executado mediante a realização de convênio)		-				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>2.106.000,00</b>		<b>1.148.573,71</b>		

<b>Nº da ação na LOA: 7046</b>	<b>Meta Física: 100%</b>	<b>Função: 10</b>	<b>Subfunção: 302</b>	<b>Tipo de Ação: Projeto</b>
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

No exercício de 2015 houve um considerável avanço na melhoria da estrutura físicas das unidades de urgência e emergência, tais como: Construção da UPA Norte, equipada com equipamentos e mobiliários novos; reformas da UPA SUL e SAMU - 192. Contudo houve alguns entraves como a falta de repasse por parte do governo federal para aquisição de equipamentos para a UPA Norte. Não foi possível a implantação de uma base descentralizada do SAMU em Taquaruçu em razão de não obtido recurso específico para esta atividade,

**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Responsável:** Diretoria de Urgência e Emergência – DIRUE

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Capacitação de servidores – fornecimento de diárias, e passagens para participação dos servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional. Oferta de cursos em: ATLS, ACLS, PHTLS, AMLS, PALS, ATCN, BLS, TRN. Realização do II Congresso Municipal de Urgência e Emergência entre outros.	0441	78.000,00	0,00			
	0405	39.000,00	0,00			
Aquisição de materiais e equipamento permanente.	0405	1.000,00	0,00			
Intensificação e continuidades dos serviços de notificação dos casos de violência doméstica, sexual ou outras	-	-				
Serviços pessoa jurídica - Contratação de empresas para fornecimento de serviços como: link internet , fabricação de crachás para os servidores e pagamento do Certificado de responsabilidade técnica	0405	-	16.654,93	X	X	X
Serviços de pessoa física - pagamento de hora aula de instrutoria para pessoa física sem vínculo empregatício com o município.	0441	2.000,00				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>120.000,00</b>	<b>16.654,93</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 6083	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

O fortalecimento dos serviços ofertados na urgência e emergência deverá ser contínuo. Neste ano houve um maior número de servidores capacitados, conseqüentemente melhor oferta nos serviços ofertados, em razão mantém a qualificação dos servidores, e laboram de acordo com o preconizado nas Portarias e Protocolos do Ministério da Saúde. Esta deverá ação continuará no próximo PMS. Destacamos os cursos realizados através do Núcleo de Urgência e Emergência – NEU e da FESP, razão pela baixa execução financeira. A atividade de serviços de pessoas Jurídica foi para fornecimento de link de internet, crachás e pagamento do Certificado de responsabilidade técnica.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Responsável:** Diretoria de Gestão do Trabalho

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º quad.
Remuneração de Servidores - (lançamento de frequência, faltas injustificadas, informes de adicionais noturnos, inclusão de auxílio transporte, inclusão de benefícios, Lei nº 1417/2005 e Lei 1529/2008, informe de plantões e extras, informes de gratificações, entre outras).	0010	3.412.535,38	1.067.625,32	X	X	X
	0040	10.872.294,00	13.744.458,37	X	X	X
	0405	14.850.000,00	14.823.411,95	X	X	X
	0441	3.200.000,00	1.374.977,68	X	X	X
	0402	0,00	858,65			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>32.334.829,38</b>	<b>31.011.331,97</b>			

Nº da ação na LOA: 4188	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. A Urgência e Emergência em 31 de dezembro de 2015, contava com 484 profissionais, sendo destes 175 de nível Superior, 194 de nível Médio, 102 de nível Fundamental, 2 comissionados e 11 estagiários. No ano de 2015, houve a efetivação dos servidores aprovados no concurso público do quadro da saúde, o que proporcionou melhor estruturação de recursos humanos nas unidades. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplicam as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no Plano Municipal de Saúde.

## 11.5 REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

**Diretriz:** Garantia do acesso da população às consultas de exames de Média e Alta complexidade ambulatorial, sob a Gestão Municipal com qualidade e em tempo oportuno mediante aprimoramento da política de Regulação, Controle e Avaliação dos serviços.

**Objetivo:** Garantir a regulação do acesso às consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial, sob a gestão municipal, observando a alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, em tempo oportuno, aprimorando as atividades do efetivo controle e avaliação de serviços e da produção no âmbito do SUS.

### Indicadores:

Proporção dos Serviços especializados de média e alta complexidade contratualizados para complementação da rede SUS;

Proporção de servidores capacitados;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Contratualizar anualmente, de acordo com a oferta e a necessidade, 100% de consultas e exames de média e alta complexidade credenciados ao SUS, ofertados por esta municipalidade para a população própria e referenciada conforme os termos da Programação Pactuada e Integrada – PPI, de forma a complementar a rede SUS.	100%	96%
Meta: 2	Fornecer anualmente TFD - Tratamento Fora de Domicílio municipal a 100% dos usuários que necessitam do benefício.	100%	100%
Meta: 3	Promover anualmente capacitação de 20% dos servidores lotados na Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.	20%	100%
Meta: 4	Manter atualizado em 100% o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES - da rede pública e privada sob gestão municipal.	100%	99,9%

Meta: 5	Responder a 95% das demandas registradas na Ouvidoria do SUS.	95%	100%
---------	---	-----	------

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	Para complementar os serviços de saúde ofertados pela rede SUS, foram contratualizadas empresas privadas prestadoras de serviços de saúde, a fim de atender as demandas de Palmas e dos municípios referenciados. A meta alcançada de contratualização foi de 96%. Parte do recurso orçado refere-se à pactuação com municípios referenciados para Palmas, cujos serviços foram suspensos em virtude da falta de repasse pela SESAU – Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – da parcela do valor complementar à tabela SUS.
Meta: 2	Meta alcançada. Todos os usuários do SUS que buscaram atendimento junto ao TFD foram 100% atendidos.
Meta: 3	Meta alcançada. No decorrer do ano, 10 servidores participaram de eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e Ouvidor SUS. Com isso, trouxeram conhecimento e informações à diretoria. A meta foi alcançada com a capacitação anual de 20% dos servidores da diretoria.
Meta: 4	O Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES – da rede pública e privada sob gestão municipal está 99,9% atualizado. Consta uma unidade no relatório do CNES como desatualizada, mas já foram tomadas as providências para regularização.
Meta: 5	Foram respondidas 1.595 demandas registradas na Ouvidoria do SUS. Esse quantitativo é maior que a demanda recebida, que é de 1.264, por se tratar de demandas dos anos anteriores que foram finalizadas em 2015. A demanda pendente é de 57 registros, o que corresponde a 5% não concluído. Sendo assim atingimos a meta pactuada que é 95%.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO FINANCIAMENTO DOS SERVIÇOS PRIVADOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

**Responsável:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação.

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratualização de empresas especializadas na prestação de serviços para complementação da rede própria, tais como: => Consultas médicas especializadas; => Ultrassonografia e ultrassonografia com Doppler; => Radiografia e radiografia contrastado; => Punção aspirativa de mama; => Histeroscopia diagnóstica; => Biópsia de próstata e tireoide; => Serviços de fisioterapia; => Tomografia Computadorizada; => Mamografia e mamografia bilateral; => Ressonância magnética; => Avaliação urodinâmica completa; => Cistoscopia; => Instalação endoscópica de cateter duplo J; => Litotripsia; => Densitometria óssea; => Terapia por ondas de choque; => Anestesia para procedimentos ambulatoriais; => Exame Anatomopatológico para Congelamento/Parafina por peça cirúrgica ou por biópsia, de mama e do colo uterino; => Exame de Citologia;	0040	3.770.000,00	3.209.438,90	X	X	X
	0405	13.714.210,00	12.610.666,12	X	X	X

=> Consulta para diagnóstico/reavaliação de glaucoma (tonometria, fundoscopia e campimetria); => Paquimetria; => Diagnóstico em oftalmologia avançado, intermediário e simples; => Acompanhamento e tratamento de paciente com glaucoma; => Cirurgias oftalmológicas; => Facoemulsificação c/ implante de lente intra-ocular dobrável – FAEC; => Videolaringoscopia; => Audiometria tonal limiar; => Logoaudiometria (LDV-IRF-LRF); => Imitanciometria; => Monitoramento pelo sistema holter 24 hs; => Monitorização ambulatorial de pressão arterial; => Eletrocardiograma; => Teste de esforço / teste ergométrico; => Ecocardiografia transtorácica; => Eletroencefalograma em vigília c/ ou s/ foto-estímulo e em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG); => Exames de Análises Clínicas; => Exames Citopatológicos; => Colonoscopia; => Esofagogastroduodenoscopia; => Retossigmoidoscopia; => Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia; => E outros.	0410	920.000,00	0,00	X	X	X
	0442	5.959.682,00	26.154,86	X		
Despesas de Exercício Anterior - pagamento de serviços prestados por empresas especializadas na área da saúde.	0040	200.000,00	582.353,49	X	X	X
	0405	600.000,00	825.648,97	X	X	X
	0442	10.000,00	0,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>25.173.892,00</b>	<b>17.254.262,34</b>			

Nº da ação na LOA: 4289	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 302	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Com a contratualização de empresas da rede privada, houve um aumento na oferta de serviços na área da saúde. Em contrapartida, há serviços que não foram credenciados pela baixa oferta existente na cidade de Palmas e/ou por falta de interesse das empresas privadas na prestação do serviço para o SUS.

Houve suplementações a título de superavit nas fontes 0405 (R\$ 4.242.489,12) e 0442 (R\$ 26.154,86), e remanejamento para as ações de:

- ✓ Fortalecimento da Atenção Especializada: R\$ 50.000,00;
- ✓ Manutenção dos Serviços Especializados Essenciais (adequação orçamentária para Manutenção dos Serviços da Atenção Especializada): R\$ 1.310.000,00
- ✓ Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192: R\$ 218.000,00;
- ✓ Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento – UPAS 24hs (Manutenção dos Serviços de Urgência e Emergência): R\$ 2.346.182,72.

Os serviços executados nas competências Novembro e Dezembro de 2015 serão liquidados em 2016, sendo R\$ 1.677.545,49 da fonte 0405 e R\$ 681.237,15 da fonte 0040. Em virtude do não repasse dos recursos pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, houve frustração de receita na fonte 0442 no valor de R\$ 5.959.682,00.

### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Contratualizar empresas privadas especializadas na prestação de serviços na área da saúde, de acordo com a disponibilidade financeira e a oferta existente no mercado de serviços que não são ofertados pela rede própria de saúde, a fim de cumprir a pactuação da PPI – Programação Pactuada Integrada.

**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO**

**Responsável:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad	3° Quad
Capacitação de servidores – contratação de empresa para fornecimento de cooffe-break a servidores participantes de capacitação em Tabwin, CNES, Credenciamento e outros.	0040	1.570,00	0,00			
Capacitação de servidores – aquisição de passagens e fornecimento de diárias a servidores para participação no Congresso de Secretários Municipais de Saúde e/ou outro evento prioritário para a Diretoria (15 diárias)	0040	8.000,00	0,00		X	X
Serviços de pessoa física – contratação de serviços de instrutores/facilitadores para realização de capacitações (hora aula)	0040	1.000,00	0,00			
Realização de atividades de monitoramento e avaliação dos serviços prestados, seguindo metodologia de análise/gestão/disseminação de resultados e retroalimentação para o desenho das políticas e para o aumento da transparência destas.	-	-	-	X	X	X
Realização de pesquisa de satisfação dos usuários do SUS.	-	-	-			
Equipamentos e material permanente: aquisição de equipamentos de informática como computadores, nobreak, mobiliário, impressora e outros necessários para a implantação da Central de Marcação de Consultas.	0040	17.430,00	0,00		X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>28.000,00</b>	<b>0,00</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 6081	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Não houve execução financeira, pois as atividades foram realizadas em parceria com outras instituições/órgãos e não geraram custos financeiros para a Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. A atividade de aquisição de equipamentos não foi executada por ter sido contemplada na ação de Manutenção do Complexo Regulador.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Buscar parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas – FESP, para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários do SUS. Deste modo, a atividade será executada e não impactará em aumento financeiro.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO**

**Responsável:** Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad	3° Quad
Equipamentos e material permanente: aquisição de mobiliário, pen drives, calculadoras entre outros.	0040 0405	3.604,00	34.157,50 274.916,50		X	
Serviços de pessoa jurídica – contratação de empresa para oferta de serviços de reprografia, telefonia, internet, locação de veículo entre outros.	0405 0408	94.200,00	86.835,86 75.632,84	X	X	X
TFD - Aquisição de passagens e concessão de ajuda de custo para os pacientes e acompanhantes do município de Palmas que precisam se deslocar para realizar tratamento médico não disponível na rede pública municipal.	0405	200.000,00	29.174,77	X	X	X
Material de consumo: aquisição de material de expediente, material de limpeza e etiqueta autocolante para impressão do Cartão SUS entre outros.	0405 0408	50.000,00	10.925,00 10.761,40	X	X	X
Manutenção dos serviços da ouvidoria municipal do SUS.	0405	10.000,00	0,00			X

Despesas de Exercício Anterior	0405	0,00	6.385,35	X		
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>357.804,00</b>	<b>528.789,22</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4288	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 302	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Os equipamentos de informática foram entregues, interligando os serviços entre as Unidades de Saúde e a Central de Regulação, e foram adquiridos telefones headset para a implantação do Call Center, calculadoras e pendrives. Estão sendo mantidos com o recurso da ação, os serviços de copiadora, internet, telefone e locação de veículo, bem como a disponibilidade de passagens e ajuda de custo para os pacientes que buscam atendimento junto ao TFD.

A aquisição de material gráfico para divulgação dos serviços da Ouvidoria foi executada com recurso do Participa SUS.

Houve suplementações a título de superavit nas fontes 0405 (R\$ 274.977,55) para aquisição de equipamentos de informática e 0408 (R\$ 102.035,19) para pagamento de serviços de terceiros – pessoa jurídica e material de consumo.

Para atender a necessidade de despesas de exercício anterior, houve movimentação na fonte 0405 no valor de R\$ 6.390,00 e suplementação na fonte 0040 de R\$ 44.189,50 para contrapartida municipal na aquisição de equipamentos de informática.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Aquisição de equipamentos de informática, em virtude da depreciação que os computadores utilizados por essa diretoria sofreram, associado ao tempo de uso e avanço das tecnologias.

## 11.6 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### Diretrizes:

**Diretriz 01:** Fortalecimento das ações de vigilância e controle da transmissão vertical da sífilis e do HIV;

**Diretriz 02:** Fortalecimento das ações de vigilância e controle das doenças transmissíveis;

**Diretriz 03:** Garantia da qualidade dos dados do Sistema de informação em Vigilância em Saúde;

**Diretriz 04:** Fortalecimento das ações de promoção da saúde, qualidade de vida e vigilância e controle das doenças e agravos não transmissíveis (DANT);

**Diretriz 05:** Disseminação de informações de saúde de relevância para a gestão e população em geral;

**Diretriz 06:** Implementação das ações de respostas a emergências em saúde pública;

**Diretriz 07:** Garantia da realização das ações de Vigilância Sanitária.

**Objetivo:** Fortalecer as ações de vigilância em saúde, de forma a propiciar a gestão em saúde, o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença, recomendando e implementando medidas de promoção e proteção da saúde da população, prevenção de doenças e outros agravos a saúde coletiva

### Indicadores:

Coeficiente de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano;

Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);

Proporção de unidades de saúde do SUS de Palmas, capacitadas para notificar casos de agravos relacionados ao trabalho;

Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas;

Proporção de estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária inspecionados;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Realizar anualmente, nas gestantes usuárias do SUS testes de VDRL (Sífilis) (0,29 para 02 testes por gestante).	02	1,86
Meta: 2	Reduzir anualmente em 10% o coeficiente de incidência de Sífilis Congênita de 7,45 para 5,4 .	6,7	9,7
Meta: 3	Aumentar até 2017, de 60% para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	75%	85%
Meta: 4	Ampliar a realização de exames anti-HIV de 66,60% para $\geq 85\%$ dos casos novos de tuberculose.	75%	94,1%
Meta: 5	Encerrar pelo menos 80% das doenças compulsórias registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	95,14%
Meta: 6	Reduzir o número de casos de Aids em menores de 5 anos de 2 casos para 1 caso anualmente, até 2017.	02	0
Meta: 7	Reduzir em pelo menos 9% ao ano o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV, de 24,30% para 20%.	23%	42,1%
Meta: 8	Ampliar em 10% ao ano o número de testagem para hepatite B (HbsAg) de 12.720 testes para 18.623 testes até 2017.	15.391	11955
Meta: 9	Aumentar até 2017, de 73% para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	80%	84%
Meta: 10	Aumentar a proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase de 84% para maior ou igual 92%, até 2017.	90%	73%
Meta: 9	Aumentar até 2017, de 73% para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	$\leq 2$	3
Meta: 10	Aumentar a proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase de 84% para maior ou igual 92%, até 2017.	20%	63,2%
Meta: 11	Manter anualmente menor ou igual a 2 o número de óbitos por leishmaniose visceral.	$\leq 0,01$	0%
Meta: 12	Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental do município.	$\leq 2$	1

Meta: 13	Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária autóctone em Palmas $\leq 0,01/1.000$ habitantes.	80%	91,40%
Meta: 16	Investigar anualmente, 100% dos óbitos maternos.	100%	66,66%
Meta: 17	Ampliar de 85% para 90% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil.	90%	97,34%
Meta: 18	Aumentar de 90% para 95%, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	92%	94,57%
Meta: 19	Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes mellitus, Doenças Respiratórias Crônicas ) passando de 215/100mil (198 óbitos) em 2013 para 207/100mil (182 óbitos) em 2017.	190	192 (até 15/01/16)
Meta: 20	Aumentar o coeficiente de detecção de casos de violência doméstica, sexual em 10% ao ano, passando de 774 (2013) para 1.132 notificações até 2017.	936	1239 (até 15/01/16)
Meta: 21	Capacitar 90% do serviço de saúde do SUS de Palmas, para notificação em agravos relacionados ao trabalho, até 2017.	30%	77,77%
Meta: 22	Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	117,3%
Meta: 23	Ampliar de 25% para 75% a proporção da cobertura vacinal adequada, até 2017.	40%	66,6% (Nov/2015)
Meta: 24	Manter anualmente o coeficiente de incidência de raiva humana em 0%.	0%	0%
Meta: 25	Realizar inspeção em 100% dos estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária, até 2017.	80%	103,7%
Meta: 26	Executar, anualmente, 25% das ações de vigilância dispostas do Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2017.	50%	48,78%
Meta: 27	Reduzir anualmente o índice de mortalidade relacionada a acidentes de trânsito, passando de 30/100.000 para 24/100.000.	27,04	39,93
Meta: 28	Editar, anualmente, duas publicações relacionadas à análise da situação de saúde de Palmas e ações de vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	02	06
Meta: 29	Implantar/capacitar, as USF da rede, para o manejo clínico adequado e notificação das zoonoses (leptospirose, brucelose, doença de lyme, febre maculosa e hantavirose) partindo de 25% em 2014 para 100% até 2017.	25%	40%
Meta: 30	Implementar, anualmente, 25% das atividades do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde).	50%	100%

Meta: 31	Investigar 100% dos surtos notificados a URR - Unidade de Resposta Rápida, em parceria com a área técnica no município de Palmas.	100%	100%
Meta: 32	Implantar em até 2017 a vigilância das síndromes febris em Palmas.	0	0
Meta: 33	Implantar, em 2017, o programa VIGIPEQ (Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos), com a estruturação do Programa VIGIQUIM.	0	100%
Meta: 34	Elaborar o Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, até 2017.	0	100%
Meta: 35	Elaborar o Plano Municipal de Contingência em Desastres Naturais do Programa VIGIDESASTRES, em Palmas, até 2017.	0	0%

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	Meta não alcançada. O DATASUS ainda não disponibilizou os dados de novembro e dezembro. Os dados disponíveis para o monitoramento desta meta correspondem aos meses de janeiro a outubro. Neste período foram alcançados 93% da meta, enquanto que no quadrimestre anterior foram alcançados 85%, um aumento de 9,4%. A dificuldade em atingir a meta é referente à cobertura deficiente do pré-natal, onde não há consultas ou o número de consultas é insuficiente. Fato exemplificado pelos 40% das gestantes com bebês com sífilis congênita não terem sido diagnosticadas no pré-natal.
Meta: 2	Meta não alcançada. Dados referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015. Quando comparamos o 3º quadrimestre de 2015 com o 2º quadrimestre de 2015, verificamos uma diminuição de 14,4% nos casos de sífilis congênita. Embora tenha havido redução, o número está bem acima da meta, o que reflete a pouca adesão da gestante ao pré-natal e a baixa qualidade do mesmo, considerando que, no primeiro quadrimestre de 2015, 66% das mães de recém-nascidos notificados como sífilis congênita tiveram o diagnóstico no momento do parto ou curetagem, no segundo quadrimestre 57,8%, e no terceiro 40,0%. De modo importante, observa-se uma melhora do pré-natal, mas ainda insuficiente. Além disso, atualmente, os critérios para definição de sífilis congênita são muito rígidos, pois incluem, dentre outros, o não tratamento do parceiro, o que dificulta ainda mais o alcance desta meta.
Meta: 3	Meta superada. Para análise desta meta utilizamos o ano de diagnóstico referente a 2014, pois este é o período de coorte para avaliação, levando-se em conta que o tratamento da TB tem 6 meses de duração e colocando uma margem de 3 meses para alimentação dos dados no SINAN em todos os níveis de acompanhamento. Percebe-se que esta meta foi plenamente atingida no 3º quadrimestre e no ano de 2015. A Área Técnica tem se empenhado, acompanhando através dos Boletins Mensais de Acompanhamento de Casos todos os pacientes e sempre mantendo contato com as Equipes de Saúde da Família – ESF, para prestar esclarecimentos e orientações, no intuito de que todos os casos sejam encerrados em tempo oportuno e com cura. Ainda assim, para o ano de 2015, foram registrados 15% de abandono de tratamento. Vale ressaltar que os valores dos indicadores dos 1º e 2º quadrimestres foram modificados, pois o banco de dados da TB

	no SINAN está em constante atualização pela Área Técnica, bem como também foi repassado em capacitação pelo Ministério da Saúde, no mês de outubro de 2015, nova metodologia de cálculo de indicadores operacionais e epidemiológicos a partir da base de dados do SINAN versão 5.0. Fonte: SINAN, janeiro de 2016.
Meta: 4	Meta superada. Mesmo diante da resistência encontrada por alguns pacientes na realização deste exame, esta meta foi plenamente alcançada. A descentralização da realização deste exame, com o teste rápido, e 100% das Unidades tendo pelo menos um profissional capacitado para realização do mesmo, desde dezembro de 2014, certamente contribuiu para um resultado satisfatório. A Área Técnica da Tuberculose tem realizado ações como visitas técnicas, orientações por e-mail, memorandos ou telefone, na tentativa de que nenhum caso seja encerrado sem que o paciente faça o exame. Com isso, finalizamos o ano de 2015 pendentes em 2 resultados de HIV, os quais se encontram em andamento, segundo as ESF responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes. Como o banco de dados da TB no SINAN está em constante atualização pela Área Técnica, foi modificado o valor deste indicador para o 2º quadrimestre. Fonte: SINAN, janeiro de 2016.
Meta: 5	Ao analisarmos as metas apresentadas verificamos que no decorrer do ano as metas se mantiveram equilibradas, lembrando que os dados do último quadrimestre parte do mês de novembro e mês de dezembro continuam oportuna no banco de dados pois não completaram 60 dias da data da notificação. Os Dados poderão sofrer alterações prazo, não concluído, e o encerramento muitas vezes é realizado no sistema com data retroativa.
Meta: 6	Dados referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015. A meta foi alcançada, visto que não tivemos nenhum caso de Aids em menores de 05 anos no período avaliado. Fonte: SINAN.
Meta: 7	Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde ( <a href="http://www.aids.gov.br/dadosCOAP">http://www.aids.gov.br/dadosCOAP</a> ), a meta não foi atingida, refletindo o diagnóstico tardio. Contribuindo bastante para esta realidade.
Meta: 8	Meta não alcançada. Dados referentes aos meses de janeiro a outubro de 2015, pois o DATA/SUS ainda não disponibilizou os dados de novembro e dezembro. Estima-se que a meta esteja em 93%. A maior dificuldade encontrada é a contenção de gastos do Governo Estadual, sendo os hospitais os principais responsáveis pela solicitação do exame.
Meta: 9	O valor alcançado foi superior ao previsto para o ano de 2015. Isso provavelmente se deve ao fortalecimento do acompanhamento dos pacientes, devido ao monitoramento dos boletins de acompanhamento de hanseníase. Se este indicador progredir na mesma intensidade, é possível que até 2017 a meta seja alcançada. Há de se mencionar que a coorte para o ano de 2015 ainda não foi encerrada. Fonte dos dados: SINAN.
Meta: 10	O monitoramento e exame dos contatos ainda precisa ser melhorado pelos profissionais de saúde, bem como a percepção de avaliação que os mesmos têm, visto que o contato deve ser avaliado integralmente e não só quanto à presença de cicatriz de BCG. A vacina BCG protege apenas contra a forma multibacilar da doença. Ações educativas para intensificar o exame de contatos já estão sendo desenvolvidas. Há de se mencionar que a coorte para o ano de 2015 ainda não foi encerrada. Fonte dos dados: SINAN.
Meta: 11	Em 2015 foram registrados 03 óbitos . Um idoso maior que sessenta e cinco anos ( primeiro quadrimestre/Março) e duas crianças menores de cinco anos (segundo quadrimestre -Julho e Agosto). A taxa de letalidade foi de 13,63 % considerada alta, acima a média

	nacional, que e de 6,52%. AÇÕES INOVADORAS: Realização de visita domiciliar em todos os casos notificados/confirmados de Leishmaniose Visceral, e nas proximidades de onde ocorreu de LVH, para identificação de fatores de risco, e orientações quanto a prevenção de ocorrência do agravo.
Meta: 12	Em Palmas é realizada anualmente busca ativa de casos de tracoma, com a realização de inquérito de tracoma pelas unidades de saúde, nas escolas da rede pública do município, com crianças matriculadas de 1° ao 5° ano do ensino fundamental. Este ano foi pactuado exame de 20%, destes escolares, e foram examinados 21.424 escolares, o que corresponde a 63,2% dos alunos matriculados nas escolas estaduais, municipais e CEMEI, alcançando 316% da meta, e foram encontrados 252 casos de Tracoma Inflamatório (TF e TI) e 27 casos de Tracoma Cicatricial (TS – neste caso, não há necessidade de tratamento). Realizado tratamento de 132 alunos com tracoma ativo, e, de 270 contatos domiciliares examinados, foram encontrados somente 02 casos positivos. Ainda estamos aguardando resultado de algumas unidades. A partir do mês de agosto foi realizada a Campanha Nacional de Hanseníase, Tracoma e Verminoses em Escolares 2015, ou Campanha dos ‘Três Bichos”, e a Área Técnica participou da organização em parceria com Atenção Básica e Secretaria da Educação. As principais dificuldades encontradas foram a realização do tratamento dos casos positivos e resultados da busca ativa dos contatos domiciliares, pois faltou um maior empenho por parte das equipes de algumas unidades. Distribuído material educativo para todas as unidades e medicamentos para todas as unidades que solicitaram por meio de relatórios (medicação é dispensada pela SESAU/TO, através da solicitação da Área Técnica do município. Estamos acompanhando todos os casos positivos detectados no ano de 2014.
Meta: 13	Comparando os anos de 2014/2015, houve manutenção da ausência de casos de malária autóctone no município de Palmas. As ações de vigilância epidemiológica/entomológica e o acompanhamento dos pacientes por meio da equipe de ESF estão sendo desenvolvidas adequadamente, conforme a programação, e com isso, contribuíram para que a adoção do diagnóstico precoce, tratamento imediato dos casos da doença e aplicação seletiva de medidas antivetoriais refletissem em impacto positivo nos indicadores epidemiológicos, evitando a transmissão autóctone e mantendo a Incidência Parasitaria Anual (IPA) da malária igual a zero, desde 2006.
Meta: 14	Em 2015 foi registrado 01 óbito por dengue, no município de Palmas, sexo masculino, era morador da região Aurenny III. Atualmente a taxa é 9,72/10.000.
Meta: 15	Esse resultado é parcial, considerando os casos em aberto que estão no prazo de investigação que é de 120 (cento e vinte) dias, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde. Em análise aos óbitos infantis e fetais investigados nos anos de 2011 à 2014 obtivemos em média 95,10% de fichas digitadas e concluídas no SIM WEB, o que demonstra que esse percentual será mantido em 2015. A Vigilância do Óbito (VO) monitora constantemente esses óbitos para que sejam inseridos em tempo oportuno no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e assim seja disparado o processo de investigação precocemente, fazendo com que identifiquemos determinantes e fatores de risco passíveis de prevenção, de modo que os gestores e profissionais de saúde possam adotar medidas para impedir que ocorram novos óbitos. A Análise mostrou falhas desde a atenção pré-concepcional e com planejamento familiar, captação precoce da gestante (pré-natal tardio), busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal, detecção precoce de risco reprodutivo, qualidade dos serviços de alto risco e

	<p>demora nos exames laboratoriais. Dificuldades: Aumento dos Serviços privados especialmente UTI que requer tempo da área técnica para investigar esses óbitos; óbitos por retroalimentação, pois na maioria das vezes o endereço é incompleto o que dificulta a localização pelas UBS; demora das UBS em nos enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento. Avanços: Realização de 04 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); discussão de Óbitos com Equipes de Saúde; reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); acordo com Rede Suplementar estabelecendo que façam as Investigações de Óbitos prioritários; participação das Responsáveis pela Vigilância do Óbito na Ação para Redução da Mortalidade Infantil; participação da Técnica da VO no Encontro Nacional de Vigilância do Óbito; inclusão Técnica de Enfermagem para compor equipe VO. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016</p>
<p>Meta: 16</p>	<p>No período de Janeiro a Dezembro ocorreram 06 (seis) óbitos maternos em Palmas, sendo que 2 (dois) ocorreram nos dias 18 e 20 de Dezembro, sendo impossível concluir a investigação, pois dependemos dos Serviços de Saúde nos encaminharem as fichas preenchidas para que possamos analisar, concluir e digitar no SIM WEB. Dessa forma esses casos ainda estão com prazos em aberto, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Em análise aos anos de 2011 à 2014 observamos que todos os óbitos maternos foram 100% investigados e esse percentual será mantido em 2015. Nas análises desses óbitos no corrente ano, observamos que essas mortes ainda estão relacionados ao pré natal tardio, à qualidade da assistência pré-natal, detecção precoce do risco reprodutivo e do alto risco e tratamento adequado. Além disso, é necessários que os serviços de referência e contra-referência sejam organizados, ágeis e eficazes em todas as etapas da assistência. A VO Municipal tem realizado constantes orientações aos serviços e equipes de saúde, e tem enfatizado a importância da análise das ações e da discussão dos casos, para que os profissionais indiquem os problemas e soluções e que tenham responsabilidade de corrigir os problemas identificados a fim de reduzir os óbitos evitáveis. Dificuldade: Demora das UBS em nos enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento. Avanços: Realização de 4 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); discussão de Óbitos com Equipes de Saúde; reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); participação da Técnica da VO no Encontro Nacional de Vigilância do Óbito. Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 12/01/2016</p>
<p>Meta: 17</p>	<p>Foram investigados 92,04% dos óbitos de mulheres em idade fértil nos meses de janeiro a dezembro de 2015, esse percentual pode chegar a 100%, pois ainda estão com prazos em aberto, onde o estabelecido pelo Ministério da Saúde é de 120 dias após a ocorrência do óbito. Comparando com o mesmo período de 2014 onde 88,14% dos óbitos de mulheres em idade fértil foram investigados no 3º quadrimestre. Vale ressaltar que o banco de dados é dinâmico que permite alterações das informações constantemente até seu encerramento. A morte de Mulheres em Idade Fértil, em sua maioria esta associada às causas evitáveis. No período de Janeiro a Dezembro ocorreram 90 (noventa) óbitos de MIF, sendo as 5 principais causas: 1º Neoplasias (27 óbitos), sendo 5 de mama e 8 de útero, 2º Acidente de Trânsito com 13 óbitos, 3º Doenças do Sistema Circulatório com total 12 (doze) óbitos, 4º HIV somando 9 (nove) óbitos e 5º causados pelas agressões. A mortalidade de MIFs demonstram a necessidade de ações voltadas para esse público .Dificuldades: Óbitos por retroalimentação, pois na maioria das vezes o endereço é incompleto o que dificulta a localização pelas UBS, demora das UBS em nos</p>

	enviar as fichas que são de responsabilidade das equipes em fazer o preenchimento. Avanços: Realização de 4 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito).Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 12/01/2016
Meta: 18	Em análise ao período de Janeiro a Dezembro de 2015, destacamos entre esses óbitos as 3 principais causas que são: 1º Causas externas, 2º Doenças do Aparelho Circulatório e 3º Neoplasias. Comparando com o 1º e 2º quadrimestre de 2015 as neoplasias estavam sendo a 2ª causas de mortalidade em nosso município. As demais causas mantêm conforme anos anteriores e esperamos poucas alterações até o fechamento do banco SIM. De janeiro a dezembro tiveram 1021 óbitos, desses 114 ainda estão sem causas esclarecidas, os óbitos mal definidos em sua maioria são esclarecidos após recebimento dos laudos e temos o prazo de 18 (dezoito) meses após término do ano para alterarmos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).O percentual de óbitos por causa básica definida terá um acréscimo gradativo até o fechamento do banco de dados. Dificuldade algumas equipes em fornecer informações necessárias; descontinuidade da codificação dos óbitos conforme rotina do setor, falta de interesse dos médicos em encaminhar ao SVO; recusa do Instituto Médico Legal (IML) em fornecer os Laudos dos óbitos ocorridos em Palmas para nossa base municipal. Avanços: Realização de 4 oficinas de capacitação Vigilância do Óbito, com todas as equipes das Unidades de Saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem); reunião com Coordenadores das Unidades de Saúde (entrega de materiais e orientações sobre Vigilância do Óbito); criação de instrumento de retorno de investigação de Óbito a serem utilizados pelas Áreas Técnicas Fonte: SIM Estadual e módulo federal). Atualizado dia 11/01/2016
Meta: 19	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): No período de setembro a novembro de 2015 houve 32 óbitos (dados parciais) prematuros por DCNT. Esses óbitos correspondem a uma taxa de mortalidade no período de 34,66/100 mil, um número menor do que os outros períodos por não ter dados de dezembro ainda, no acumulado do ano estamos com uma taxa de 175,17/100 mil (Meta proposta do ano de 190/100mil). Ainda não dá para avaliar se o indicador será alcançado as ações para reversão deste quadro são com resultados a longo prazo pois além de depender de mudança de hábitos e comportamentos o curso das doenças também é longo. As ações previstas foram realizadas.
Meta: 20	O aumento no número de notificações de violências geradas pelas capacitações e sensibilizações resultou na superação da meta em 32,37% (dados de 15/01/16)
Meta: 21	Dentre os 45 serviços de saúde do SUS de Palmas, 35 foram capacitados para notificar agravos relacionados ao trabalho.
Meta: 22	O resultado alcançado na proporção dos parâmetros( Cloro Residual Livre, Coliforme Total e Turbidez ) das análises de água para consumo, foi superior ao exigido pelo Ministério da Saúde.
Meta: 23	Este indicador tem como fórmula de cálculo a cobertura vacinal de 09 vacinas do calendário básico de vacinação da criança: (BCG, Pentavalente, Poliomielite, Tríplice Viral, Rotavírus, Pneumo 10, Meningite, Febre Amarela e Influenza). Apesar de termos atingido um percentual superior ao que foi pactuado, a cobertura adequada não foi atingida para 03 imunobiológicos (febre amarela, poliomielite e tríplice viral). Alguns fatores podem contribuir para esta situação: falta de uma rotina de busca ativa de crianças faltosas por parte das

	<p>unidades básicas de saúde, erros de registro das doses de vacina administradas, áreas sem cobertura de agente comunitário. Ressaltamos que estes resultados são referentes até o mês 11/2015, pois os dados relativos ao mês 12/2015 foram exportados para o Ministério da Saúde, mas ainda não estão disponíveis para consulta (o site do SIPNI onde consultamos os dados está em manutenção) e, desta forma, não tivemos como realizar o cálculo das coberturas. Além disto, faremos uma análise do banco de dados para descobrir possíveis erros de registro e realizar as devidas correções, as quais podem ser enviadas ao Ministério da Saúde até o dia 31/03/2016. Sendo assim, estes dados podem sofrer alterações que serão retificadas após a disponibilidade dos dados referentes ao mês 12/15 e também após a análise e possível correção dos dados de vacinação.</p>
Meta: 24	<p>Algumas ações contribuem para manutenção do coeficiente de incidência da raiva humana em 0% no município de Palmas/TO, como as campanhas de imunização canina e felina realizadas anualmente. Apesar de não ter ocorrido campanha de vacinação antirrábica, os pacientes buscam às unidades de saúde para realizar o tratamento com o soro e vacina antirrábica.</p>
Meta: 25	<p>O total de estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária e cadastrados na Vigilância Sanitária, somam atualmente em 4532 considerando também o cadastramento e inspeção dos microempreendedores, em 2015. Isto representa 1.058 estabelecimentos a mais que 2014. O universo de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária em atividade na cidade é bem maior do que os inspecionados. Para a abrangência da totalidade dos estabelecimentos sujeitos à VISA, em 2016 será dada continuidade no monitoramento de risco, outorga de alvará prévio do estabelecimento de baixo risco e também será empreendido o projeto de regionalização da fiscalização, objetivando atingir a descrição da meta para 2017.</p>
Meta: 26	<p>O Plano de Enfrentamento de DCNT foi atualizado em 2015. Muitas ações de promoção da saúde que dependiam da implantação do Pólo da Academia da Saúde foram retiradas devido a não implantação do Programa. Desta maneira, permaneceram 82 ações, 49 executadas em 2014 e 20 ações em 2015, totalizando 84% de execução nos dois anos, sendo em 2015, 48,78% do programado.</p>
Meta: 27	<p>O terceiro quadrimestre foi onde ocorreu a menor taxa de mortalidade por Acidentes de trânsito por ocorrência no município de Palmas (11,66/100 mil hab) no ano de 2015 e comparando ao mesmo quadrimestre de 2014. Do ano de 2014 para 2015 houve uma redução na taxa de mortalidade segundo dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade de 8,62%, ficando em 39.94/100mil hab). A meta não foi alcançada porque desde os anos anteriores não tinha sido atingida na medida em que foi programada, porém as intervenções no maior ponto crítico a rodovia TO 050 que tinha sido o local de 50% dos óbitos no perímetro urbano de Palmas, as ações de educação em saúde e de mobilização social, além da implantação e aumento da fiscalização eletrônica no fator de risco velocidade, tem surtido efeito e os números vem sendo reduzidos. Todas as ações desta área são realizadas de forma intersetorial. Os óbitos de ocorrência Palmas se referem a todos os óbitos no local o ocorridos nos hospitais de Palmas com até 30 dias após o acidente, e por isso tem muitos óbitos que a ocorrência do acidente é fora do município de Palmas, onde nossas ações não tem efeito. Destes 106 óbitos em Palmas, 50 não são de acidentes no município de Palmas. Esses dados ainda podem ser alterados porque os óbitos são contabilizados até 30 dias após o acidente conforme normativa internacional, Organização Mundial de Saúde.</p>
Meta: 28	<p>A DANT publicou em 2015, 5 boletins: 1 –câncer, 1 – causas externas, 1 – trânsito, 1 – fatores de risco para DCNT, 1 –Doenças Crônicas não Transmissíveis; 1 Doenças transmissíveis não Vetoriais(HIV/AIDS e hepatites virais)</p>

Meta: 29	Em 2015, foram realizadas 13 visitas com palestras e entrega de material informativo sobre os agravos da área, com 40% de Unidades visitadas, totalizando 71% de Unidades visitadas nos 2 anos.
Meta: 30	Esta meta foi alcançada o CIEVS conseguiu estruturar as áreas técnicas com a implantação de 02 áreas que estava sem Recursos Humanos.
Meta: 31	Meta atingida. Todos os surtos de Doenças Diarreicas Agudas notificados foram investigados pela Área Técnica de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar em parceria com Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental no ano de 2015 tivemos 16 surtos, sendo todos investigados em tempo oportuno. Fontes: SIVEP e SINAN.
Meta: 32	Até o momento a vigilância das síndromes febris não foi implantada, porém está em fase de elaboração. A meta foi pactuada para a implantação até 2017.
Meta: 33	Com a implantação do programa VIGIQUIM, associado aos programas VIGIAR e VIGISOLO já existente, consolidou-se e antecipou-se a estruturação do VIGIPEQ no ano de 2015.
Meta: 34	O plano foi elaborado pela Vigilância em Saúde Ambiental e aprovado em 2015 pelo Conselho Municipal de Saúde, antecipando-se o cumprimento da meta pactuada no Plano Municipal de Saúde.
Meta: 35	O mesmo será cumprido até 2017 conforme pactuação no Plano Municipal de Saúde.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Responsável:** Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) e Centro de Referência à Saúde do Trabalhador ( CEREST)

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto)	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Manutenção do programa Assessor Público.	0410	100.000,00	0,00	-	-	-
Serviços de pessoa jurídica - produção de material educativo e informativo para subsidiar as ações de educação em saúde, capacitações, seminários, e outros eventos da Vigilância em Saúde.	0406	385.000,00	649.999,96	x	x	x
	0410	120.500,00	0,00	-	-	-
	0405	91.040,00	70.769,30	x	x	x

Serviços de pessoa jurídica - divulgação de informações epidemiológicas para a gestão, serviços de saúde e comunidade, como campanhas e eventos em saúde, boletins epidemiológicos impressos e eletrônicos, e outras mídias impressas e eletrônicas relacionadas a Vigilância em Saúde, além da aquisição de software para tabulação e análise de dados epidemiológicos.	0406	217.040,00	175.163,67	x	x	x
	0405	47.960,00	8.208,00		x	
Capacitação de servidores - aquisição de passagens, despesas com locomoção, diárias e inscrição de funcionários da DVS e colaboradores eventuais para participação em eventos internos e externos, como reuniões, fóruns, congressos, cursos, seminários, visitas técnicas e outros.	0410	146.000,00	0,00	X	X	X
	0406	145.000,00	92.448,28	x	x	x
	0405	55.000,00	8.647,00		x	
Serviços de pessoa jurídica - contratação de empresa especializada em serviços de coffee break.	0410	15.000,00	0,00			
	0406	15.000,00	32.304,24		x	x
	0405	15.000,00	4.006,02		x	x
Remuneração de horas extras, horas-aula relacionadas às atividades do cargo/emprego ou função dos servidores da DVS.	0410	7.000,00	0,00			
	0405	15.000,00	0,00			
Serviços de pessoa física - remuneração de pessoas físicas (servidores e pessoal externo) – para apoio a capacitações, cursos, oficinas, projetos especiais entre outros eventos (hora aula)	0410	10.000,00	0,00			
	0405	20.000,00	0,00			
Material de consumo - aquisição de materiais de consumo (materiais químicos, esportivos e de recreação, materiais de processamento de dados e outros materiais de uso não duradouro).	0405	115.000,00	10.389,60		x	x
Material de consumo - aquisição de materiais de consumo (materiais químicos, esportivos e de recreação, materiais de	0406	115.000,00	28.696,18			

processamento de dados e outros materiais de uso não duradouro).						
Material de distribuição gratuita - aquisição de materiais para distribuição gratuita em ações de fortalecimento da vigilância em saúde como cestas básicas para portadores de tuberculose e outros agravos em tratamento, kits de incentivo para pacientes de agravos de importância epidemiológica em tratamento, brindes, dentre outros.	0410	15.000,00	0,00			
Material de distribuição gratuita - aquisição de materiais para distribuição gratuita em ações de fortalecimento da vigilância em saúde como cestas básicas para portadores de tuberculose e outros agravos em tratamento, kits de incentivo para pacientes de agravos de importância epidemiológica em tratamento, brindes, dentre outros.	0406	15.000,00	11.437,00		x	x
Vale transporte - oferta de vale-transporte como incentivo a pacientes em tratamento de tuberculose para adesão e continuidade do tratamento.	0410	8.000,00	0,00			
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	0405	1.000,00	0,00		x	X
	0406	1.000,00	108.805,00	x	x	x
	0410	1.000,00	0,00			
Premiações - premiações em concursos, gincanas e outros eventos de controle de agravos da vigilância em saúde.	0410	11.460,00	0,00			
Premiações - premiações em concursos, gincanas e outros eventos de controle de agravos da vigilância em saúde.	0406	11.460,00	20.000,00	-	x	-
Pagamento de despesas com exercícios anteriores.	0410	2.000,00	0,00			
Projetos - Desenvolvimento das atividades alusivas aos Projetos Vida no Trânsito, Vigilância e Prevenção de Violência e Acidentes, Armazém da Saúde, Academias da Saúde, hanseníase, controle da Leishmaniose entre outros.	0406	-	32.715,00	-	x	x

Mobilização social - atividades relativas as datas comemorativas da saúde e calendário de ações do Ministério da Saúde e da SEMUS, para o controle dos agravos de importância epidemiológica, transmissíveis e não-transmissíveis, tais como: campanhas de prevenção de DST/Aids e hepatites virais, dengue, tuberculose, hanseníase, violência e acidentes, agravos imunopreveníveis, câncer, tabagismo, obesidade, tracoma, geo-helminthiases, doenças de transmissão hídrica e alimentar, agravos relacionados ao trabalho, doença de chagas, raiva, leishmanioses, malária, animais peçonhentos, queimadas, campanhas de vacinação em geral, dentre outras campanhas.	-	-	-	X	X	X
Outras atividades desenvolvidas para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, tais como: coleta, consolidação, interpretação e análise de dados epidemiológicos; correção dos campos inconsistentes das fichas de notificação e do banco de dados; construção de fluxos e protocolos dos agravos de interesse; investigação e acompanhamento de agravos; garantia da qualidade dos sistemas de informação; investigação de óbitos; identificação, discussão e recomendações sobre os problemas/pontos críticos; identificação e investigação de surtos; elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos; participação em reuniões de monitoramento de agravos; reuniões e capacitações com as equipes de saúde, realização de visitas técnicas às unidades; realização de palestras educativas; articulação junto às USF para busca ativa de casos suspeitos e encerramento das fichas em tempo oportuno, inspeção sanitária, visitas domiciliares, emissão de alvará sanitário, apuração de denúncias, entre outros.	-	-	-	X	X	X
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.398.000,00</b>	<b>1.253.589,25</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4290	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 305	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

As atividades da PAS, pactuadas pela fonte 410, foram executadas na fonte 406 (transferência de recursos do SUS – Vigilância em Saúde), pois não houve repasse financeiro pelo Ministério da Saúde na referida fonte para a Vigilância em Saúde. A fonte 0410 é de outros recursos do SUS, provenientes da União. As atividades que ultrapassaram o valor orçamentário inicial foram complementadas com o superávit financeiro do final do exercício de 2014. O valor total da execução (despesas empenhadas) da ação Fortalecimento da Vigilância em Saúde, foi de R\$ 1.253.589,25, sendo que destes, R\$ 1.151.569,33, na fonte 0406, R\$ 102.019,92 na fonte 0405. Na atividade pessoa jurídica além da produção de material para educação em saúde( como:publicação boletins do Trânsito, Câncer, Causas Externas, Fatores de Risco para DCNT, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Doenças transmissíveis não vetoriais; fluxograma de intento suicida, fluxograma para atendimento e referência de hanseníase; instrutivo para o preenchimento de notificação de Tuberculose; folders: animais peçonhentos, Leishmaniose Visceral e Tegumentar, outubro Rosa; para o programa VIGIAR da Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental, da Campanha do dia 1º de dezembro, LER/DORT, PART, Saúde Mental e Trabalho, ruído e você, acidentes e doenças do trabalho, acidente de trabalho; blocos de formulários para o trabalho de campo do programa VIGIAGUA, Etiquetas adesivas para o trabalho de campo do programa VIGIAGUA; blocos de fichas de monitorização das doenças diarreicas agudas; cartazes :ATEMB, Tétano Acidental; Adesivos para carro e roupas, para as ações do maio amarelo, semana nacional do trânsito, Dia mundial sem carro, Wokshop do Trânsito; Cartões Plastificados contendo o mapa de riscos nos ambientes de trabalho; termo de Notificação para ações de vigilância nos ambientes e processos de trabalho, para o Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador, blocos de anotações; crachás; Totens personalizados; Banners, adesivos, canetas, sacolas de PVC, squeezers personalizados; panfleto com programação,pasta papel, faixas de lona, panfletos), foram pagos também serviços como: locação, manutenção e plotagem de veículo, telefonia fixa e hospedagem. A atividade de despesa com o pagamento de diárias, passagens e inscrições foram para atender os técnicos e residentes da diretoria de vigilância em saúde nos eventos listados a seguir: Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, para apresentação de trabalho “Perfil da mortalidade por neoplasias em Palmas, TO no ano de 2013”; Abrasco (Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva) para apresentação de trabalhos; IV encontro técnico de avaliação das ações em vigilância e registros do câncer ; curso de registradores do Câncer do INCA; congresso da ABRC, e reunião do IARC; curso avançado do RCBP em Fortaleza; *Regional de Trabalho do Vigiagua* em Cuiabá – MT, Oficina Regional de Trabalho sobre a Atuação do Vigiagua em Surtos de Transmissão Hídrica; Congresso da Sociedade Brasileira de

Medicina Tropical; Facilitadora do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS; Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS; III Encontro Nacional de Vigilância de Zoonoses: promover o conhecimento técnico sobre vigilância e controle das zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de importância epidemiológica. Búzios; 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito; Conferência Global de Segurança Viária e Encontro Projeto Vida no Trânsito, Congresso Brasileiro de Trânsito e Vida; Hospedagem para palestrantes na semana das Leishmanioses, apresentação de Workshop do Trânsito e na Feira Literária do Tocantins. A atividade em serviços de Coffee break foram utilizados para atender os principais eventos, como: capacitação dos NASFs sobre ficha de notificação, Fórum do Câncer e para o Workshop do Trânsito; capacitação dos Agentes de Endemia por meio da “Oficina: Queimadas Urbanas, Meio ambiente e Saúde Pública, Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Evento do dia 1º de dezembro Dia Mundial de Combate a AIDS-na UFT, Fórum Municipal do Câncer, Reunião de Monitoramento, CIOCS dos Jogos mundiais dos povos indígenas, entre outros; Atividade de horas-aulas relacionadas às atividades do cargo/função dos servidores da DVS– para apoio a capacitações, cursos, oficinas, projetos especiais entre outros eventos, atividade não executada. Realizada a aquisição de material de consumo não duradouro como: pastas executivas, compra de equipamentos bolas suíças e faixas elásticas para implantação de atividade física nos NASF; aquisição materiais de distribuição gratuita, parte foi frustrada, como kit de incentivo para pacientes de agravos de importância epidemiológica, cestas básicas, porém, algumas atividades tivemos êxito como: Squeezes Palmas Ativa, bolsas do Outubro Rosa; Esta atividade foi reservada para aquisição de materiais permanentes como: 01 veículo tipo caminhonete, material pedagógico para a coordenação da DST’s/AIDS (modelo pélvico e peniana). Realizado pagamento de premiação em dinheiro aos vencedores do Concurso Jornalístico. Apesar de não ter sido previsto orçamento para garantir atividade de Projetos, o valor descrito na tabela foi executado com a contratação de uma empresa para desenvolver o projeto arte educação para as ações educativas do Projeto Vida no Trânsito; Hip e Hop. recurso do Programa Academia da Saúde será devolvido ao Ministério da Saúde (72.000,00) (recurso das práticas corporais), para o armazém da Saúde adquiridos alimentos cenográficos (Recurso do RCBP); A contratação do Grupo de Teatro Morhan para divulgação da campanha 3 bichos(Hanseníase, Tracoma e Geomitiase) em 19 escolas municipais de Palmas - TO; Atividades não orçamentárias: DANT: criação do fluxo para solicitação da mamografia; criação do instrutivo de coleta de citologia; criação do fluxo de atipia celular para os exames citopatológicos; Criação da Vigilância do Câncer para o município de Palmas/TO; Foi construído o fluxo e protocolo sobre o Intento Suicida e iniciado a formulação do Fluxo e Protocolo de Violência na Infância; Consolidação, interpretação e análise de dados epidemiológicos; Elaboração de relatórios da área; Correção de campos inconsistentes das fichas de notificação e do banco de dados da área técnica das

causas externas; Análise e correção das duplicidades do banco de dados da área técnica das causas externas; Investigação de óbitos; Participação em reuniões relacionadas a área técnica; Realização de visitas técnicas para consolidação do Protocolo do Fluxo do Intento Suicida e avaliação das planilhas de monitoramento; 5 Chaves para uma alimentação saudável e Divulgação do Dia da Qualidade de Vida; Encaminhamento dos ofícios e memorandos referentes a área técnica e ao NUPAV; Capacitações, oficinas e rodas de conversas relacionadas a área técnica com os seguimentos da atenção básica a média complexidade; Elaboração de 2 boletins das Causas Externas; Palestras educativas nas áreas do câncer, fatores de risco e promoção da saúde, trânsito e causas externas em empresas, universidades, escolas; palestra no Supermercado Mateus; Supervisões Técnicas; Elaboração do Boletim Epidemiológico da Hanseníase; Organização da Campanha dos 3 Bichos; Dia Nacional de Mobilização social contra a Dengue/CHIK.

#### RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).

Esta ação foi mantida no PMS e na PAS – 2016. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2017 – 3ª revisão, por ser uma ação que requer atividades contínuas.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Responsável:** Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS, Central Municipal de Vacinas - CEMUV e Centro de Controle de Zoonoses - CCZ

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Obras e Instalações - construção da Central de Frios: despesas com estudos e projetos; contratação de empresas para execução da obra entre outros.	0406	300.000,00	0,00	-	-	-
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários a equipação da Central de Frios.	0406	110.000,00	0,00	-	-	-
Aquisição de Unidade Móvel para a Central de Frios.	0406	90.000,00	0,00	-	-	-

Reforma e Ampliação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) assim como outras adequações físicas que se fizerem necessárias.	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	-	-	-

<b>Nº da ação na LOA:</b> 5141	<b>Meta Física:</b> 02	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 305	<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
--------------------------------	------------------------	-------------------	-----------------------	------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Esta Secretaria alimentou proposta junto ao Fundo Nacional de Saúde no valor total de R\$ 500.000,00, para fins de obras e aquisição de equipamentos. Através da Portaria Ministerial nº 2.627, de Novembro de 2014, autorizou o repasse financeiro de investimento do Fundo Nacional de Saúde ao município de Palmas apenas para aquisição de equipamentos, material permanente e/ou unidade móvel para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio, sendo que o recurso para a construção de obras e instalações não foi liberado. Desta forma, não conseguimos executar o recurso durante o ano.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Ação deverá permanecer na próxima revisão do PMS. Encontra-se em andamento o processo de aquisição de equipamentos, na fase de cotação de preços junto as empresas do ramo . Para tanto a equipe do CEMUV juntamente com o financeiro da DVS estará trabalhando intensamente para execução dessa ação.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Responsável:** Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
1.Serviços de pessoa jurídica - Contratação de empresas para manutenção de serviços da DVS como: fornecimento de energia elétrica, segurança e monitoramento eletrônico, manutenção e conservação de veículos, telefonia, internet, locação de imóveis e veículos, manutenção de equipamentos e serviços de copiadora entre outros.	0406	1.064.870,00	1.142.637,39	X	X	x
	0410	36.000,00	0,00	-	-	-
2.Aquisição de EPI para a manutenção das atividades de controle químico e inspeção domiciliar e para o controle de doenças transmitidas por vetores.	0406	120.000,00	109.605,00	-	X	X
3.Material de Consumo – aquisição de materiais de expediente (caneta, lápis, pasta, bloco de anotações, etc), material de copa e cozinha (copos, café, água e açúcar), material de limpeza (balde, pano de chão, detergente, etc) entre outros.	0406	42.692,00	406.833,34	X	X	X
	0410	247.308,00	0,00	-	-	-
4.Aquisição de insumos (combustíveis, medicamentos, reagentes de laboratório, ração, filtro solar, EPI – luvas, máscaras, gorros, seringas, tubetes, entre outros) para manutenção das atividades de inquérito, vigilância e controle de reservatórios, vacinação humana e animal, entomologia, vigilância ambiental, controle químico, inspeção domiciliar entre outras.	0410	606.030,00	0,00	-	-	-
4.Aquisição de insumos (combustíveis, medicamentos, reagentes de laboratório, ração, filtro solar, EPI – luvas, máscaras, gorros, seringas, tubetes, entre outros) para manutenção das atividades de inquérito, vigilância e controle de reservatórios, vacinação humana e animal, entomologia, vigilância ambiental, controle químico, inspeção domiciliar entre outras.	0406	606.030,00	358.430,17	X	X	X

5.Aquisição de equipamentos e materiais permanentes como microscópio, redes, armadilhas, equipamentos de informática, móveis, caixas térmicas, termômetros dentre outros.	0410	2.000,00	0,00	-	-	-
5.Aquisição de equipamentos e materiais permanentes como microscópio, redes, armadilhas, equipamentos de informática, móveis, caixas térmicas, termômetros dentre outros.	0406	2.000,00	455.651,89	-	x	x
6.Aquisição de insumos de distribuição gratuita à população (insumos de prevenção de DST/HIV/IDS, fórmula infantil, dentre outros).	0410	50.000,00	0,00	-	-	-
6.Aquisição de insumos de distribuição gratuita à população (insumos de prevenção de DST/HIV/IDS, fórmula infantil, dentre outros).	0406	50.000,00	12.262,00	x	x	x
7.Outros serviços de terceiros pessoa física, remuneração de estagiários, oferta de diárias a colaboradores eventuais entre outros.	0410	10.000,00	0,00	-	-	-
7.Outros serviços de terceiros pessoa física, remuneração de estagiários, oferta de diárias a colaboradores eventuais entre outros.	0406	10.000,00	136.464,00	x	x	x
8.Pagamento de despesas de exercícios anteriores.	0410	10.000,00	0,00	-	-	-
8.Pagamento de despesas de exercícios anteriores.	0406	10.000,00	14.415,91	x	x	-
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>2.188.900,00</b>	<b>2.636.299,70</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4200	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 305	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

As atividades da PAS, pactuadas pela fonte 410, foram executadas na fonte 406 (transferência de recursos do SUS – Vigilância em Saúde), pois não houve repasse financeiro pelo Ministério da Saúde na referida fonte. A fonte 0410 é de outros recursos do SUS, provenientes da União. As atividades que ultrapassaram o valor orçamentário inicial foram complementadas com o superávit financeiro do final do exercício de 2014. A ação de manutenção de Vigilância em Saúde foi realizada conforme o planejado através de contratação de empresas para manutenção de serviços da DVS como: fornecimento de energia elétrica, segurança e monitoramento eletrônico, manutenção e conservação de veículos, telefonia, internet, locação de imóveis e veículos, manutenção de equipamentos e serviços de copiadora, calibração dos Instrumentos de Medição (Bomba digital, Luxímetro, Stress Térmico), serviços de carro de som, faixas murim, manutenção de equipamentos eletrônicos da Vigilância e Ambiental e Centro de Controle de zoonoses, serviços de chaveiro, serviços de persianas e divisórias em PVC, materiais para manutenção predial, contratação do serviço de lavanderia para higienizar as roupas utilizadas em borrifação, dentre outros. Materiais de Consumo para atender as necessidades do cotidiano da Diretoria de vigilância em saúde como, materiais de expediente (caneta, lápis, pasta, bloco de anotações, etc), material de copa e cozinha (copos, café, água e açúcar), material de limpeza (balde, pano de chão, detergente, etc) e aquisição de insumos como: medicamentos de uso veterinário, aquisição de EPI's( capacetes, kit rapel, Camisetas manga longa e curta, jaleco hidrorrepelentes, capa de chuva, chapéu australiano e bonés), Protetor solar e uniformes para a equipe de Vigilância em Saúde; além disso aquisição de, água e gelo e para os eventos externos, reagentes e pilhas para os aparelhos do laboratório da Vigilância Ambiental (VIGIAGUA), caixa térmicas, Swab, tubetes, termômetro para verificar temperatura dos Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais e para geladeiras da sala de vacina; Fórmula Infantil (Disponibilizada para crianças expostas ao vírus doHIV). Foram também adquiridos botijão criogênico, equipamentos para análises de água, mantendo padrão de potabilidade hídrica para consumo humano ( Turbidímetro, Aparelho portátil de Cloro Livre e Total pelo método DPD, Colorímetro Portátil para Flúor), bebedouros industriais e Equipamento de Proteção coletiva – EPC (chuveiros lava olhos) ao Centro de Controle de Zoonoses – CCZ. Para manter as ações foram adquiridos 04 veículos Caminhonetes 4x4 para atender as ações de vigilância em saúde desenvolvidas pelo CCZ, Vigilância Sanitária e Vigilância de Saúde Ambiental. Alguns materiais não foram solicitados pelas áreas técnicas, por isso algumas atividades foram parcialmente executadas.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Esta ação foi mantida no PMS e na PAS – 2016. E que a mesma seja mantida no PMS – 2014/2017 – 3º revisão, por ser uma ação que requer atividades contínuas.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Responsável:** Diretoria de Gestão do Trabalho

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Remuneração de servidores (lançamentos de frequência, faltas injustiçadas, afastamentos, informes de adicionais noturnos e insalubridade, inclusão de auxílio transporte, inclusão de benefícios, Lei nº 1417/2005 e Lei nº 1529/2008, informe de plantões e extras e informes de gratificações, entre outros).	0010	3.153.527,00	948.113,11	X	X	X
	0040	10.046.276,00	11.570.664,12	X	X	X
	0406	1.800.000,00	1.474.267,38	X	X	X
	0402	0,00	153,33			
	0405	0,00	67.457,34			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>14.999.803,00</b>	<b>14.060.655,28</b>			

Nº da ação na LOA: 4197	Meta Física: 403	Função: 10	Subfunção: 305	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	------------------	------------	----------------	-------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. A Vigilância em Saúde em 31 de dezembro de 2015, contava com 391 profissionais, sendo destes 80 de nível Superior, 52 de nível Médio, 247 de nível Fundamental, 7 comissionados e 5 estagiários. No ano de 2015, houve a efetivação dos servidores aprovados no concurso público do quadro da saúde, o que proporcionou melhor estruturação de recursos humanos nas unidades. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no Plano Municipal de Saúde

## 11.7 GESTÃO DO SUS

**Diretriz:** Fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS/Palmas

**Objetivo:** Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, educação e promoção, gestão do trabalho, controle social e auditoria, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS

### Indicadores:

Percentual de auditorias extraordinárias realizadas;

Percentual de auditorias realizadas anualmente nas empresas prestadoras de serviço;

Percentual de auditorias ordinárias realizadas anualmente nas unidades de saúde;

Proporção de novas áreas de atuação dos Programas de Residência médica e multiprofissional;

Proporção de ações de educação permanente pactuadas, implementadas e/ou realizadas;

Proporção de servidores capacitados;

METAS DO PMS/PAS - 2015		PREVISTAS - 2015	EXECUTADAS - 2015
Meta: 1	Realizar anualmente, nas gestantes usuárias do SUS testes de VDRL (Sífilis) (0,29 para 02 testes por gestante).	02	1,86
Meta: 2	Reduzir anualmente em 10% o coeficiente de incidência de Sífilis Congênita de 7,45 para 5,4 .	6,7	9,7
Meta: 3	Aumentar até 2017, de 60% para 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	75%	85%
Meta: 4	Ampliar a realização de exames anti-HIV de 66,60% para ≥85% dos casos novos de tuberculose.	75%	94,1%

Meta: 5	Encerrar pelo menos 80% das doenças compulsórias registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	95,14%
Meta: 6	Reduzir o número de casos de Aids em menores de 5 anos de 2 casos para 1 caso anualmente, até 2017.	02	0
Meta: 7	Reduzir em pelo menos 9% ao ano o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV, de 24,30% para 20%.	23%	42,1%
Meta: 8	Ampliar em 10% ao ano o número de testagem para hepatite B (HbsAg) de 12.720 testes para 18.623 testes até 2017.	15.391	11955
Meta: 9	Aumentar até 2017, de 73% para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	80%	84%
Meta: 10	Aumentar a proporção de contatos intradomiciliares examinados de casos novos de hanseníase de 84% para maior ou igual 92%, até 2017.	90%	73%
Meta: 11	Manter anualmente menor ou igual a 2 o número de óbitos por leishmaniose visceral.	≤ 2	3
Meta: 12	Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental do município.	20%	63,2%
Meta: 13	Manter a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária autóctone em Palmas ≤ 0,01/1.000 habitantes.	≤ 0,01	0%
Meta: 14	Manter anualmente menor ou igual a 2 o número absoluto de óbitos por dengue.	≤ 2	1
Meta: 15	Investigar anualmente, 80% dos óbitos infantis e fetais	80%	91,40%
Meta: 16	Investigar anualmente, 100% dos óbitos maternos.	100%	66,66%
Meta: 17	Ampliar de 85% para 90% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil.	90%	97,34%
Meta: 18	Aumentar de 90% para 95%, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	92%	94,57%
Meta: 19	Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Diabetes mellitus, Doenças Respiratórias Crônicas) passando de 215/100mil (198 óbitos) em 2013 para 207/100mil (182 óbitos) em 2017.	190	192 (até 15/01/16)
Meta: 20	Aumentar o coeficiente de detecção de casos de violência doméstica, sexual em 10% ao ano, passando de 774 (2013) para 1.132 notificações até 2017.	936	1239 (até 15/01/16)

Meta: 21	Capacitar 90% do serviço de saúde do SUS de Palmas, para notificação em agravos relacionados ao trabalho, até 2017.	30%	77,77%
Meta: 22	Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	117,3%
Meta: 23	Ampliar de 25% para 75% a proporção da cobertura vacinal adequada, até 2017.	40%	66,6% (Nov/2015)
Meta: 24	Manter anualmente o coeficiente de incidência de raiva humana em 0%.	0%	0%
Meta: 25	Realizar inspeção em 100% dos estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária, até 2017.	80%	103,7%
Meta: 26	Executar, anualmente, 25% das ações de vigilância dispostas do Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2017.	50%	48,78%
Meta: 27	Reduzir anualmente o índice de mortalidade relacionada a acidentes de trânsito, passando de 30/100.000 para 24/100.000.	27,04	39,93
Meta: 28	Editar, anualmente, duas publicações relacionadas à análise da situação de saúde de Palmas e ações de vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	02	06
Meta: 29	Implantar/capacitar, as USF da rede, para o manejo clínico adequado e notificação das zoonoses (leptospirose, brucelose, doença de lyme, febre maculosa e hantavirose) partindo de 25% em 2014 para 100% até 2017.	25%	40%
Meta: 30	Implementar, anualmente, 25% das atividades do CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde).	50%	100%
Meta: 31	Investigar 100% dos surtos notificados a URR - Unidade de Resposta Rápida, em parceria com a área técnica no município de Palmas.	100%	100%
Meta: 32	Implantar em até 2017 a vigilância das síndromes febris em Palmas.	0	0
Meta: 33	Implantar, em 2017, o programa VIGIPEQ (Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos), com a estruturação do Programa VIGIQUIM.	0	100%
Meta: 34	Elaborar o Plano Municipal de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, até 2017.	0	100%
Meta: 35	Elaborar o Plano Municipal de Contingência em Desastres Naturais do Programa VIGIDESASTRES, em Palmas, até 2017.	0	0%

ANÁLISE DO RESULTADO DAS METAS	
Meta: 1	Os equipamentos de informática para a estruturação das ações estão sendo adquiridos de forma a potencializar a implantação do programa nas unidades de saúde. A meta foi alterada o exercício 2016.
Meta: 2	Meta alcançada. O Programa Municipal de Bolsas de Estudo e Pesquisa vem sendo desenvolvido dentro do previsto, sendo integralmente mantido em suas necessidades. A meta foi alterada para o exercício 2016.
Meta: 3	Meta era prevista para ser executada até 2017. Em 2015 foram realizadas 3, As oficinas de educação popular realizadas em 2015, foram destinadas a formar lideranças e estimular a participação popular na participação na X Conferência Municipal de Saúde e na comunidade. Outro foco, se deu a partir da realização de oficinas junto ao Projeto VER-SUS Brasil, fomentando a discussão da participação e mobilização popular, gestão estratégica e participativa, promoção da saúde, combate às iniquidades, dentre outras temáticas.
Meta: 4	Devido a greve da Universidade Federal do Tocantins, não foi possível a realização as brigadas durante o 1º e 2º quadrimestre, no 3º quadrimestre, com a greve dos profissionais da Educação de Palmas, só foi possível a realização de 1 brigada estudantil de combate à dengue.
Meta: 5	Devido ao início dos repasses dos recursos previstos na Portaria GM/MS 2322/2014, só ter iniciado em setembro de 2015, não houve tempo hábil para a realização de todos os cursos previstos.
Meta: 6	O processo de adesão a RNP, que subsidiará a interligação à rede de fibra ótica da Metrotins está em andamento, estamos na etapa de revisão de projeto, que foi alterado para 2016.
Meta: 7	Devido ao início dos repasses dos recursos previstos na Portaria GM/MS 2322/2014, só ter iniciado em setembro de 2015, não houve tempo hábil para a realização das atividades previstas.
Meta: 8	Meta não alcançada. O percentual de 50% de conselheiros capacitados com parceira com o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins - TCE. A meta será mantida para 2016, inclusive, o projeto de capacitação foi concluído. Estamos também em processo de formalização de parcerias.
Meta: 9	Meta não alcançada. O índice desejado é 25,00 o que equivale a 100%. Atingimos 52,94 deste índice. Do total de 34 prestadores credenciados foram auditadas 4 empresas credenciadas. (metologia utilizado para o cálculo: $4/34 * 100 = 11,76$ (valor do 3º quadrimestre/2015) – 100 = 52,94.
Meta: 10	Meta não alcançada. O índice desejado anual é 35,00 o que equivale a 100%. Atingimos 59,18 deste índice. Do total de 35 unidades de saúde foram auditadas 5.(metologia utilizado para o cálculo: $5/35 * 100 = 14,29$ (valor do 3º quadrimestre/2015 – 100) = 59,18
Meta: 11	Durante o ano foi recebidas o total de 7 denúncias e destas 6 foram concluídas.
Meta: 12	Meta alcançada. Foi realizado quadrimestralmente o monitoramento e avaliação das metas previstas nos instrumentos de gestão do SUS e orçamentário. Sendo que o orçamentário foi enviado a Secretaria Municipal de Finanças.
Meta: 13	Meta alcançada.Foram elaborados e revisados o Plano Municipal de Saúde – 2014/2017 – 2º revisão e a Programação Anual de Saúde – 2016;
Meta: 14	Meta alcançada.Foram encaminhados e apresentados junto ao Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde – 2014/2017 – 2º revisão e a Programação Anual de Saúde – 2016;
Meta: 15	Foi realizado quadrimestralmente o monitoramento e avaliação das metas previstas nos instrumentos orçamentário e enviado a Secretaria Municipal de Finanças.

Meta: 16	Meta alcançada. Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB e Sistema Fundo a Fundo do Ministério da Saúde nos projetos cadastrados pela gestão alimentados e monitorados.
Meta: 17	Meta alcançada. Acompanhamento e apoio as técnicas e ao Gabinete.
Meta: 18	Meta alcançada. Assessoramento jurídico realizado.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA INTEGRADO DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE**

**Responsável:** Divisão de Pós-Graduação

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos e material permanente como computadores, mobiliários e outros itens necessários para estruturação de Sala de Estudo.	0408	100.000,00	0,00			
Serviços de terceiros pessoa jurídica - realização de oficina de formação de preceptores e tutores para tal será necessário contratação de serviços como publicidade, coffee breack, material gráfico entre outros .	0410	39.906,80	0,00			
	0408	20.000,00	11.997,00			X
Serviço de terceiros pessoa física - pagamento de Instrutoria (hora-aula) a servidor para realização de cursos de Habilitação em Urgências.	0408	4.900,00	0,00			
Capacitação de servidores - aquisição de Passagens e fornecimento de diárias para participação de servidores e residentes em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	0410	57.464,00	0,00			
	0408		9.063,25			X
Serviços de pessoa física ou jurídica - realização do encontro de Residências em Saúde.	0408	15.000,00	9.960,00			X
Material de consumo – aquisição, elaboração e distribuição de material didático pedagógico.	0408	10.000,00	10.833,71			X
Serviços de pessoa jurídica – contratação de serviços para	0408	16.000,00	0,00			

realização, elaboração e correção de seleções públicas e concursos.						
Apresentação de Trabalhos Científicos em Eventos Nacionais e Internacionais.	0408	4.100,00	0,00			
	0410	45.331,20	0,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>312.702,00</b>	<b>41.853,96</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4291	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 125	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Foram ampliadas as linhas temáticas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, nas modalidades em Saúde da Mulher, Infectologia, Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental, e inseridas novas categorias profissionais (biologia e medicina veterinária), contribuindo para a ampliação dos espaços profissionais e da formação para a atuação em equipe e prática da integralidade da atenção. Reformulação da Metodologia Educacional utilizada no PIRS, visando uma melhor conexão entre teoria e prática, no qual foi realizado a sistematização do processo formativo de Tutores e Preceptores diante das necessidades da nova metodologia utilizada (metodologia ativa de ensino-aprendizagem). O desenvolvimento do PIRS passou por uma profunda reformulação de seu alinhamento docente-assistencial, a partir da implementação de uma coerência pedagógica estruturada em metodologias ativas que focam o desenvolvimento de competências e habilidades capazes de construir novas atitudes dos profissionais de saúde diante das necessidades em saúde da população, permitindo a concretização dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde, a exemplo da Integralidade, Resolutividade, territorialidade na gestão do cuidado. Houve suplementações à título de superávit, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Ampliação da oferta de serviços profissionais na rede de saúde, contribuindo para a integração ensino, trabalho e pesquisa.



**AÇÃO DA PAS/LOA: DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**

**Responsável:** Gerência de Educação na Saúde

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos e material permanente como computadores, mobiliários e outros itens para estruturação dos espaços pedagógicos como as salas de aula e auditório, estruturação do telessaúde entre outros.	0408	100.000,00	8.507,51	X		X
Serviços de pessoa jurídica – contratação de serviços de publicidade, coffee breack, material gráfico e outros para realização das oficinas de promoção de saúde, oficinas de educação popular, brigadas estudantis, curso de aperfeiçoamento em atenção primária e demais atividades educativas de demanda espontânea.	0410	664.202,00	0,00			
	0408	30.000,00	17.511,00		X	X
Serviço de pessoa física - pagamento de Instrutoria (hora-aula) a servidor, para realização de cursos de formação de facilitadores.	0410	52.000,00	0,00			
Capacitação de servidores - aquisição de passagens e fornecimento de diárias para participação de servidores, colaboradores e residentes em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	0408	37.000,00	20.782,30		X	
	0410	102.798,00	0,00			
Serviços pessoa jurídica ou física – contratação de consultores para formação do grupo do teatro “Cultura e Saúde”.	0410	36.000,00	0,00			
Serviços de pessoa jurídica – contratação de serviços de consultoria para implementação do telessaúde.	0410	45.000,00	0,00			
Material de consumo – aquisição de material de consumo como água, café, açúcar, material de limpeza, material de	0408	50.000,00	0,00			

expediente, figurinos, estojos de maquiagem, material pedagógico entre outros.						
Outras atividades – suporte as atividades educativas do ParticipaSus.	0408	22.000,00	0,00			
	0410	146.669,00	0,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.285.669,00</b>	<b>46.800,81</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4292	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 125	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A partir da publicação do Decreto Municipal 735/2014, o Sistema Integrado Saúde Escola do SUS passou a ser o eixo central da concretização da Política Municipal de Educação Permanente em Saúde. Durante o ano percebeu-se um importante fortalecimento desse espaço, a partir da articulação entre os setores e instituições que o compõe, possibilitou muitos avanços, do ponto de vista operacional, da Política de Educação Permanente e Educação Popular no município de Palmas. Esse cenário, apesar de não se traduzir em metas físicas concluídas, formata um fértil terreno de realizações para o próximo período. Houve suplementações à título de superávit, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação. Com a publicação da nova Portaria GM/MS 1259, de 27 de agosto de 2015, que normaliza os repasses atrasados e com as articulações resgatadas no âmbito do SISE-SUS, a ação finaliza o ano fortalecida.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Ampliação da oferta de serviços profissionais na rede de saúde, contribuindo para a integração ensino, trabalho e pesquisa.



**AÇÃO DA PAS/LOA: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO**

**Responsável:** Núcleo de Auditoria-NUAUD, Conselho Municipal de Saúde-CMS, Ouvidoria, Ass. Planejamento –ASSEPLAN ,Fundação Escola de Saúde Pública-FESP

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Serviços de pessoa jurídica – contratação de serviços de publicidade, coffee break, material gráfico e outros.	0408	10.000,00	-			
Serviços de pessoa jurídica ou física – contratação de pesquisadores ou de instituições de pesquisa para realização de estudos e pesquisas na área da saúde que contemple as peculiaridades, necessidades e realidades locais.	0408	30.000,00	20.046,00	X	X	
Material de consumo – aquisição de material de expediente	0408	4.000,00	0,00			
Serviço de pessoa física - pagamento de Instrutoria (hora-aula) a servidor para realização de cursos/oficinas de capacitação.	0408	9.600,00	0,00			
Capacitação de servidores - aquisição de passagens de diárias para participação de servidores em eventos técnicos científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	0408	26.568,00	7.152,00 – diárias 9.924,50 - passagens	X	X	
Elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e orçamentários.	-	-	-			
Elaboração e divulgação de relatórios situacionais.	-	-	-			
Serviços de pessoa jurídica – contratação de serviços para interligação da rede de fibra ótica à rede da metrotins.	0408	29.832,00	0,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>110.000,00</b>	<b>37.122,50</b>			

Nº da ação na LOA: 4293	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

#### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

O fortalecimento da política de gestão do SUS no município se deu da seguinte forma: A ação foi executada através das atividades de elaboração, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos Instrumentos de Gestão e do SUS LDO (previsão da receita da SEMUS) PPA, LOA, Plano Municipal de Saúde - PMS, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais; alimentação dos sistemas como o SARGSUS; monitoramento do SISMOB, que são atividades não orçamentárias. No período foi realizado acompanhamento contínuo da execução orçamentária/financeira desta unidade gestora. Esta ação que é prevista somente com recursos federal. Neste exercício, as despesas especificadas acima foram executadas com a realização X Conferência Municipal de Saúde de 2015. Houve suplementações à título de superávit (saldo em conta em 31/12/2014) na fonte 0408, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação.

#### RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).

Esta ação está sendo executada somente com recurso de superávit. Que no próximo PMS independente de ter recurso disponível ou não que ação seja mantida com atividades não orçamentárias.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE BOLSAS DE ESTUDO E PESQUISA

**Responsável:** Divisão de Pós-Graduação

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Elaboração e divulgação de edital para seleção de pesquisadores e estudantes	-	-	-			



Auxílio financeiro a estudantes: Manutenção de bolsas para discentes do Programa Integrado de Residências em Saúde.	0401	400.000,00	1.089.400,00	X	X	X
	0405	130.000,00	803.640,00	X	X	X
	0406	3.298,00	326.760,00	X	X	X
	0408	709.700,00	0,00			
	0410	350.000,00	584.000,00	X	X	X
Auxílio financeiro a Pesquisadores: Manutenção de bolsas para docentes do Programa Integrado de Residências em Saúde	0401	450.000,00	0,00			
	0405	146.000,00	0,00			
	0406	4.000,00	0,00			
	0408	700.000,00	0,00			
	0410	350.000,00				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>3.242.998,00</b>	<b>2.803.800,00</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4294	<b>Meta Física:</b> 2.724	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 125	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	---------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

Só 3º quadrimestre foram aprovadas 6 trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, totalizando cerca de 35 trabalhos apresentados em eventos externos. Atualmente há 45 projetos de pesquisa em desenvolvimento já aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O PET-Palmas demonstra na prática ser um importante instrumento de qualificação e reestruturação da rede de serviços de saúde, partindo da qualidade e proporção do impacto das ações desenvolvidas. Houve suplementação da ação de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, com finalidade de readequação do orçamento



**RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Ampliação da oferta de serviços profissionais na rede de saúde, contribuindo para a integração ensino, trabalho e pesquisa; Promoção de formas de fixação dos profissionais/servidores que atuam no PET-Palmas na estrutura da rede municipal de saúde de Palmas.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE**

Responsável: Diretoria Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
<b>Serviços de terceiros pessoa jurídica</b> Contratação de serviço de gestão de operador logístico que ofereça um pacote completo de serviços de logística como: armazenamento, distribuição, rastreamento e controle, entre outros. (levantamento de necessidades, cotação de preços, elaboração de termo de referência, encaminhamento do processo à diretoria financeira para abertura e instrução do processo posterior envio às áreas responsáveis, para providências).	0401	580.000,00	561.888,00	X	X	X
	0405	20.000,00	0,00			
	0406	100.000,00	280.944,00	X	X	X
	0410	200.000,00	0,00			
	0441	100.000,00				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>1.000.000,00</b>	<b>842.832,00</b>			

Nº da ação na LOA: 4209	Meta Física: 100%	Função: 10	Subfunção: 125	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	-------------------	------------	----------------	-------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

O sistema Assessor Público envolve as seguintes áreas: Atenção básica, Regulação, Controle e Avaliação, Urgência e Emergência, Vigilância, Sede Administrativa e Almoxarifado, inclusive com a disponibilização de mais módulos do sistema de saúde. Os servidores vem sendo capacitados para o efetivo acesso e manuseio do sistema. Através deste sistema é possível, dentre outros, o registro dos atendimentos e produção de consultas e exames. Maior controle tais como: data de validade, lote, entradas e saídas de insumos e materiais odontológicos e hospitalares. Fatores de insucesso: melhoria dos relatórios gerados Houve suplementações à título de superávit da fonte 0406, bem como de movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação. .A ação permanecerá para o exercício 2016.

**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS**

**Responsável:** Diretoria de Gestão Financeira

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Capacitação de servidores – aquisição de passagens e pagamento de diárias para participação de servidores em eventos técnicos e científicos, cursos e reuniões no âmbito nacional.	0040	60.000,00	23.913,87	X	X	X
Material de Consumo - aquisição de materiais de consumo como: água, gás de cozinha, material de expediente, café, açúcar, material de limpeza e higienização, recarga de extintores, material de construção (areia, tijolos e telha), material para reparos elétricos e hidráulicos, combustíveis, processamento de dados (peças), ferramentas para manutenção e outros afins	0040	1.300.000,00	353.197,85	X	X	X

Serviços de terceiros pessoa Jurídica - Serviços de postagem de correspondência, telefonia fixa/móvel, assinatura de jornais, publicações em Diários Oficiais, serviços de reprodução gráfica, manutenção de ar condicionado, confecção de chaves e carimbos, serviços técnicos profissionais, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia elétrica, seguros de veículos, serviços bancários e outros afins.	0040	2.773.635,00	1.430.005,54	X	X	X
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras - aquisição de prêmios, medalhas, troféus e condecorações.	0040	15.000,00				
Serviços de terceiros pessoa física - locação de imóveis, diárias a colaboradores eventuais, remuneração de serviços de natureza eventual	0040	50.000,00	25.300,00	X	X	X
Obrigações Tributárias e Contributivas - pagamentos de tributos	0040	10.000,00	10.668,31		X	X
Material para Distribuição Gratuita - aquisição de materiais para divulgação, material cultural, educativo e serviços.	0040	5.000,00				
Serviços de Consultoria - contratação de pessoa física ou jurídica para prestação de serviços na área de consultoria técnicas ou auditorias financeiras ou jurídicas.	0040	5.000,00				
Despesas de Exercício Anterior - pagamento de telefonia fixa/móvel e energia elétrica	0040	60.000,00	36.665,62	X		
Indenizações e Restituições - indenizações referente a reforma quando da devolução de imóvel locado, de natureza indenizatória.	0040	10.000,00	72.735,81		X	X
Obras e Instalações - instalações/adequações de imóveis de forma que os mesmo atendam as necessidades da Secretaria	0040	120.000,00	75.034,56		X	X
Sentenças Judiciais	0040		41.169,79		X	X
Equipamentos e Material Permanente - aquisição de equipamentos e aparelhos de comunicação, aparelhos e	0040	835.000,00	2.464.605,86		X	X

utensílios domésticos, ferramentas, utensílios de oficinas, mobiliário em geral, veículos e outros materiais permanentes.						
Despesas de Exercício Anterior com mobiliário e máquinas	0040	15.000,00				
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>5.258.635,00</b>	<b>4.533.297,21</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4202	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 122	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Inicialmente é relevante informar que o montante disponibilizado para o ano de 2015, foi satisfatório, em razão que as despesas desta ação são custeadas somente com recursos próprios. Em um todo, podemos dizer que as despesas atinentes a esta ação, tais como: telefonia, energia, combustível, cópias e encadernação, manutenção predial, diárias, passagens, manutenção de veículos (sede) e locação de imóveis (Centro de Logística e Prédio/sede nova), aquisição de mobiliário para área administrativa da Sede, bem como computadores, foram de importância relevante para a melhoria no ambiente de trabalho e conseqüentemente os usuários do SUS foram os maiores beneficiados.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

Recomenda-se que a referida ação deverá ser mantida no PMS em razão que é uma ação contínua e as despesas por ser consideradas administrativas não podem ser custeadas com recursos federal, estadual, somente com recursos próprios.



**AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Responsável:** Diretoria de Finanças, Conselho Municipal de Saúde-CMS.

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto)R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1° Quad.	2° Quad.	3° Quad.
Serviços de pessoa física ou jurídica - locação de imóvel para instalação do Conselho Municipal de Saúde.	0040	2.000,00	0,00			
Capacitação de conselheiros - aquisição de passagens aéreas e diárias para conselheiros de acordo com suas necessidades: em cursos, treinamentos, encontros, seminários e capacitações entre outros	0040	5.000,00	0,00	x	x	x
Equipamentos e material permanente - aquisição de equipamentos de informática, impressora.	0040	6.000,00	0,00			
Material de consumo e insumos – Confecções de banner, faixas, apostilas, reprodução gráfica, confecção de camisetas, oferta de coffee-break entre outros necessários para realização da X Conferência Municipal de Saúde, assim como aquisição de material de expediente e limpeza.	0040	27.000,00	0,00	x		
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>40.000,00</b>	<b>0,00</b>			

<b>Nº da ação na LOA:</b> 4211	<b>Meta Física:</b> 100%	<b>Função:</b> 10	<b>Subfunção:</b> 125	<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
--------------------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	--------------------------------

**ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

O Conselho Municipal encerrou o exercício de 2015 com muito êxito, apesar de não haver tido execução financeira. Esse buscou parceiras para realizar as nossas ações, de modo que não gerou dispêndio do recurso previsto para esta ação. Foi realizado com sucesso a 10ª Conferência Municipal de Saúde, cuja despesas foram custeadas com recursos federal da ação Fortalecimento da Gestão do SUS; participação dos conselheiros nas Conferências Estadual e



Nacional de Saúde, cuja despesas foram executadas dentro da ação de Fortalecimento da Gestão do SUS; capacitação de 50% conselheiros com parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins – TCE; início a alteração da Lei e Regimento do Conselho Municipal de Saúde; participação nas audiências públicas. Destacamos que fizemos um controle áustero durante a previsão orçamentário para o exercício de 2016, a fim de evitar mojarração no orçamento, que fosse orçamento seja exequível entre receitas.

#### RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).

Ação indispensável para o fortalecimento da Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do SUS, portanto, deverá permanecer na próxima revisão do PMS.

#### AÇÃO DA PAS/LOA: MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

**Responsável:** Diretoria de Gestão do Trabalho

Atividade da Ação da PAS	Fonte do recurso	Recurso Orçamentário (previsto) R\$	Recurso Orçamentário Executado (empenhado) R\$	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Remuneração de servidores (lançamentos de frequência, faltas injustiçadas, afastamentos, informes de adicionais noturnos e insalubridade, inclusão de auxílio transporte, inclusão de benefícios, Lei nº 1417/2005 e Lei nº 1529/2008, informe de plantões e extras e informes de gratificações, entre outros).	0010	2.197.805,00	540.085,76	X	X	X
	0040	7.002.191,00	7.055.209,70	X	X	X
	0405	1.040.170,00	940.403,37	X	X	X
	0401	0,00	135.610,00			
	0406	0,00	1.125,00			
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>10.240.166,00</b>	<b>8.672.433,83</b>			

Nº da ação na LOA: 4001	Meta Física: 199	Função: 10	Subfunção: 122	Tipo de Ação: Atividade
-------------------------	------------------	------------	----------------	-------------------------



#### **ANÁLISE DO RESULTADO DA EXECUÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE E A ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

A ação de recursos humanos é uma ação contínua e indispensável para o desenvolvimento de ações e serviços de saúde, em todas as áreas. O Apoio em 31 de dezembro de 2015, contava com 328 profissionais, sendo destes 79 de nível Superior, 100 de nível Médio, 101 de nível Fundamental, 26 comissionados e 22 estagiários. No ano de 2015, houve a efetivação dos servidores aprovados no concurso público do quadro da saúde, o que proporcionou melhor estruturação de recursos humanos nas unidades. Houve suplementações, bem como movimentações dentro da mesma ação, entre fichas e naturezas de despesas e detalhamentos da fonte, caso este que se aplica as reduções (cancelamentos) dentro da mesma ação, com a finalidade de readequações do orçamento.

#### **RECOMENDAÇÕES (INCLUINDO EVENTUAIS REDIRECIONAMENTOS DO PLANO DE SAÚDE).**

A ação Manutenção de Recursos Humanos é uma ação contínua, devendo a mesma permanecer no Plano Municipal de Saúde., trabalha diretamente com todas as áreas técnicas.

## 12. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

*O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Artigo 6º, da Portaria nº 2.135/2013.*

O Relatório Anual de Gestão 2015 apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS 2015. O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Os dados apresentados demonstram que os objetivos macros foram alcançados consideravelmente, conforme, descrevemos abaixo:

O objetivo de **fortalecer a Atenção Básica com prioridade na Estratégia Saúde da Família através do acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes de acordo com os ciclos de vida: criança, adolescente, idoso, mulher e homem e das áreas técnicas da saúde escolar, prisional, alimentação especial e dos sistemas de informação, da organização e gestão do serviço e qualificação da prática clínica, garantindo melhoria no acesso e qualidade da assistência à saúde da população de Palmas.** O objetivo proposto foi alcançado consideravelmente, conseguiu avançar em vários aspectos para alcance do objetivo e do programa para obtenção de uma saúde humanizada, houve o alcance da meta de cobertura populacional atendida pela Atenção Básica de 92,64% , inclusive, , houve a implementação do Projeto Palmas para quem Acolhe visando o Acolhimento da Demanda Espontânea em 17 Unidades de Saúde da Família considerando a implantação em 100% das unidades o que facilita o acesso da comunidade de acordo com a ordem de prioridade, manutenção de 100% dos equipamentos odontológicos, médicos e de enfermagem, bem como a aquisição de insumos para prestação de serviço, manutenção predial em 100% das unidades, melhoria na estrutura física com construção de uma unidade de saúde e reforma de 10, em andamento construção de 4 unidades e aprovação de uma por emenda parlamentar com melhoria na ambiência o que reflete em prestação de serviço humanizados e melhores condições de trabalho aos servidores, continuidade na caracterização das unidades de saúde. Avanço na gestão do conhecimento com realização de capacitações, visitas técnicas, reuniões mensais com coordenadores das unidade, médicos enfermeiros e Agentes Comunitários

de Saúde, monitoramento mensal dos indicadores e dos processos de trabalho para subsidiar o planejamento das equipes e implementação dos planos de ação das mesmas. Houve melhoria nas condições de trabalho dos servidores com instalação de computadores, implementação da tecnologia da informação e SUS PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) para registro e análise dos dados nas unidades de saúde, apoio à 24 Equipes de Saúde da Família pelo NASF com 809 matriciamentos, 469 grupos de promoção, prevenção e reabilitação, atendimentos individuais e compartilhados (fisioterapia, psicologia, assistência social, nutrição, enfermagem), projetos terapêuticos singulares de famílias prioritárias, articulações intersetoriais, atuação em campanhas de vacinação com alcance de 100% da meta da vacina contra poliomielite para crianças menores de 5 anos, Outubro Rosa com realização de 5.068 coletas de PCCU, 2.068 solicitações de mamografia, 2.592 testes rápidos para sífilis, HIV, Hepatite B e C e ações do Novembro Azul com realização de 2331 procedimentos entre teste de glicemia, aferição de PA e atividades educativas, e ainda mutirão de visitas sistematizadas nas residências pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias para combate ao Aedes Aegypti com parcerias das prefeitura municipal e mais secretarias dessa municipalidade. Aumento da proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal tendo em vista a implementação das ações da Rede Cegonha e monitoramento sistemático do pré-natal realizado nas unidades, oferta de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, e gravidez. As Unidades de saúde trabalham com grupos de prevenção e promoção da saúde e atendimento nos ciclos de vida proporcionando atenção integral à saúde da criança, adolescente, mulher, homem, idoso e áreas estratégicas das políticas em saúde como alimentação e nutrição, hipertensão e diabetes, programa saúde na escola, saúde prisional, que favoreçam o fortalecimento da atenção básica. Ampliação da proporção de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários com perfil saúde do Programa Bolsa Família. Adesão do 3º ciclo PMAQ-AB no sistema do MS, aguardando a homologação de 16 ESF novas no programa, dentre outros.

**Fortalecer a Atenção Especializada, ampliando o acesso da população aos serviços ambulatoriais de média e alta complexidade, sob a gestão municipal.** A Atenção Especializada da Rede Municipal de Palmas - TO é composta por Policlínicas (Policlínica da região Norte, Policlínica 108 Sul, Policlínica Aurenny I e Policlínica Taquaralto) e Centros de Referência (Centro de Especialidades Odontológicas, Núcleo de Assistência Henfil, Centro de Saúde Sexual e reprodutivo, Laboratório Municipal, Complexo de Atenção à Saúde e Centro de Consultas Especializadas de Palmas) sendo

os serviços próprios, com o objetivo de atender a demanda de consultas e exames especializados contando também com serviços credenciados através da prestação de serviços. Visa atuar na organização das redes assistenciais para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão em complementação à Atenção Básica. Foram ofertadas consultas médicas especializadas para as especialidades de urologia, infectologia, pediatria, gastroenterologia, ginecologia, angiologia, dermatologia, cardiologia, neurologia, psiquiatria, pequenas cirurgias, endocrinologia, ortopedia, geriatria, psiquiatria infanto-juvenil, mastologia, alergologia, reumatologia, otorrinolaringologia, neurologia infanto-juvenil, oftalmologia; Também foram ofertados exames especializados como ultrassonografia, biópsia, urografia uretrocistografia, radiografia, histerossalpingografia, tomografia, mamografia, ressonância magnética, litotripsia extracorpórea, cistoscopia, instalação de catéter duplo J, urodinâmica, densitometria ósea, paquimetria, videolaringoscopia, audiometria, logaudiometria, imitanciometria, colonoscopia, esofagogastroduodenoscopia, retossigmoidoscopia, monitoramento Sistema Holter 24 hrs (3 canais), mapa, Eletrocardiograma, teste de esforço, eletroencefalograma, exames de análises clínicas, exames de saúde pública (dengue, leishmaniose visceral canina, leishmaniose visceral humana, leishmaniose tegumentar americana, hanseníase, tuberculose, malária), exames citopatológicos e anatomopatológico, colposcopia. Durante o ano foram realizados atendimentos na área de odontologia oferecendo os serviços de endodontia, buco-maxilo, prótese, atendimento a pacientes especiais, periodontia, estomatologia, odontopediatria e radiologia. Além destes, também foram ofertados atendimentos em psicologia, serviço social, enfermagem, nutrição, farmácia, serviço de aconselhamento em DST/Aids, vasectomia, planejamento familiar, coleta de material para realização do teste do pezinho, fonoaudiologia, ambulatório de gestação de alto risco, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física. Os serviços foram mantidos, as unidades de saúde abastecidas entre outros.

**Implementar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o atendimento a adultos, idosos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.** Avaliamos a execução do objetivo como positiva, considerando que os serviços vem sendo mantidos e a população atendida. Mantivemos os índices de cobertura de atendimento a população de nossa cobertura. Importante mencionarmos também que todas as ações dos serviços essenciais na rede de saúde mental, foram sendo executadas regularmente.

Destacamos alguns avanços, tais como: a mudança do CAPS II para um novo imóvel com maior conforto, espaços internos e externos que viabilizam a ampliação de oficinas e serviços aos usuários assistidos pelo CAPS II de Palmas; substituição dos servidores contratados por servidores concursados; o projeto de residência multiprofissional em saúde mental tem colaborado muito com o serviço, propiciando troca de conhecimentos e vivências; início da Construção do CAPS AD III; o CAPS II e III construíram hortas, as quais são cultivadas em terapias ocupacionais e ainda agrega na alimentação dos usuários; o CAPS AD III e CAPS II adquiriram uma biblioteca através de parcerias com instituições e doações da comunidade; visita Técnica a Unidade de Acolhimento Adulta e CAPS AD III de Brasília – DF; reuniões técnicas para tratar da judicialização acerca das internações compulsória junto ao Ministério da Saúde em Brasília – DF; participação da equipe de trabalho em atendimento Psicossocial em Fórum Nacional de Saúde Mental em João Pessoa – PB; realização de festas temáticas de datas comemorativas envolvendo usuários, familiares, trabalhadores, parceiros, e comunidade, efetivação dos servidores, a conclusão do Curso Formativo, Matriciamento, e aproximação com a atenção primária entre outros.

**Garantir assistência farmacêutica integral a população através de atendimento humanizado, com ênfase na necessária segurança, eficácia, qualidade e promoção do uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.** Neste ano de 2015 tivemos grandes avanços, entre eles foi a formação da Comissão de Farmaco e Terapia, o qual realizou a revisão da REMUME, ampliando a quantidade de classes terapêuticas, onde foram inseridos 32 novos medicamentos, sendo um deles um potente anti-inflamatório e analgésico ( Tenoxicam 20mg e 40mg) para atendimento na urgência e emergência, alcançando um total de 254 itens. Foram criados protocolos para atendimento da medicação enoxaparina para gestantes de alto risco com síndrome fosfolipídica e trombofilia, (as quais já estão sendo assistidas por esta gerência) e para atendimento de recém-nascidos e crianças até dois anos de vida, que sofrem de Refluxo gástrico com o medicamento domperidona. Todas as farmácias foram equipadas com dois computadores e cabeamento óptico (internet) para a utilização do Sistema do Sistema Hórus, o qual é realizado o lançamento de dados referentes ao gerenciamento da logística aplicada (aquisição, armazenamento, distribuição, controle de estoque, dispensação de medicamentos e monitoramento dos pacientes e seus medicamentos de uso contínuo). Foram efetivados novos profissionais farmacêuticos e assistentes de serviços em saúde suprimindo assim a necessidade imediata das farmácias municipais, para realização das ações e serviços prestados à toda população como o atendimento

humanizado, igualitário, ininterrupto, mantendo o uso racional de medicamentos. A Assistência Farmacêutica conseguiu realizar uma cobertura assistencial à toda população com medicamentos neste ano de 2015 de 97,45% sendo este, acima do índice proposto neste instrumento de gestão. Foram atendidos 220.030 pacientes, com 45.887.422 itens. Os estabelecimentos de farmácia do Município (farmácias, UPAS, SAMU e CAF) estão devidamente com seus estoques abastecidos de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME.

**Fortalecer e implementar as ações de urgência e emergência, garantindo o acesso aos serviços através do atendimento de qualidade e humanizado nas Unidades de Pronto Atendimento Norte e Sul e no Serviço de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU.** Destacamos alguns avanços os quais contribuíram para o alcance do objetivos: Inauguração e entrega a população da UPA NORTE; Capacitações de servidores : cursos de Regulação em Urgência, ACLS, AMV, através do Núcleo de Educação em Urgência; Reformas do SAMU e UPA SUL; Aquisição de novos equipamentos e mobiliários; manutenção do Projeto POSSO AJUDAR; Lotação de novos servidores; a participação nos Jogos Mundiais dos Povos Indígena; Manutenção dos serviços da rede de urgência e emergência.

**Garantir a regulação do acesso às consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial, sob a gestão municipal, observando a alternativa assistencial mais adequada às necessidades do cidadão, em tempo oportuno, aprimorando as atividades do efetivo controle e avaliação de serviços e da produção no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Manter atualizado o cadastro dos profissionais e dos estabelecimentos de saúde, foi condição indispensável para o cumprimento dos objetivos propostos nestas ações; Foi ampliado a oferta de exames de ressonância magnética de 33 exames/mês para 300 exames/mês, celebrado a contratos de credenciamento com 02 (duas) empresas especializadas na prestação de serviços oftalmológicos; Foram realizadas atividades de monitoramento e avaliação das empresas privadas na área de angiologia, urologia, oftalmologia e diagnóstico por imagem, não gerando gastos e possibilitando à gestão trazer transparências dos serviços prestados. Foram adquiridos equipamentos de informática e material para a implantação do Call Center com recurso da ação de “Manutenção das Ações de Regulação, Controle e Avaliação”. Apesar de todos os avanços, ainda existe demanda reprimida nas áreas de otorrinolaringologista, angiologia, neurologia, cardiologia e ortopedia, em virtude de deficit

financeiro para os serviços credenciados, bem como a falta de disponibilidade do profissional dentro do município de Palmas em credenciar com o serviço público.

**Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde, de forma a propiciar a gestão em saúde, o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do processo saúde doença, recomendando e implementando medidas de promoção e proteção da saúde da população, prevenção de doenças e outros agravos a saúde coletiva.** Durante o ano de 2015 conseguiu-se avançar na gestão do conhecimento da informação, houve melhora na sensibilização e capacitação dos profissionais (303 Capacitações, 254 reuniões e 681 visitas de monitoramento) e dos profissionais da vigilância em saúde (53 Capacitações, 13 Congressos, 25 Seminários). Houve a publicação de 06 Boletins informativos afim de divulgar os dados epidemiológicos dos principais agravos, para subsidiar o planejamento das equipes da Atenção Básica. Houve implementação de 17 planos de ação alguns com resultados e outros ainda na fase de execução. Houve melhoria nas condições de trabalho dos servidores com aquisição de 05 caminhonetes, andamento dos processos gráficos, brindes, passagens aéreas, insumos e equipamentos de proteção individual. Alguns agravos estão na fase de criação de 14 formulários de monitoramento para ver se as ações estão tendo efeito na redução e controle. Muitos agravos as mudanças nos determinantes e condicionantes do processo saúde doença demoram um longo prazo para mudar o perfil do agravo, por isso ainda não conseguimos perceber nas metas de doenças crônicas. Houve melhoria da qualidade dos sistemas de informação com investigação de casos, criação de 14 protocolos e 17 fluxos, implantação de 35 salas de salas de vacina com SIPNI implantado, faltando apenas a sala do Hospital e Maternidade Dona Regina o que melhorou a agilidade da informação, realizado 02 monitoramentos rápido de cobertura vacinal. Houve aumento cadastro de novas empresas na vigilância sanitária, hoje totalizando 4.370 cadastros e no ano 2015 foram 2.387 alvarás liberados dos processos peticionados, com retorno da atividade nos finais de semana e noturno, desburocratização do processo. Articulação intersetorial fortalecida e como ponto forte na execução das atividades e o que facilita atingir o objetivo das ações de vigilância em saúde.

**Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, educação e promoção, gestão do trabalho, controle social e auditoria, contribuindo para a consolidação do Sistema.** A gestão estratégica e participativa no sistema único de saúde tem sido fortalecida de forma

contínua, através de espaços intersetoriais de negociação e planejamento das ações de saúde, em razão que a gestão do SUS é imprescindível para as execução das atividades dos demais bloco, tais como: atenção básica, vigilância em saúde, urgência e emergência, média e alta complexidade, atingindo assim o objetivo proposto. Ademais em 2015 foi realizada com sucesso a 10ª Conferência Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde como sempre foi muito atuante. Elaboração do PPA, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais; Prestações de Contas Quadrimestrais em Audiência Pública na Câmara Municipal de Palmas; 2101 servidores capacitados em cursos desenvolvidos pela Secretaria de Saúde e outros 121 em eventos externos; parcerias para o desenvolvimento de pós-graduação com a FIOCRUZ/REDESCOLA, SESAU, UFT, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, IFTO e CEULP ULBRA; 35 trabalhos acadêmicos apresentados em eventos nacionais e internacionais e 45 projetos de pesquisa em desenvolvimento pela rede de saúde, entre outros.

Este trabalho foi realizado em equipe, com participação do Senhor Secretário e de vários servidores, independe da hierarquia do cargo, pois todos executam as ações de saúde, e contribuem para o alcance de resultados.

É importante que as atividades aqui previstas foram elaboradas de acordo com o orçamento inicial previsto, posteriormente houve a inclusão do superávit (saldos em contas), excesso de arrecadação, bem como frustração de recursos financeiros, fatos que justificam o remanejamento orçamentário. Todos os dados aqui demonstrados foram coletados pelas áreas técnicas, as quais executam as ações. Os dados aqui dispostos estão contidos no Sistema de Informações sobre Orçamento da Saúde - SIOPS.

